THE BESTSELLING SAGA CONTINUES!
STAR WARS
YOUNG JEDI KNIGHTS
DARKEST KNIGHT
KEVIN J. ANDERSON
and REBECCA MOESTA
New York Times bestselling authors of Lightsabers

CAVALEIRO MAIS ESCURO

por

KEVIN J. ANDERSON e REBECCA MOESTA

O melhor lugar para pensar.

Já fazia muito tempo que ele não voltava ao mundo Wookiee de Kashyyyk. Ele não tinha visto sua família imediata desde que partiu para Yavin para começar a treinar como Cavaleiro Jedi. Embora Lowie adorasse mexer em computadores - assim como sua irmã e seus pais - ele queria mais do que qualquer coisa fazer uso de seu talento especial e indefinível, um potencial para usar a Força que poucos Wookiees de sua linhagem familiar haviam exibido.

Quando Lowie chegou pela primeira vez à academia Jedi, incerto e sozinho, seu tio Chewbacca lhe deu de presente um skyhopper T-23, para que ele pudesse navegar pela selva.

Às vezes ele trazia seus amigos Jacen, Jaina e Tenel Ka. Outras vezes, porém, ele só precisava ficar sozinho, longe de todos. E este foi um desses momentos.

Ele sentia muita falta de sua família, especialmente de sua irmã mais nova, Sirrakuk. Um momento muito perigoso em sua vida se aproximava rapidamente. . . .

Com um grande impulso, Lowie usou um longo braço para puxar seu corpo até um ninho de galhos frondosos, onde perturbou uma horda gritante de vorazes roedores de árvores chamados stintarils. Stintarils normalmente comiam qualquer coisa que estivessem à vista, e que se mexessem - mas quando Lowie os presenteou com seu melhor rugido Wookiee, os roedores tagarelas fugiram por entre as árvores, levantando nuvens de galhos e folhas quebradas.

Por fim, cercado pelas cores opacas do crepúsculo, Lowie abriu o último manto de folhas acima de sua cabeça. Ele apoiou os pés largos e chatos em um galho robusto, colocou a cabeça acima das copas das árvores e ficou ali, bebendo à distância. Ele olhou para a extensa selva que se espalhava ao seu redor como um oceano de vegetação, ocasionalmente interrompido pelas ruínas salientes dos templos. Ele sentiu o cheiro úmido da noite que se aproximava: flores noturnas de videiras que se enrolavam entre as folhas, a rica umidade das próprias árvores Massassi, uma névoa fina erguendo-se acima da copa como se a própria floresta estivesse dormindo. .

O imponente gigante gasoso acobreado de Yavin sn., -@mered baixo no céu como uma brasa morrendo, uma enorme esfera de gases rodopiantes. Não muito longe do planeta alaranjado, embora invisível aos olhos de Lowie, orbitava a Estação GemDiver, a operação de mineração de Lando Calrissian que recuperou joias valiosas de Corusca do núcleo do gigante gasoso.

Lowie desviou o olhar do planeta no horizonte, enquanto a noite

mais profunda se infiltrava no céu. Partículas de luz das estrelas polvilhavam o dossel azul meia-noite.

Encontrando um local confortável para se apoiar na copa estendida da árvore Massassi, ele permaneceu imóvel, respirando profundamente, consolando-se com a visão das árvores intermináveis. . . e pensando em Kashyyyk.

Ele deveria estar calmo, mas estava muito preocupado com a irmã. Ele não podia fazer nada para ajudá-la, e ela teve que fazer suas próprias escolhas – e enfrentar as consequências dessas escolhas. Mesmo assim, Lowie entendeu os perigos que pretendia enfrentar nas profundezas da floresta tropical do planeta Wookiee.

Ele passou seus dedos longos e fortes sobre os fios perolados de seu cinto de fibra, tecido com fios colhidos das mandíbulas mortais da planta carnívora sereia. Foi uma grande provação para ele obter esses fios, mas ele conseguiu. Sozinho.

Lowie ficou sentado imóvel enquanto o ar esfriava e os ruídos da selva ficavam mais altos. Os insetos e predadores noturnos se agitaram e cuidaram de seus negócios.

Ao seu lado, o droide tradutor miniaturizado, Em Teedee, permanecia silencioso e desligado, para que Lowie pudesse refletir sobre suas preocupações sem ser interrompido por conversas sintetizadas. Ele recostou-se e o tempo passou. Ele chegaria atrasado para o jantar na academia Jedi, mas não se importava.

Ele tinha coisas mais importantes com que se preocupar.

Quando Jaina Solo terminou sua refeição, ao lado do Grande Templo, a maioria dos outros aprendizes Jedi já havia deixado a área de alimentação. Preocupada, ela sorveu os últimos pedaços de nozes torradas e boffa fi-uit salgado, enxugando o suco com um pedaço de pão fresco.

Ao lado dela na mesa, seu irmão gêmeo Jacen havia terminado apenas metade da refeição; uma gota de xarope esverdeado escorreu despercebida pelo seu queixo. Jacen falou animadamente, seus olhos castanhos piscando enquanto ele passava a mão pelo cabelo castanho despenteado.

"E eu consegui pegar aquele lagarto ferrão no hangar. Levei semanas para convencê-lo a sair do esconderijo. Ele está sozinho agora naquela nova gaiola que você construiu para mim, mas não tenho certeza do que ele come ." Ele fez uma breve pausa para enfiar um pouco de comida na boca.

Jaina assentiu, ouvindo apenas parcialmente. Ela estava preocupada porque Lowbacca não tinha aparecido para comer. Seu amigo Wookiee tinha sido reservado ultimamente, reservado, falando pouco até mesmo com seus amigos mais próximos.

'Sem mencionar que vários dos casulos das minhas mariposas

besouros estão prestes a eclodir!'

Jacen continuou. 'Acho que vou deixar a maioria deles ir, mas quero manter dois como exemplares, para ver se botam ovos em cativeiro. E você deveria ver o fascinante fungo azul que encontrei numa fenda entre algumas pedras perto do rio.

Ele engoliu mais suco e de repente ergueu um dedo ao se lembrar de algo.

"Ah, sim, eu queria perguntar - você poderia verificar a gaiola em busca da minha cobra de cristal? Acho que ele está tramando alguma travessura, talvez até tentando escapar de novo - e você sabe que problemas isso causaria."

Jaina não pôde deixar de dar uma risadinha, lembrando-se do pandemônio que a cobra quase invisível causou na última vez que se soltou: a serpente mordeu o arrogante estudante Raynar, fazendo o menino dormir instantaneamente. Nem todos os animais de estimação de Jacejy causaram problemas. Outra cobra de cristal ajudou a desviar o piloto perdido do TIE, Qorl, de seu ataque à academia Jedi, logo depois que os ns encontraram Qorl vivendo nas profundezas auto-impostas das selvas de Yavin. Jaina esperava que o velho piloto do TIE pudesse ter um ataque suave. local para eles depois de f. leir e: para ajudá-lo, mas Qorl optou por não se tornar seu aliado. Em vez disso, a lavagem cerebral imperial que ele sofreu ressurgiu e tornou-se ainda mais profundamente arraigada. O piloto retornou aos remanescentes do Império, onde se juntou à Academia das Sombras.

Jaina acenou com a cabeça para o irmão, saindo de seu devaneio. “Ok, vou dar uma olhada na gaiola de cristal da cobra.”

Ela se virou ao ouvir a voz metálica e metálica de Em Teedee dizendo:

'Mestre Lowbacca, devo incentivá-lo a ingerir uma variedade maior de alimentos do que isso. De acordo com as necessidades nutricionais da sua espécie, esses alimentos são insuficientes para um Wookiee em crescimento manter um nível saudável de energia. . . embora eu deva admitir que você tem ficado de mau humor ultimamente, em vez de praticar atividades físicas. Sua dieta deve consistir principalmente em grandes quantidades de carne fresca, que é substancialmente mais rica em proteínas do que os fi-uits e vegetais frescos que você consome atualmente.

Lowbacca respondeu apenas com um grunhido indiferente enquanto levava a comida para a área de alimentação. Sem sequer procurar seus amigos entre os outros aprendizes Jedi, ele sentou-se sozinho em uma pequena mesa encostada na parede de pedra.

"Lowie!" Jaina se levantou e correu até o Wookiee ruivo. "Estávamos preocupados com você. Você não veio se juntar a nós para a refeição."

Lowie grunhiu algo breve demais para Em Teedee traduzir.

Jaina puxou uma cadeira de madeira em frente ao amigo Wookiee e sentou-se nela. Colocando uma longa mecha de cabelo castanho liso atrás da orelha direita, ela olhou com preocupação para a cabeça desgrenhada de Lowie. O Wookiee baixou os olhos dourados e estudou as frutas e verduras em seu prato.

"Lowie, você poderia nos dizer o que há de errado?" Jaina disse. "Você pode conversar conosco. Somos amigos, lembra? Amigos se ajudam." Em Teedee falou antes que Lowbacca pudesse responder. “Ele não vai responder, Senhora Jaina. Nem eu consigo obter uma resposta dele.

Receio que nunca entenderei o comportamento dos Wookiees. Todas as criaturas biológicas têm esses humores imprevisíveis?”

Jacen sentou-se ao lado de sua irmã. "Ei, talvez Lowie só queira ficar sozinho."

O jovem Wookiee gemeu e assentiu desanimado. Jaina suspirou, percebendo aos poucos que talvez a melhor coisa que pudesse fazer pelo amigo seria respeitar os desejos de Lowie e deixá-lo resolver seus problemas sozinho. Ele sabia que poderia falar com Jaina ou Jacen sempre que quisesse, mas naquele momento não queria.

'Tudo bem', disse Jaina, mantendo sua expressão profundamente perturbada,

"mas lembre-se que estamos aqui para ajudá-lo, sempre que precisar de nós."

Lowie assentiu e estendeu um braço peludo para segurar a mão de Jaina. O grande aperto do Wookiee envolveu toda a sua mão.

Durante o breve toque, ela procurou a Força, na esperança de encontrar uma pista sobre o estranho comportamento de Lowie, mas tudo o que sentiu foi calor e amizade.

Jaina se levantou e gesticulou para o irmão.

— Vamos, Jacen. Vamos dar uma olhada naquela gaiola de cobra de cristal.”

Sabres de luz brilhavam na noite, refletindo nas antigas paredes de pedra do Grande Templo. Tenel Ka agarrou o cabo esculpido em dente de rancor de sua nova arma enquanto seu brilhante raio turquesa pulsava através do cristal ativador, uma preciosa joia de arco-íris de Gallinore que ela havia tirado de sua própria tiara real.

A garota guerreira estava no pátio de lajes ao lado do templo do zigurate, uma área de treinamento recém-reformada que os estudantes haviam recuperado da selva sempre invasiva. Os esforçados candidatos Jedi limparam e poliram as pedras cuidadosamente colocadas para exercícios como este.

Tenel Ka olhou para os olhos alienígenas de madrepérola, feições élficas e longos cabelos prateados de seu oponente-nonne, o treinador

Jedi e historiador que frequentemente ajudava o Mestre Skywalker. A mulher Jedi usou seu sabre de luz com precisão, combinando os movimentos de Tenel Ka, golpe por golpe.

Durante um acidente de treinamento anterior, o sabre de luz mal construído de Tenel Ka explodiu, e a lâmina do sabre de luz de seu amigo Jacen cortou seu braço esquerdo. Agora -Tenel Ka vivia e lutava com apenas uma mão. Mas ela empunhava sua lâmina de energia brilhante com força e confiança.

Embora biotécnicos qualificados lhe tivessem oferecido a melhor prótese de braço do Cluster Hapes, Tenel Ka recusou. Ela se orgulhava de ser ela mesma, confiando em suas próprias habilidades, sua própria força e coragem. Ela não queria a assistência artificial de um membro biomecânico. Em vez disso, ela optou por alterar seus meios de atingir seu objetivo. Ela estava determinada a ser tão forte e capaz como sempre.

E quando Tenel Ka decidia fazer alguma coisa, geralmente ela conseguia.

Luzes brilhantes na grade de pouso limpa em frente ao templo iluminavam a selva, atraindo milhares de insetos noturnos e os predadores voadores que se alimentavam deles. No pátio de lajes, porém, apenas os clarões e flashes das lâminas dos sabres de luz que se cruzavam perturbavam a noite, banhando a área com um brilho multicolorido deslumbrante.

Tionne rebateu o golpe da guerreira.

“Muito bem, Tenel Ka”, disse a professora. "Você está aprendendo a focar na precisão em vez da força bruta, para antecipar meus movimentos e suas próprias reações usando a Força."

Tenel Ka assentiu e suas pesadas tranças vermelho-douradas dançaram em volta de sua cabeça. As contas que ela teceu nas tranças tilintaram e estalaram umas nas outras. Ela lutou mais, sentindo o controle e a habilidade deste Jedi mais velho, que treinava há mais de dez anos.

Vários outros estudantes saíram para assistir aos exercícios. Todos os candidatos Jedi do Mestre Skywalker intensificaram seus esforços de treinamento, agora que a Nova República tinha certeza da crescente ameaça representada pela Academia das Sombras e pelo Segundo Império.

Por mais de mil gerações, os Cavaleiros Jedi foram as forças da luz em toda a galáxia, e Luke Skywalker pretendia continuar a tradição.

Tionne balançou a arma com um gesto calmo e suave, tão inesperado que Tenel Ka mal reagiu a tempo. Ela não sentiu nenhuma intenção de contra-ataque por parte do estudioso de cabelos prateados, e então Tionne a surpreendeu. Suas lâminas travaram e chiaram - e então 'Bonne puxou seu sabre de luz de volta.

“Halt,” ela disse, e desligou a arma, deixando a garota guerreira parada com seu próprio sabre de luz brilhando na mão.

Tionne apontou para o céu noturno de Yavin 4. Os outros estudantes ao redor do pátio de lajes se levantaram para observar. Nesse momento, os gêmeos Jacen e Jaina emergiram de um arco baixo de pedra na lateral do Grande Templo, na esperança de observar Tenel Ka em seus exercícios. Em vez disso, todos viram uma luz brilhante vindo em direção a eles como um pequeno meteoro.

'Ei, é um navio!' Jacen disse.

— Não é qualquer navio — acrescentou Jaina. — Eu o reconheceria em qualquer lugar!

Jacen piscou. "Ei, papai nunca nos disse que estava vindo!"

Em poucos momentos, a nave desceu com o rugido de seus motores subluz e elevadores repulsores acionados. O disco achatado e pontiagudo da Millennium Falcon pousou com um silvo alto na pista de pouso.

Conversando animadamente um com o outro, Jacen e Jaina correram do pátio para as ervas daninhas do campo de pouso para cumprimentar o pai. A rampa de embarque do cargueiro leve modificado se estendeu e Han Solo desceu por ela. Um sorriso torto apareceu quando seus filhos o cumprimentaram com grande entusiasmo.

Quando Chewbacca desceu a rampa, Tenel Ka ouviu um grito de saudação atrás dela. Ela se virou e viu Lowbacca em uma das saliências de pedra da pirâmide acima da área de treinamento. Ele saltou sobre a borda e desceu os blocos inclinados do templo para chegar ao chão. Chewbacca rugiu em resposta ao sobrinho.

Lowbacca estava muito perturbado recentemente e Tenel Ka podia sentir muitos pensamentos profundos trabalhando em seu cérebro. Ela decidiu homenagear seu amigo Wookiee deixando-o travar suas próprias batalhas. . . a menos que ele pedisse ajuda. Mas quando viu as expressões nos rostos de Chewbacca e Lowie, Tenel Ka percebeu um fato estranho e interessante.

Embora os gêmeos tenham ficado surpresos com o aparecimento inesperado da Millennium Falcon, Lowbacca sabia muito bem que a nave estava chegando. ----------------JAINA percebeu que estava sorrindo como uma idiota enquanto abraçava seu pai. "O que você está fazendo aqui? Nem sabíamos que você estava vindo."

Ao lado dela, Jacen ficou boquiaberto com o traje desconhecido de Han Solo, feito de tecido esfarrapado e peles. Seu cabelo estava cortado de forma irregular e ele parecia muito mais durão. "Blaster-bolts, pai!

Por que você está vestido assim?" Antes que Han Solo tivesse a chance de responder, Jaina olhou para trás. Mesmo na penumbra, ela

podia ver que parte do revestimento da Millennium Falcon havia sido substituído por pedaços de metal anodizado escuro, novas cápsulas de armazenamento foram foi montada na proa e uma segunda antena transmissora foi fixada na parte traseira. Seu queixo caiu. “E o que você fez com o Falcon? Parece tão diferente!"

“Uma pergunta de cada vez, crianças”, disse Han, rindo e erguendo as mãos na altura do peito, como se quisesse se defender de uma carga que se aproximava. Houve alguns problemas na Orla Exterior recentemente, então, em sua função oficial, a Chefe de Estado da Nova República... — Você quer dizer mamãe — disse Jaina.

"Certo." O sorriso de Han era infantil. "De qualquer forma, ela está atrás de mim e de Luke para fazermos alguns reconhecimentos para ela. Diz que preciso me manter ocupado ou vou envelhecer muito rápido. E desde que ele começou esta academia Jedi, seu tio tem o hábito de passar algum tempo longe de Yavin 4, apenas para garantir que suas habilidades permaneçam em seu desempenho máximo. Ainda assim, achamos que seria uma boa ideia manter a discrição, então 'Você se disfarçou e a Millennium Falcon', Jacen terminou para ele. Jaina continuou olhando para todas as modificações irregulares e remendadas do cargueiro leve.

"E Luke também." Han Solo acenou com a cabeça atrás deles para onde seu tio, vestido com um traje de voo marrom amarrotado, emergiu da base do templo.

“Ei, Han, você trouxe os últimos componentes para esses novos geradores de escudo?” Lucas ligou. Ele passou a mão gordurosa na frente de sua roupa manchada. Ele parecia muito com um piloto falido que abandonou seu posto.

“Pode apostar, Luke”, disse Han. 'Leia está preocupada com sua academia Jedi com o Segundo Império à solta, então precisamos instalar esses novos geradores de escudo e fazê-los funcionar com energia suficiente para impedir um ataque.'

'Ainda acho que meus Cavaleiros Jedi fariam um bom trabalho se defendendo se chegasse a esse ponto', disse Luke, sorrindo para os estagiários parados ao redor do templo.

Han encolheu os ombros. "Não importa o que você diga, Luke, faça-me o favor, ou Leia nunca vai pregar o olho."

Rindo, Luke pediu aos estudantes Jedi que descarregassem os componentes pesados do compartimento de armazenamento do Falcon. "Vou pedir para alguns dos meus alunos instalarem os sistemas enquanto você e eu estivermos fora."

O Mestre Jedi disfarçado caminhou até a dupla de Wookiees, que conversavam seriamente. Ele parecia estar se despedindo de Chewbacca. Jaina pensou ter ouvido Luke dizer algo sobre o tempo estar próximo, mas antes que pudesse perguntar, seu irmão falou.

"Mas e Chewie?" Jacen perguntou.

"Ele não vai ser seu copiloto desta vez?"

O pai deles parecia um pouco desconfortável.

"De alguma forma, eu consigo viver sem ele. Em casa, em Kashyyyk, ele e Lowie têm uma espécie de emergência familiar, pode-se dizer."

'Emergência'?" Jaina disse. 'Alguém está ferido?'

"Não, nada tão simples. Você nunca conheceu a irmã de Lowie, Sirra, não é?" Han ergueu o queixo para apontar na direção de seu copiloto Wookiee, que estava conversando profundamente com Lowbacca. "De qualquer forma, dê aos dois uma chance de conversar primeiro. Depois, tenho a sensação de que Lowie lhe contará tudo sobre isso. Enquanto isso, trouxe mensagens de - sua mãe e Anakin - e tenho algumas de surpresas para você no Falcon."

"@-oh", disse Jaina. "Mais surpresas no Falcon?" Han riu e colocou um braço em volta dos ombros de cada um dos gêmeos. 'Sim, presentes para vocês dois.'

“Ei, isso me lembra”, disse Jacen, “eu tenho uma nova piada. Quer ouvir?" Antes que qualquer um deles pudesse dissuadi-lo, ele seguiu em frente.

"O que os Jawas têm que nenhuma outra criatura na galáxia tem? Desistir?" Ele ergueu as sobrancelhas. "Bebê Jawas!"

Até o pai deles tinha dificuldade em fingir diversão. Jaina estudou o irmão em silêncio por um momento, depois se virou para Han, voltando ao assunto em questão. "Então, o que você estava dizendo sobre aqueles presentes que você nos trouxe?"

“Bem, eu trouxe uma companheira para o lagarto toco de Jacen, junto com algumas daquelas flores estelares que eles gostam tanto de comer, e um micromotivador reformado que ainda precisa de alguns ajustes. presente", acrescentou ele, bagunçando os cabelos dos gêmeos enquanto eles subiam juntos a rampa de embarque.

Jaina bufou indelicadamente. "Isso não deve demorar muito."

Em seus aposentos, Tenel Ka estava sentada fascinada pela minúscula imagem holográfica de Anakin Skywalker, de cabelos escuros, segurando um cacho de barbante de cores vivas. Ela não conseguia entender por que o irmão mais novo dos gêmeos teria enviado uma mensagem para ela. Ela só conheceu o garoto uma vez, em Coruscant, não muito tempo atrás.

'Eu sei o quão independente você é, Tenel Ka, então espero que não se importe que eu faça isso", disse a voz gravada de Anakin. "Mas quando Jacen e Jaina me contaram como é difícil para você trançar o cabelo desde o acidente , tomei isso como um problema para resolver. Você já deve ter descoberto um monte dessas coisas"O rosto holográfico de Anakin sorriu levemente

"mas mesmo que você tenha feito isso, ainda era um quebra-cabeça desafiador e eu gostei."

Os gêmeos Solo, que entregaram a mensagem holográfica a Tenel Ka após uma longa visita ao pai, sentaram-se próximos, no chão de seus aposentos. Jaina revirou os olhos e riu. "Esse é meu irmão mais novo."

"Isso é um fato", disse Tenel Ka, voltando sua concentração para o holograma brilhante.

A imagem do menino segurava o barbante multicolorido em uma das mãos e enfiava os dedos da outra mão nele, separando cuidadosamente as cores em grupos individuais. Tenel Ya inconscientemente levou a mão à cabeça e enfiou os dedos em algumas mechas destrançadas de seu cabelo ruivo-dourado.

Movendo-se com precisão deliberada, Anakin deslizou as mãos pelos fios de cores vivas, entrelaçando-os com os dedos de uma das mãos enquanto avançava. "Veja, isso pode ser feito se você abordar a tarefa de uma perspectiva diferente." A sequência foi repetida em câmera lenta enquanto Anakin dizia: "Tentei adicionar decorações de várias maneiras, mas funcionou melhor para mim se eu colocasse a conta ou pena na boca primeiro. Dessa forma, não precisei soltar o trança para pegá-lo."

“Ah.” Tenel Ka acenou com a cabeça em aprovação à lógica. "Ah." Experimentalmente, seus dedos começaram a entrelaçar alguns fios de cabelo, seguindo a técnica que Anakin havia inventado com uma só mão.

O holograma mudou para uma cena diferente, Anakin parado ao lado de uma mecha de longos cabelos castanhos brilhantes, presos em uma dúzia de tranças de guerreiro Dathomiran decoradas com penas e contas. A visão recuou e Anakin gesticulou para sua obra, parecendo ao mesmo tempo satisfeito e um pouco envergonhado. "Como você pode ver, mamãe me deixou praticar com ela." A pequena imagem holográfica da Chefe de Estado Leia Organa Solo virou-se com um sorriso caloroso e depois girou numa pirueta graciosa para dar uma visão melhor das tranças.

Quando a gravação holográfica terminou, Tenel Ka assentiu seriamente, considerando a nova técnica.

Com prática, ela pensou que conseguiria fazer isso sozinha.

Um grunhido alto e questionador soou na porta dos aposentos de Tenel Ka. Ela olhou para cima e viu Lowbacca parado na entrada em arco.

"Entre, amiga", disse Tenel Ka, indicando um lugar no chão ao lado dela. "Sente-se conosco se desejar."

"Lowie, está tudo bem?" Jaina perguntou com uma expressão preocupada.

O Wookiee esguio e ruivo se aproximou e sentou-se no chão entre Tenel Ka e Jaina. Durante muito tempo nenhum dos companheiros falou. Então Lowbacca estendeu a mão para o cinto e apertou um pequeno botão nas costas de Em Teedee. “Ali, obrigado, Mestre Lowbacca”, disse Em Teedee. "Esse foi realmente um ciclo de desligamento revigorante, embora consideravelmente mais longo do que eu esperava. Oh, olhe, temos companhia."

Lowbacca interrompeu o pequeno andróide com um estrondo e um latido curto.

'@y, com certeza, Mestre Lowbacca. Eu ficaria feliz em fornecer uma tradução. Essa é minha função principal, você sabe. Sou fluente em mais de seis formas de comunicação." Preocupado, Lowbacca nem mesmo repreendeu o andróide tradutor. Lentamente, a princípio hesitante, o Wookiee começou a falar, e Em Teedee traduziu. "Mestre Lowbacca sabe que seu recente

. . . a angústia tem sido evidente para todos vocês, causando-lhes grande preocupação - uma preocupação compartilhada por mim, devo acrescentar."

Jaina colocou a mão no ombro de Lowbacca.

"Bem, você nos preocupou. Queríamos que você pudesse falar conosco."

“Somos seus amigos”, acrescentou Jacen.

Tenel Ka apenas assentiu e esperou que Lowbacca continuasse.

Ele endireitou os ombros e continuou com sua explicação. “Nos últimos meses surgiu um assunto familiar que causou ao Mestre Lowbacca uma preocupação infinita com a segurança de sua irmã Sirrakuk.

'Como você deve se lembrar, jovens Wookiees ocasionalmente assumem a responsabilidade de realizar um feito de grande perigo e dificuldade, sozinhos ou acompanhados de amigos. Isso lhes traz muito respeito, principalmente no momento em que estão escolhendo seu caminho de vida.

"Mestre Lowbacca decidiu provar seu valor com tal ato de bravura, pois sabia que seria difícil para muitos Wookiees aceitar sua decisão de treinar na academia Jedi em vez de seguir uma vocação mais tradicional. Ele estava muito orgulhoso de seu intelectual habilidades que ele escolheu confiar apenas em sua inteligência; ele desceu aos níveis profundos da floresta em Kashyyyk sem contar a um único amigo.

Sozinho, ele colheu essas fibras da perigosa planta sirene. Embora Mestre Lowbacca tenha saído ileso com o troféu que procurava, ele agora admite que sua expedição solo foi imprudente e imprudente. E ele teme que Sirrakuk seja consideravelmente mais impulsivo, mais impetuoso do que ele."

Aqui Lowbacca fez uma pausa para passar os dedos na fibra brilhante de seu cinto com membrana. Sua trança intrincada lembrou Tenel Ka da mensagem de Anakin para ela, sua técnica de trançar com uma mão.

Jaina lançou um olhar avaliador para Lowie. 'Ali, então agora você está com medo de que sua irmã tente agir sozinha só porque você fez isso?" Lowbacca olhou para o chão e deu uma série de roncos e rosnados baixos.

Apoiando os cotovelos nos joelhos peludos, ele segurou a cabeça entre as mãos enquanto falava.

“Receio que a situação seja mais grave do que isso, e Lowbacca acredita que a responsabilidade é em grande parte dele”, disse Em Teedee. "Veja, desde a infância a melhor amiga de Sirra era Raabakyysh - ou Raaba, como a família do Mestre Lowbacca se referia a ela, inteligente, obstinada, bonita e aventureira. Na verdade, Mestre Lowbacca sempre sentiu isso... Bem, continue." o pequeno andróide solicitou. "Você pensou o quê? Você não pode simplesmente parar no meio de uma frase."

Lowie soltou um gemido baixo e começou a falar novamente. A faixa escura de pêlo acima de sua sobrancelha se arrepiou, diminuindo sua agitação.

“Há cerca de um mês, Raaba se preparou para mostrar suas próprias habilidades diante do perigo, pois queria ingressar em uma difícil e exclusiva escola de pilotos, esperando um dia se tornar capitã de seu próprio navio. Sirra e Raaba concordaram em acompanham um ao outro - mas na noite anterior ao plano de viagem, Raaba decidiu impulsivamente ir sozinho.

'Em segredo, ela desceu para as selvas inferiores à noite, deixando para trás nada além de uma breve mensagem para explicar a Sirra o que ela havia feito e por quê. De acordo com sua nota, Raaba esperava que, ao duplicar o feito de bravura de Lowbacca, ela pudesse impressioná-lo o suficiente para que algum dia ele a considerasse uma companheira digna para um Jedi - quando eles tivessem idade suficiente. No entanto . . ."

Lowbacca fez uma pausa e soltou um suspiro profundo antes de continuar. "No entanto, meu Deus! Receio que Raaba nunca tenha regressado da sua provação", continuou Em Teedee. "Quando a família dela procurou por ela, encontraram apenas sua mochila manchada de sangue. Nada mais. Raaba havia desaparecido."

'Oh, Lowie.' Jaina encostou a cabeça no ombro do Wookiee.

Tenel Ka olhou para a amiga, sentindo sua dor. "Ali. É por isso que você se sente responsável." Lowie falou novamente, desta vez em tom estrangulado.

'Desde Raaba. . . perda, Sirra tornou-se cada vez mais imprudente,

como se ela mal se importasse se viveria ou morreria. Sirra recusou todas as ofertas de outros amigos para acompanhá-la no seu rito de passagem, insistindo que Raaba era a única pessoa em quem ela confiava o suficiente para levar consigo. Há algum tempo, em desespero, Mestre Lowbacca enviou uma mensagem a Sirra perguntando se ela o aceitaria como um substituto adequado. Chewbacca acabou de trazer a notícia de sua resposta." Em Teedee fez uma pausa por um momento. "Oh, graças a Deus, ela foi aceita!"

'Ei, isso é ótimo', disse Jacen com uma voz aliviada.

"Ah, é verdade", Em Teedee disse.

Lowbacca não respondeu imediatamente. Ele parecia estar estudando atentamente uma lasca no chão de lajes.

“Alguma coisa ainda está incomodando você, Lowie”, disse Jaina.

Tenel Ka olhou para o coto do braço esquerdo decepado e depois lançou a Lowie um olhar compreensivo. 'Você tem medo de enfrentar sua perda. A perda de Raaba."

"É isso, não é?" Jaina disse. — Vai doer voltar para Kashyyyk, porque sua amiga Raaba não estará lá. E você se sente responsável por ela ter morrido tentando copiar algo que você fez."

Após a resposta de Lowie, Em Teedee disse: "Mestre Lowbacca também está preocupado que sua dor pela perda de Raabakyysh o torne menos capaz de apoiar sua irmã neste momento crítico. Ele percebe que pode não ser viável, mas ele esperava impor a um de vocês que o acompanhe ao seu mundo natal."

Tenel Ka respondeu imediatamente. "Você veio quando eu precisei de você, depois do meu acidente. Não posso fazer menos, meu amigo." Ela estendeu a mão para tocar a de Lowbacca.

“Ei, eu também irei”, disse Jacen, colocando a mão sobre as de ambos.

"Somos mais fortes juntos. Todos nós."

Jaina colocou a mão sobre as outras. "Acho que todos nós vamos então", disse ela. "Mais fortes juntos."

Lowbacca ficou para trás, parado perto da Millennium Falcon disfarçada enquanto os gêmeos Solo se despediam de seu pai.

Han Solo deu aos filhos um sorriso torto.

'Sim, eu meio que tive um palpite de que todos vocês iriam se voluntariar para ir com Lowbacca', disse ele. 'Assim que Chewie me contou a situação, eu esclareci com sua mãe. Deve ser uma boa oportunidade para vocês, crianças, aprimorarem a compreensão da linguagem Wookiee também."

Só então Luke Skywalker, vestindo seu macacão esfarrapado, emergiu do hangar com Chewbacca. Lowie sentiu o cheiro de manchas de graxa e solventes no tecido velho.

"Tudo pronto?" Mestre Skywalker perguntou.

“Pronto como sempre estará”, Han Solo respondeu com outro sorriso. "Você e Chewie terminaram de preparar o Shadow Chaser?"

Luke virou-se para Chewbacca, que havia se aproximado dele, e disse: O Chaser é um bom navio; não deixe nada acontecer com ela." O grande Wookiee encolheu os ombros e latiu em concordância.

Han Solo deu um tapa nas costas de Chewie.

"Cuide-se. Estou confiando em você com meus filhos, você sabe. Continue

todos inteiros, ok? Nos veremos em algumas semanas."

Com isso, Han deu um último abraço nos gêmeos e subiu a bordo da Millennium Falcon.

Antes de subir a rampa, Mestre Skywalker olhou para os jovens Cavaleiros Jedi com calma e confiança. “Não se esqueça de que vocês são mais fortes juntos”, disse ele. "Que a força esteja com você." Quando o Falcon que partia era apenas um pontinho à distância, com seu banco de motores subluz brilhando em branco, Lowbacca soltou um suspiro e rosnou interrogativamente para Jaina.

Ela riu. "Certo. O que estamos esperando?" ----------------O ELEGANTE CILASER SILADOW, com seu design Imperial e armadura quântica de aparência oleosa, brilhava ao sol da manhã enquanto Chewbacca o pilotava lentamente para fora do hangar protegido baía abaixo do Grande Templo.

Jacen estava ao lado de sua irmã e de Tenel Ka, observando a embarcação se mover sob o poder silencioso. Considerando a recente angústia de Lowie, Jacen estava feliz por seu tio Luke tê-los deixado levar o Shadow Chaser – exatamente o tipo de nave rápida e furtiva necessária para uma missão urgente. Ele estava orgulhoso de que Lowie os queria junto, de que ele, sua irmã e Tenel Ka pudessem ajudar seu amigo Wookiee.

Lowie estava no outro extremo da clareira, gesticulando com os braços peludos para orientar a pilotagem de Chewbacca. Quando o Shadow Chaser parou, sua rampa de entrada se estendeu. Chewbacca estava no topo, gesticulando com os braços peludos como canela e gritando.

"Mestre Chewbacca solicita cordialmente que todos subamos a bordo", traduziu Em Teedee, falando com uma voz trêmula enquanto saltava a cada passo que Lowie dava.

Jacen pendurou sua mochila com pertences sobre um ombro. Ele se virou para ver se poderia oferecer alguma ajuda a Tenel Ka, mas quando viu o olhar determinado nos olhos cinzentos da garota guerreira, decidiu que seria melhor se não pedisse.

Eles subiram a bordo do Shadow Chaser e acenaram um breve adeus aos outros estudantes e a Tionne, que ergueu a mão em despedida. Mesmo antes de o navio estar completamente selado e

pronto para decolar, 'Donne conduziu os estagiários de volta aos estudos. Com a ameaça do Segundo Império à solta na galáxia, os novos Cavaleiros Jedi não tiveram tempo para relaxar.

Com uma onda suave de aceleração, tão poderosa e suave que parecia quase lutar contra a gravidade, o Shadow Chaser apontou o nariz para cima e disparou direto para o céu envolto em névoa da lua da selva.

A caminho de Kashyyyk, Jacen observou @wie e Chewbacca nos dois assentos dianteiros da cabine estreita enquanto o Shadow Chaser entrava no hiperespaço. Quando a dupla falou rapidamente na língua Wookiee, eles pareciam duas feras ferozes desafiando um ao outro, mas Jacen sabia que era apenas uma conversa, embora ele pudesse entender apenas algumas palavras.

Em Teedee foi instruído a não se preocupar em traduzir, para que Lowie e Chewie pudessem conversar ininterruptamente em relativa privacidade.

@ile, sua irmã mexeu em sua multiferramenta, desmontando um pequeno dispositivo mecânico que ela trouxera de sua oficina em Yavin 4, Jacen aproveitou a oportunidade para divertir Tenel Ka. Ele decidiu que, dessa vez, em vez de contar piadas, explicaria à garota rude por que certas coisas eram engraçadas, por que ela deveria estar rindo de suas piadas — bem, de algumas delas, pelo menos. Jacen começou a se perguntar se talvez a garota simplesmente não entendesse, e foi por isso que ela não riu.

Afinal, não poderia ser que todas as suas piadas fossem ruins.

Ele explicou como respostas ridículas a perguntas aparentemente diretas deveriam ser engraçadas. Ele mostrou a ela como fazer coisas inesperadas com comida ou simples peças de roupa pode ser considerado divertido.

Tenel Ka observou-o gravemente, com total e inabalável atenção. Mas ela nunca abriu um sorriso.

Com um suspiro, Jacen contou algumas de suas melhores piadas, depois contou algumas das piores, tentando explicar a diferença a título de exemplo.

Tenel Ka também não riu.

Em desespero, ele considerou ir até a unidade de preparação de alimentos, pedir uma panela de pudim efervescente gelado de Deneelian e depois tropeçar comicamente, de modo que toda a bagunça se esparramou em seu rosto - mas a essa altura, Jacen percebeu que mesmo uma queda tão espetacular não teria efeito sobre a jovem guerreira.

Balançando a cabeça em sinal de rendição, Jacen decidiu deixar Tenel Ka em paz. Ele se ocuparia com algo menos desanimador por enquanto. Seu ânimo instantaneamente se animou quando ele

alcançou os sentidos Jedi e detectou algo interessante nas costas do Shadow Chaser. . . o brilho fraco de uma forma de vida, alguma criatura deslocada perto dos compartimentos do motor. Jacen decidiu bisbilhotar. De qualquer forma, provavelmente ninguém mais estaria interessado.

No compartimento traseiro protegido além dos beliches e da área de preparação de comida, Jacen ouviu o barulho pulsante e forte dos motores enquanto o Shadow Chaser acelerava através do hiperespaço. Ele olhou para os intrincados painéis de controle e grades de acesso, as baterias de armas carregadas com gás Tibanna selado e os geradores de escudo que projetavam uma cobertura de proteção ao redor da elegante nave. Mas através de todo o barulho e da potência vibratória dos motores, Jacen ainda conseguia detectar as emanações fracas de alguma pequena criatura, perdida e assustada.

“Não tenha medo”, disse Jacen, falando com sua voz e ao mesmo tempo pensando nas palavras através da Força. "Sou seu amigo. Posso ajudá-lo. Deixe-me ver você. Está tudo bem."

Ele baixou a voz para um sussurro enquanto se abaixava, olhando nas fendas entre as grades de controle. Ele seguiu seus sentidos. 'Eu não vou machucar você. Eu apenas quero ver você. Eu sei que você está com medo. Você pode confiar em mim." Ele tocou levemente os dedos em um dos painéis de acesso de metal frio, roçando suavemente os geradores do escudo de íons com sua mente.

Ele sentiu a criatura escondida ali atrás, tremendo, guardando alguma coisa. Um pequeno ninho?

“Sou só eu”, disse Jacen. "Relaxe. Eu cuidarei de você." Ele retirou a cobertura metálica do painel de acesso ao gerador de escudo iônico. Lá dentro, em um confortável bolsão de detritos coloridos, encolhia-se um roedor peludo de oito patas, uma criatura parecida com um rato com pés inchados e cinza-gelo.

Ele olhou para ele com pequenos olhos negros que brilhavam na penumbra. Ele mexeu o nariz úmido. A julgar pelo par de dentes longos que se projetavam do centro do focinho, esse roedor era um roedor, não um comedor de carne.

“Venha aqui,” Jacen disse. "Esse não é um lugar seguro para você estar." Ele estendeu a mão e calmamente puxou o roedor. Suas oito pernas tremiam e faziam cócegas na palma da mão como uma aranha rechonchuda e peluda, mas amigável e gentil.

Jacen acariciou suas costas e depois se inclinou para espiar o ninho novamente. O roedor havia mastigado pequenas tiras de isolamento dos cabos de energia, arrancado fios e fios, além de tecidos e plásticos do gerador de escudo para criar uma bolsa macia na qual se contorciam quatro larvas cilíndricas lisas, os filhotes da criatura.

“Oh, que lindo ninho você tem,” Jacen disse suavemente. "Mas não

acho que você deveria usar esses componentes. Precisamos deste gerador de escudo iônico, você sabe. Ele protege toda a nave." Ele continuou acariciando o roedor e recuperou o ninho com cuidado para não incomodar os filhotes. Ele segurou o ninho na mão e colocou a mãe de volta em cima, aconchegada aos pequeninos. "Eu vou mantê-lo seguro", disse Jacen,

"mas teremos que contar isso a Jaina e Lowie, para que eles possam fazer os reparos."

Preocupado em acalmar seu novo animal de estimação, Jacen retornou aos compartimentos dianteiros. Ele foi até sua irmã, que ainda estava mexendo em um dispositivo mecânico incompreensível. "Ei, Jaina? Tenho más notícias."

Ela se virou, segurando uma pequena chave hidráulica. "O que?"

Antes que ele pudesse responder, porém, o Shadow Chaser deu uma guinada repentina e balançou como se tivesse batido em algo invisível. O convés inclinou-se para o lado, jogando Jacen de joelhos. Ele lutou para proteger seu novo animal de estimação.

As cores do hiperespaço giravam como uma inundação psicodélica em todas as direções, através das janelas. Quando o Shadow Chaser deu outra guinada violenta, Jacen caiu para trás no convés; foi necessária toda a sua concentração para guardar o precioso ninho.

"LTh, não importa", disse ele. "Isso pode esperar."

Jaina agarrou os braços do assento enquanto o navio balançava para frente e para trás. Suas ferramentas e o controle remoto do scanner eletrônico que ela acabara de consertar voaram como projéteis para as anteparas e depois se espatifaram nas placas do convés, arruinados.

Quando a nave se estabilizou momentaneamente, seu irmão ficou de pé, segurando algo em um braço, o cabelo ainda mais desgrenhado do que o normal. Ele verificou se Tenel Ka estava bem. A garota guerreira se levantou, plantando as botas bem afastadas, buscando equilíbrio enquanto a Caçadora de Sombras estremecia e abria caminho através da perturbação.

"O que está acontecendo?" Tenel Ka disse.

À frente, na cabine, Lowie e Chewbacca rugiam um para o outro, lutando contra os controles.

"Uma tempestade de íons?" Em Teedee entrou na conversa com um lamento eletrônico. "Você tem certeza absoluta? Estamos condenados!"

Os lábios de Jaina formaram uma linha tensa e sombria.

“É uma tempestade de íons, tudo bem. Apenas azar.

Não foi possível prever isso. Traçamos o caminho mais curto para Kashyyyk usando o computador de navegação. Os catálogos on-line exibem apenas perigos astronômicos estáveis – aglomerados de estrelas, buracos negros e nebulosas de alta energia – mas as

tempestades iônicas vêm e vão. Eles não têm nenhuma posição definida, mas certamente agitam o hiperespaço quando você passa por eles."

“É sério?” Jacen perguntou. Gotas de suor brotaram de sua testa.

"Tenho um mau pressentimento sobre isso."

“Só temos que esperar para ver”, disse Jaina.

Tenel Ka estava com a mão no cinto de utilidades, pronta para lutar contra algum inimigo tangível com uma faca de arremesso, seu sabre de luz e até mesmo seu cabo de fibra. Mas nada disso faria bem contra uma tempestade iônica.

Chewbacca e Lowie lutaram com os controles, dedos peludos voando sobre os painéis, puxando alavancas. O Shadow Chaser saiu do hiperespaço e cambaleou de volta para as margens da furiosa tempestade de íons.

“Uh-oh,” Jacen disse. "Esqueci de avisar que podemos ter algum dano ao nosso gerador de escudo iônico." Ele ergueu o feixe aninhado de fios e isolamento.

Jaina se virou, mais preocupada do que nunca.

'Oh não! Isso poderia... Quando o Shadow Chaser mergulhou na tempestade espacial, eles foram imediatamente cercados por uma teia de raios de alta energia, descargas poderosas que formavam um arco através do nó fervilhante de gás quente que formou o inesperado furacão interestelar.

O navio se debateu como um bantha louco, jogando os passageiros de um lado para o outro.

Jacen apoiou o ombro contra uma barra de controle e Tenel Ka caiu sobre ele. Ele segurou a garota guerreira em pé, prendendo os dois contra a parede, ainda embalando seu recém-descoberto animal de estimação em uma das mãos. Jaina, tentando lutar em direção à cabine, caiu de cara no chão.

Os motores traseiros do Shadow Chaser entraram em ação e o propulsor subluz os afastou da ondulante nuvem de íons. No assento do piloto, Chewbacca gemeu, agarrando os controles e lutando para mantê-los em linha reta, o caminho mais curto fora de perigo.

Lowie gritou enquanto unhas de eletricidade azul gelada deslizavam pelos painéis de controle, queimando subsistema após subsistema.

Atrás das anteparas traseiras, os tensos geradores do escudo iônico guincharam alto em sinal de rendição. Então, com um grande estrondo, eles ficaram em silêncio.

As cores ondulantes diminuíram do lado de fora da janela da cabine, e o Shadow Chaser seguiu em frente, espiralando para o espaço aberto, finalmente a salvo da tempestade. Ainda assim, Jaina estremeceu ao pensar em quanto dano as explosões de íons perdidos

devem ter causado.

Jacen se limpou e forçou um sorriso torto. ‘Agora, uh, como eu estava dizendo sobre os danos aos escudos de íons. . ."

Ele estendeu o roedor de oito patas, que se encolhia em seu ninho, como se ela compreendesse o problema que havia causado. 'Encontrei esse ninho de criatura no maquinário. Eu a tirei, mas precisava de um de vocês para consertar o dano."

“Parece que agora temos muito tempo para consertar isso”, disse Tenel Ka. "Somos capazes de consertar isso, não somos?"

Da cabine, Lowie e Chewie consultavam-se em vozes rosnantes.

"Ah, excelente!" Em Teedee disse. “Mestre Lowbacca diz que tivemos muita sorte.

Nossos sistemas de propulsão e suporte à vida estão praticamente intactos e podem ser reparados com bastante facilidade. Que coisa, isso é uma notícia maravilhosa." Em Teedee ficou em silêncio enquanto os Wookiees continuavam, e então o pequeno andróide apareceu.

"Com licença, o que você disse, Mestre Lowbacca? Oh, querido! Parece, entretanto, que nosso computador de navegação foi completamente desativado.

Perdemos todas as coordenadas para ir daqui para qualquer outro lugar. Oh meu Deus. Eram . . .

estamos perdidos no espaço."

Chewbacca e Lowie rugiram de indignação com o andróide tradutor, e Em Teedee rapidamente ficou em silêncio. "Bem, suponho que deveria achar reconfortante que vocês dois tenham tanta confiança em suas habilidades de navegação", Em Teedee murmurou depois de um momento.

Os dois Wookiees consultaram-se ativamente e começaram a digitar e programar valores numéricos no painel de controle de navegação, verificando novamente os cálculos um do outro. Em pouco tempo, depois que todos ajudaram nos reparos temporários, o Shadow Chaser estava a caminho novamente.

A princípio, Jaina ficou surpresa por eles terem voltado ao curso — depois percebeu que não deveria estar. Afinal, Kashyyyk era o único planeta Wookiee, e tanto Lowie quanto Chewbacca reverenciavam muito o lugar.

V * Ela deveria achar incomum que ambos tivessem memorizado as coordenadas de seu mundo natal? ----------------Em uma sala de reunião secreta na Academia das Sombras, Zekk estava orgulhoso, lutando para esconder qualquer sinal de nervosismo. Ele ergueu o queixo e esperou para receber sua tão esperada recompensa. Chegou a esse ponto, finalmente.

O ar tinha um cheiro frio e metálico, estimulante. Uma luz

brilhante desceu do teto de metal, fazendo-o apertar os olhos esmeralda; as íris eram cercadas por uma coroa mais escura, como o contorno sombrio em torno de sua personalidade. Zekk jogou para trás o cabelo escuro e desgrenhado, um tom mais claro que o preto, e olhou para cima, piscando, enquanto @rd Brakiss se aproximava dele sob a luz forte.

O mestre da Academia das Sombras estava envolto em vestes prateadas onduladas de um tecido que parecia ter sido tecido por aranhas mortais. Encostada a uma parede, usando sua capa preta brilhante e espinhosa, estava Tamith Kai, a feroz comandante das novas Irmãs da Noite. Seus olhos violeta ardiam sob uma generosa juba de cabelo ébano.

Ao lado de Tamith Kai esperavam outras duas Irmãs da Noite proeminentes: a atraente e pequena Garowyn e a musculosa Vonnda Ra, ambas do planeta Dathomir. Em suas capas pretas e armaduras de couro, as três Irmãs da Noite lembravam a Zekk aves de rapina famintas.

Ao lado deles, o grisalho piloto do TIE, Qorl, estava em posição de sentido, cercado por uma escolta de stormtroopers de seus mais promissores estagiários imperiais. Sob a armadura branca, um dos mais corpulentos era o líder de gangue Norys, que havia liderado os Perdidos em Coruscant não muito tempo atrás. Enquanto os outros soldados de assalto permaneciam rigidamente em posição de sentido, com as armas nas mãos, Norys ficava inquieto e parecia irritado e desconfortável com a cerimônia. Com os sentidos afinados por sua própria ansiedade, Zekk conseguia captar as palavras ásperas murmuradas por trás do capacete branco do valentão. "@ash coletor... consegue todas as oportunidades."

Movendo-se silenciosa e discretamente, Qorl apoiou sua poderosa mão droide substituta na armadura do soldado de assalto em um gesto que foi firme e claramente destinado a acalmar o valentão. Zekk sabia que o braço andróide de Qorl era poderoso o suficiente para quebrar a armadura branca como uma casca de ovo. Norys ficou em silêncio, embora obviamente continuasse chateado.

Zekk não se importou. Este foi o seu momento de glória, e ele sorriu levemente ao pensar em quanto havia mudado em apenas alguns meses - e como agora ele havia chegado ao auge de seu triunfo.

Para esta apresentação e iniciação, Zekk usou seu novo uniforme de couro; pesadas tachas redondas decoravam as almofadas reforçadas em seus ombros, criando uma espécie de pele blindada. Suas mãos estavam envoltas em grossas luvas pretas que emitiam um rangido quente e satisfatório enquanto ele fechava e abria os punhos.

O rosto perfeito de porcelana de Brakiss se encheu de orgulho. Ele estendeu um presente, uma capa preta esvoaçante forrada com um

vermelho profundo e vibrante, como sangue fresco e escuro.

“Jovem Zekk, apresento isso a você como um símbolo de sua importância para a Academia das Sombras”, disse Brakiss. "Você provou ser um aluno ávido, um verdadeiro trunfo para o Segundo Império. Nossos esforços seriam grandemente prejudicados se você não se juntasse a nós em nossa luta. Em seu duelo até a morte com Vilas, nosso outro candidato poderoso, você provou seu valor para ser nosso campeão, nossa nova esperança, nosso Zekk piscou para conter as lágrimas de orgulho e realização enquanto Brakiss colocava o tecido pesado sobre os ombros acolchoados e depois prendia a capa no pescoço com um fecho em forma de escaravelho prateado feroz.

Zekk observou Tamith Kai, que estava envolto em energia mortal, como um andróide assassino desonesto. Ele viu a alta Irmã da Noite estremecer à menção do assassinado Vilas, que havia sido seu aluno, seu candidato a campeão da Academia das Sombras. Mas Zekk derrotou o jovem ranzinza e superconfiante, e agora ele usava a capa preta. . . enquanto Vilas era pouco mais que poeira espacial ejetada do porto de lixo.

Brakiss recuou e cruzou as mãos à sua frente; mangas prateadas escorriam por seus pulsos, engolindo suas mãos bem cuidadas. “Chegou a hora de você embarcar em sua primeira missão importante para nós, Zekk.

Você receberá o comando de tropas para provar suas habilidades."

O coração de Zekk deu um pulo. Ele não achava que conseguiria suportar mais alegria em um dia.

"O que", ele gaguejou, "o que você quer que eu faça?" "Como estágio final na preparação para nosso ataque às fortificações rebeldes, devemos lançar outro ataque para obter suprimentos vitais. Você liderará uma equipe de assalto ao mundo Wookiee de Kashyyyk. Lá, em uma de suas cidades-árvores tecnológicas, está a fabricação instalação para o equipamento informático mais sofisticado utilizado pelos navios do nosso inimigo.

Se o seu ataque for bem-sucedido na obtenção de sistemas táticos e de orientação, teremos uma enorme vantagem em nosso conflito geral. Seremos então capazes de confundir a frota rebelde e usar seus próprios computadores contra eles para transmitir sinais conflitantes. Também podemos usar esses sistemas para imitar os padrões secretos de identificação de naves, para que os caças do Second Imperium possam viajar livremente em território inimigo, identificando-se como naves rebeldes.

'Devido à importância desta missão, você receberá uma equipe poderosa. Estou lhe dando acesso aos novos disfarces holográficos que desenvolvemos justamente para esse esforço de infiltração. Tudo depende de você, Zekk. Você se sente à altura da tarefa?" Zekk

assentiu com entusiasmo.

"Sim! Sim, posso fazer isso por você." Tamith Kai avançou para a piscina de luz brilhante que caía sobre Zekk. Ele se virou para olhar para a mulher alta e sinistra.

Seus lábios cor de vinho se curvaram em uma expressão séria. Como se estivesse pronunciando sua condenação, ela disse: — Há outra parte do plano.

Através de uma transmissão interceptada, descobrimos que aqueles jovens e problemáticos pirralhos Jedi estão agora a caminho de Kashyyyk.

Eles enviaram uma mensagem para se despedirem de sua mãe - felizmente Qorl tem monitorado todo o tráfego de comunicação das proximidades de Yavin 4 de volta ao mundo capital." Ela olhou para suas unhas em forma de garras, como se encontrasse algo interessante ali.

'Tínhamos planejado originalmente esperar mais algumas semanas antes de realizar esta invasão, mas agora. . . o momento não poderia ser mais perfeito." Seus olhos violetas brilharam de prazer.

'Sua segunda tarefa é garantir que Jacen e Jaina e seus amigos difíceis estejam.... . . removidos, para que possamos prosseguir com nossa conquista galáctica sem nos preocupar com a interferência deles."

Zekk engoliu em seco ao ouvir as novas ordens, mas não respondeu. Jacen, e especialmente sua irmã Jaina, foram bons amigos durante grande parte de sua juventude. Eles se separaram, porém, quando os gêmeos foram para a academia Jedi, abandonando Zekk à sua vida miserável no submundo de Coruscant.

Ele não tinha esperança de um futuro brilhante até que a Academia das Sombras o encontrou.

"Tudo bem", disse Zekk em voz baixa e rouca. Ele tentou falar mais alto, não querendo deixar transparecer a dúvida. Ele havia feito suas próprias escolhas e agora precisava segui-las, apesar das dificuldades que enfrentou. consciência poderia encontrar. "Tudo bem", ele repetiu.

"Quando vamos embora?"

"O mais rápido possível", respondeu Tamith Kai.

Na doca externa da Academia das Sombras, Tamith Kai e as outras duas Irmãs da Noite carregaram o navio para sua missão de assalto. A embarcação, marcada com uma insígnia neutra, era um pequeno cargueiro roubado de um comerciante perdido que se aventurou muito perto dos Sistemas Centrais. Tamith Kai se perguntou vagamente se o comerciante ainda definhava nas profundezas de uma prisão imperial

. . . ou se os guardas já haviam conseguido executá-lo, já que o Segundo Império nunca poderia se dar ao luxo de deixar o homem solto com seu conhecimento dos Sistemas Centrais e do cargueiro

confiscado.

Na bolha de observação acima da doca, Qorl ficou ao lado dos controles do escudo de camuflagem, monitorando os preparativos para o lançamento da missão. O velho piloto não os acompanharia pessoalmente, mas havia escolhido um punhado de caças e bombardeiros TIE recém-construídos do Second Imperi@s para serem carregados no compartimento de carga do cargueiro.

"Veremos se Brakiss errou ao confiar em seu jovem animal de estimação", Tamith Kai murmurou em sua voz baixa e rica. "Ainda não confio nele. Como é que Norys chama o colecionador de lixo? Sinto que Zekk ainda não se entregou inteiramente ao lado negro."

Vonnda Ra fi-possuiu, seu rosto quadrado confuso. "Mas depois de todo o trabalho que ele fez, olhe para o seu comportamento. Como você pode questionar as habilidades de Zekles?" "São seus motivos que eu questiono, não suas habilidades. Eu não tinha dúvidas sobre a lealdade dos meus Vilas."

Garowyn interrompeu. 'Talvez, Tamith Kai. Mas Vilas está morto. Zekk provou ser um lutador melhor. Talvez você esteja simplesmente sendo um péssimo perdedor."

Os olhos de Tamith Kai brilharam como estrelas gêmeas violetas prestes a explodir. 'Eu não sou um péssimo perdedor'

ela rosnou.

'Obviamente que não', disse Garowyn, virando-se

embora com um sorriso irônico. I "I I Tamith Kai cerrou os punhos de raiva.

Acho que Zekk ainda sente algo por aqueles gêmeos Jedi desagradáveis. A amizade dele não é tão fácil, eu

desistiu." Ela se acalmou. Seus lábios, escuros

como fruta madura demais, torcida em um sorriso. "Isso é

por que me certifiquei de que esta missão seria mais do que apenas um simples ataque. Vamos ver como Zekk cuida de sua outra missão." Vonnda Ra guardou uma caixa de armas dentro da nave de carga e foi buscar os cintos pesados que carregavam seus geradores de disfarce holográfico. "Pensei que a orientação computacional e os sistemas táticos fossem nossos. objetivo mais importante." "Para você, talvez, e para o Segundo Império", disse Tamith Kai, balançando a cabeça distraidamente, "mas não para mim."

Garowyn cruzou os braços magros sobre o peito pequeno. "Você pode ser meu superior nominal, Tamith Kai, mas também posso definir minhas próprias prioridades. Vou ajudá-lo neste ataque, mas a principal razão pela qual estou seguindo é para recuperar nossa... propriedade roubada."

"Que propriedade roubada?" Vonnda Ra perguntou, os cintos e pacotes de controle holográfico ainda pendurados em seus braços

estendidos.

"Nossa maior nave, nosso projeto mais ambicioso, com armadura quântica e armas poderosas - o Shadow Chaser. É o auge do sucesso da engenharia do Segundo Império, minha única alegria. Mas Skywalker e aquela garota traidora de Dathomir me enganaram para uma cápsula de fuga e roubou minha própria nave! A academia Jedi tem usado isso desde então. Eu tinha praticamente perdido a esperança de recuperar o que era meu por direito, mas agora descobri que os wookiees e os pirralhos Jedi tomaram meu navio para Kashyyyk.

Agora é a nossa chance perfeita de recuperar o que é nosso."

“Bem, se você conseguir o Shadow Chaser, então haverá mais espaço para nós quando retornarmos na nave de assalto”, disse Vonnda Ra.

Tamith Kai dirigiu um olhar frio para a Nightsister baixa e de cabelos cor de bronze. Por fim ela sorriu, com apenas um traço de calor. "Então. Vejo que cada um de nós tem suas próprias agendas", disse ela.

"Esperemos que todos tenhamos sucesso." ---------------- CERTAMENTE, MESTRE

Lowbacca. Eu ficaria feliz em servir dessa maneira”, disse Em Teedee enquanto se aproximavam de Kashyyyk.

"O cálculo dessa trajetória é realmente bastante simples."

Lowie aceitou a descoberta do pequeno andróide e inseriu-a manualmente no painel de controle do Shadow Chaser. Ao seu lado, seu tio respirou fundo e feliz quando o rico planeta marrom-esverdeado apareceu na janela de observação, como se antecipasse os sabores, cheiros e sons de casa. Apesar do peso no coração com que voltava, Lowie também sentiu uma onda de excitação e prazer. Ele logo estaria nas copas das árvores, seguras e pacíficas de Kashyyyk.

"Muito bem, Mestres Lowbacca e Chewbacca!" Em Teedee cantou. Lowie grunhiu um reconhecimento distraído, ainda cativado pela visão de seu planeta. Parecia o mesmo do dia em que ele partiu com seu tio e Han Solo no MillenniumFalcon para se tornar um estudante Jedi. Há quanto tempo foi agora?

Muito tempo. O desejo de Lowie de ver sua família novamente tornou-se quase insuportável. Os dois Wookiees trabalharam nos controles de pilotagem com uma urgência que vinha de uma feliz expectativa. À medida que o Shadow Chaser se aproximava da densa copa abaixo, Chewbacca apontou com certa melancolia para a cidade nas copas das árvores onde ele e a mãe de Lowie cresceram. Com todas as viagens de Chewie pela galáxia, Lowbacca se perguntou se seu tio alguma vez sentiu tanta saudade de casa como ele ocasionalmente sentia em Yavin 4. Ele sabia que Chewbacca

encontraria de alguma forma tempo para visitar sua própria cidade e o resto de sua família no dia seguinte. ou então.

Atrás dele, os gêmeos e Tenel Ka proferiram exclamações de admiração pela beleza de Kashyyyk e pelo tamanho das árvores. — Embora eu já tenha estado aqui antes, sempre me esqueço do tamanho deles — murmurou Jaina, pressionando os dedos contra a janela.

"Impressionante", concordou Tenel Ka. "Mas onde estão as cidades?" Chewbacca deixou o elegante navio mergulhar um pouco mais e Lowie apontou para onde grupos de árvores altas estendiam suas copas acima das copas mais baixas. Aninhadas em massas de galhos grossos, torres e plataformas reluzentes eram visíveis, sinais de habitação que se dobravam na formação natural das árvores.

"Ah", ela disse, parecendo um tanto surpresa. 'Ah.'

"Legal, hein?" Jacen disse, inclinando-se para mais perto da garota guerreira. "Eles gostam de fazer a natureza e a tecnologia trabalharem juntas."

Lowie rosnou em concordância. "Mestre LOWbacca ressalta que tecnologia e natureza não precisam ser mutuamente exclusivas", traduziu Em Teedee.

"Misturar os dois pode ser mais agradável do que separá-los."

Quando finalmente avistou sua cidade natal, Lowie sentiu uma impaciência renovada. Tudo o que ele pôde fazer foi evitar desafivelar a correia de segurança enquanto Chewbacca guiava a nave danificada em direção à plataforma de pouso mais próxima.

No momento em que o Shadow Chaser pousou, Lowbacca saltou do assento do copiloto e correu para a escotilha de saída. Pela janela da cabine, ele podia ver sua família esperando por ele na plataforma: seu pai, Mahraccor; sua mãe, Kallabow; e sua irmã mais nova, Sirrakuk.

Lowie abriu a escotilha e ficou sob a luz do sol por uma fração de segundo, observando cada detalhe, farejando o ar, deixando seus olhos serem bombardeados pelos ricos tons verdes e marrons das copas das árvores. Então ele e sua família gritaram saudações. Seus pais pareciam bem e felizes, embora um pouco cansados. Os gentis olhos azuis de sua mãe, cercados por espirais de pêlo ruivo, brilhavam de orgulho. A faixa escura no pelo de seu pai não mostrava sinais de ficar grisalho com a idade.

Apenas sua irmã parecia diferente: mais alta, mais elegante e mais bonita do que ele se lembrava, mas com uma pesada tristeza no rosto. Sirra havia aparado o pelo em padrões incomuns e raspado desenhos decorativos ao redor da cabeça e dos braços. Mas suas presas eram brancas e afiadas, o pelo ao redor do nariz e da boca era bem cuidado e longo.

Ela definitivamente estava crescendo.

Seu pai levantou os dois braços sobre a cabeça e gritou outra

saudação. Lowie rugiu de volta e correu em direção a eles.

Jacen olhou ao redor da mesa de jantar consternado, desejando pela décima vez entender melhor a língua Wookiee. Acomodado entre Lowie e Sirra, ele olhou para o outro lado da mesa, para onde Jaina e Tenel Ka estavam sentados um de cada lado de Chewbacca; ele se perguntou se eles se sentiam tão confusos e sobrecarregados quanto ele no meio da conversa barulhenta e incompreensível do jantar.

Gaiolas de malha transparente cheias de enxames de pequenos insetos luminescentes pendurados nos galhos do teto, proporcionando uma luz difusa e quente.

Especiarias exóticas e incenso flutuavam pela sala e pelas janelas abertas na noite úmida. O ar estava denso com os cheiros deliciosos da refeição de boas-vindas que os pais de Lowie haviam preparado.

A mesa era uma enorme tábua de madeira, um pedaço de uma árvore de tronco largo: seus hipnóticos anéis concêntricos indicavam há quanto tempo a árvore havia vivido. Todas as cadeiras e móveis da casa de Lowie pareciam grandes demais, feitos para corpos muito mais altos do que o ser humano médio. Jacen se mexeu desconfortavelmente no banco alto da mesa.

Algo finalmente clicou em sua cabeça. "Ei, onde está Em Teedee?" ele perguntou. "Poderíamos realmente usar suas habilidades de tradução aqui."

Jaina corou, sua boca formando um pequeno “oh” de surpresa. “Eu, hum, acho que é minha culpa”, ela gaguejou. “Eu meio que o peguei emprestado e o conectei ao diagnóstico do Caçador de Sombras para que ele pudesse nos dar uma leitura as peças que precisamos para consertar o navio. Ela mordeu o lábio inferior. — Suponho que teria sido mais educado esperar até termos tido a oportunidade de conversar um pouco com a família de Lowie.

Jacen encolheu os ombros e fechou os olhos com força. Tentou concentrar-se no novo ambiente, captar palavras individuais.

Mas com cinco Wookiees latindo, berrando, rosnando e rugindo, era difícil entender sua fala. Ele respirou lentamente e tentou relaxar, planejando recorrer à Força para ver se conseguia sentir algum significado na conversa.

Do lado de fora, Jacen podia ouvir uma chuva quente da tarde passando dedos suaves pelas folhas das imponentes árvores wroshyr. Lá dentro, a batalha de tons continuava, vozes estranhas misturando-se com vozes familiares. Em voz baixa, ele sentiu alegria e apreensão, esperança e tristeza. Ele sentiu . . .

Ele sentiu o toque de uma mão peluda em seu braço. Jacen olhou envergonhado para encontrar a irmã de Lowie, Sirra, segurando uma travessa cheia de carnes assadas e vegetais.

Sirra soltou um latido educado, mas curioso.

"Parafusos blaster! Me desculpe, essa placa é para mim?"

Lowie deu uma risada e depois passou a mão pela mesa para indicar que todos os outros já haviam sido servidos. Cada um dos pratos dos Wookiees estava cheio de carne fresca picada grosseiramente e montes de vegetais crus. Jaina tinha um prato de comida semelhante ao dele, enquanto o de Tenel Ka continha uma mistura de vegetais e carnes, tanto cozidas quanto cruas.

Jacen achou graça ao notar que o apetite de Tenel Ka refletia as preferências conflitantes de sua educação primitiva e refinada.

Kallabow e Mahraccor trabalharam duro para acomodar as preferências alimentares de seus convidados humanos. Jacen aceitou a bandeja de Sirra e agradeceu.

Quando todos os Wookiees ficaram em silêncio, na expectativa, e se viraram para Lowbacca, ele colocou uma mão peluda sobre o prato de comida enquanto cantava algumas frases curtas em voz baixa. Jacen reconheceu o discurso cerimonial de agradecimento dos Wookiees que ele ouvia de Chewbacca tantas vezes.

Lowie levantou-se então, ergueu os braços e abriu as mãos como se formasse uma cobertura protetora de folhas sobre sua família e amigos, e repetiu seu breve discurso. A mãe de Lowie cantou uma nota triste e baixa.

Um momento depois, tanto os Wookiees quanto os humanos atacaram sua comida como se nenhum deles tivesse feito uma refeição decente por semanas.

No dia seguinte, Jaina murmurou algo evasivo e olhou em dúvida para a lista que Em Teedee havia baixado em seu datapad. Jacen e Tenel Ka estavam sentados perto dela no espaçoso quarto de Lowie, que havia sido escavado em parte de uma enorme árvore wroshyr. Lowie desconectou os fios do painel de diagnóstico, colocou-os de volta na caixa de Em Teedee e fechou-a com um estalo.

Enquanto Jaina e Lowie trabalhavam juntos para catalogar os males do Shadow Chaser, Chewbacca aproveitou a oportunidade para ir ao outro lado do planeta para visitar o resto de sua família, que ele não via há algum tempo.

Alguns respingos de chuva de outra chuva breve pingavam do lado de fora da janela aberta. Sirra sentou-se com eles, seu pelo irregular em pé. Ela não queria ficar sozinha, aparentemente, mas também não participava muito da conversa.

“Dê uma olhada nisso, Lowie”, disse Jaina, segurando o datapad.

O Wookiee estudou a lista de componentes destruídos com um grunhido pensativo. Jacen e Tenel Ka se aglomeraram para dar uma olhada também.

Jacen lançou para sua irmã um sorriso travesso.

"Difícil acreditar que uma pequena tempestade de íons possa

causar tantos danos, hein?"

Jaina lançou-lhe um olhar fulminante. "Se aquele seu bichinho peludo não tivesse mastigado todos os circuitos-"

"Ei, isso não é justo! Eu nunca a tinha visto antes de deixarmos Yavin 4." Jacen removeu a criatura fofa da gaiola temporária que ele havia feito para ela e seus bebês. O pequeno roedor de oito patas parecia muito satisfeito com seu novo ninho macio. "Ela não queria causar nenhum problema, não é, Ion?"

Ele segurou a bola fofa perto do rosto e acariciou-a com um dedo. A pequena criatura fez um leve som de arrulhar. Jacen libertaria o roedor quando voltassem para Yavin 4, mas por enquanto ele cuidaria bem dela.

“A culpa não foi de Jacen”, disse Tenel Ka com voz suave. "E culpar a criatura não serve para nada."

Jaina encolheu um ombro. "Sim, eu sei.

Desculpe. Só não deixe Chewie avistar aquela coisinha chata quando ele voltar hoje à noite. Lowie devolveu o datapad para Jaina com um latido confiante. — Mestre Lowbacca acredita que podemos obter a maioria dessas peças na fábrica local, ou criar substitutos razoáveis", disse Em@Teedee.

Jaina sentiu-se esperançosa. "Você quer dizer a fábrica onde seus pais trabalham?"

“Parafusos blaster,” Jacen disse. "Tem certeza?

Tem muita coisa nessa lista. Afinal, o que eles fazem na fábrica?

Lowie gesticulou com as mãos e rosnou em resposta. Jaina podia sentir vagamente o que ele estava dizendo. Em Teedee disse: 'A instalação de fabricação que emprega os pais do Mestre Lowbacca, bem como a maioria dos outros habitantes desta cidade arbórea, produz uma variedade de equipamentos de informática sofisticados para uso em uma ampla gama de aplicações de transporte.'

O interesse de Jaina aumentou com a ideia de uma fábrica repleta de sistemas exóticos e complexos.

"Como o que?" Jacen perguntou, colocando Ion de volta em seu café. O pequeno roedor inspecionou suas larvas, remexendo em seu ninho peludo.

Depois de mais rosnados e gestos de Lowie, Em Teedee disse: — Entre outras coisas, a instalação produz sistemas de controle de orientação para torres de controle planetárias, subsistemas de navegação e backups, sistemas táticos, geradores de criptografia de comunicação, multifásicos...

"Ei, acho que entendemos. Obrigado, Em Teedee", Jacen interrompeu.

Jaina tentou reprimir uma risada. Seu sempre curioso irmão obteve mais explicações do que esperava. “Lowie, há alguma maneira de

movermos o Shadow Chaser para mais perto de sua casa para que possamos trabalhar nele com mais facilidade? O hangar onde o armazenamos fica do outro lado da cidade. o que eu quero dizer."

Lowie balançou a cabeça, mas rosnou uma sugestão. "Mestre Lowbacca propõe..." Em Teedee começou.

“Sim, acho que entendi”, disse Jaina, lutando para entender algumas das palavras dos Wookiees. “Podemos retirar os subsistemas danificados, um ou dois de cada vez, trazê-los aqui para a casa de Lowie e trabalhar neles.” Ela sorriu.

"Essa é uma ótima ideia. Então, o que estamos esperando?" ----------------A BRISA DA MANHÃ bagunçou o pelo ruivo de Lowie enquanto ele estava com seus amigos do lado de fora, na plataforma de observação das copas das árvores.

A área era ampla e plana, vazia de equipamentos ou visitantes – o lugar perfeito para eles alongarem os músculos e realizarem exercícios Jedi ao ar livre.

O ar foi enriquecido com o aroma das flores da primavera, das folhas novas e da madeira aquecida pelo sol.

Ao lado dele na plataforma de madeira, Sirra agachou-se em silêncio pensativo, observando os aprendizes Jedi enquanto eles trabalhavam em suas rotinas de exercícios individuais.

Lowie tentou não deixar claro que estava de olho em Sirra. Ele imaginou que uma demonstração de preocupação excessiva de sua parte provavelmente apenas irritaria sua irmã e a tornaria mais teimosa. Eles haviam deixado muitas questões não discutidas entre eles, mas ele sabia que teriam que conversar em breve.

Ele moveu seus olhos dourados ao redor da plataforma e observou enquanto Jacen fazia flexões e Jaina praticava quedas de ginástica. Tenel Ka, ágil como sempre, ficou apoiada em uma perna, a outra bem levantada atrás dela, apontando para o céu.

Lowie se inclinou, colocou as duas mãos espalmadas na madeira quente da plataforma, levantou os pés no ar e se equilibrou ali. Quando Jaina passou por ele, ele arriscou outro olhar para Sirra. Sua impetuosa irmã mais nova havia falado muito pouco desde sua chegada no dia anterior, embora instintivamente tivesse permanecido perto dele. Lowie não pôde deixar de se perguntar o que ela estava pensando. Sirra de alguma forma se ressentiu dele porque ele herdou o potencial Jedi, enquanto ela não? Ela o culpou pela morte de Raaba? Ela se ressentiu dos amigos que ele trouxe para casa?

Ele e a irmã eram tão diferentes que Lowie se perguntou se já houve um tempo em que eles se entendiam completamente.

Lowie era atencioso, analítico, introspectivo, enquanto Sirra era selvagem, confiante e franco. Ele preferia não chamar a atenção para si mesmo, enquanto ela gostava de surpreender as pessoas com sua

aparência - por que outro motivo ela apararia o pelo dos tornozelos, joelhos, pulsos e outros lugares em um estilo tão estranho de patchwork?

Sirra e Lowie sempre confiaram um no outro, mas será que ela ainda confiava nele?

Tenel Ka girou no campo de visão de Lowie, dando cambalhotas aéreas. Ele sentiu que estava começando a perder o equilíbrio, mas rapidamente o recuperou e começou a fazer flexões verticais.

“Ei, Lowie,” Jacen gritou atrás dele, “você pode dispensar um pouco de concentração de seus exercícios para nos ensinar algumas palavras em seu dialeto Wookiee?”

Lowie grunhiu em assentimento. "Mestre Lowbacca diz que não seria avesso à possibilidade de instruí-lo", traduziu Em Teedee.

Jaina riu. "Nossa, isso é engraçado, Em Teedee - pareceu-me que tudo o que ele disse foi. Eu"

'sim' Bem, suponho que seja uma tradução alternativa", disse Em Teedee, parecendo um tanto irritado. "Embora seja um tanto sem imaginação."

Lowie deu uma gargalhada e olhou para Sirra para ver se ela havia ouvido a conversa. Ela retribuiu o olhar por um momento, depois virou-se deliberadamente e sentou-se de costas para ele na beirada da plataforma, balançando as pernas para o lado, acima da copa frondosa lá embaixo. Ela olhou para as profundezas invisíveis. . . onde Raaba havia desaparecido.

"Bem, então", disse Em Teedee, parecendo magoado agora, "depois que você ensinar seu dialeto aos outros, Mestre @wbacca, suponho que não precisará mais dos meus serviços."

“É claro que ainda precisaremos de você, Em Teedee”, disse Jaina. "Nunca seremos capazes de compreender cada palavra que Lowie diz."

Lowie grunhiu distraidamente em concordância, ainda olhando para os ombros curvados de Sirra. Ocorreu-lhe que, embora tivesse voltado para casa para apoiá-la neste momento difícil, não tinha ideia de como fazê-lo. Claramente, a sua presença por si só não foi suficiente. Ele queria tentar conversar com ela, mas e se ela tivesse problemas que ele não conseguisse resolver? E se ele fosse parte do problema, tendo dado um exemplo perigoso que a sua irmã se sentiu obrigada a seguir, embora isso pudesse significar a sua morte?

Ainda equilibrado nas mãos, mas pensando profundamente em Sirra, Lowie perdeu novamente a concentração e o equilíbrio, desta vez com resultados embaraçosos. Ele oscilou precariamente por um momento, tentando recuperar o equilíbrio.

Em Teedee soltou um grito de surpresa, então Lowie tombou, caindo de costas com um baque alto.

Jaina correu, aumentando o constrangimento do Wookiee. "Você

está bem?"

Lowie desejou que seus amigos tivessem ignorado todo o incidente. Para crédito de Jaina, assim que percebeu que ele estava ileso, ela recuou apressadamente e ficou novamente absorta em seus exercícios, fingindo cuidadosamente não notar enquanto Lowie se levantava das tábuas do piso da plataforma e tirava a poeira do pelo.

Ainda um pouco constrangido com sua falta de jeito, Lowie disse a Em Teedee para desligar para um ciclo de descanso enquanto ele se aproximava e se sentava ao lado de Sirra na beira da plataforma, deixando suas pernas balançarem livremente ao lado das dela. Ele esperou um pouco, esperando que sua irmã retraída dissesse alguma coisa, já que ele não tinha ideia por onde começar. Observando-a com o canto do olho, ele ponderou novamente o que havia feito com que eles se tornassem tão diferentes um do outro, como dois opostos poderiam surgir do mesmo casal de pais.

Lowie tinha uma forte aptidão para a Força, enquanto Sirra não demonstrava potencial nem interesse pelos Cavaleiros Jedi. A natureza tranquila e introspectiva de Lowie sempre foi um nítido contraste com sua franqueza confiante até recentemente, isto é, quando ela ficou tão quieta. E, embora Lowie pudesse ficar absorto por horas nas complexidades de um sistema de computador, Sirra rapidamente ficava inquieto e ansiava por emoção e aventura. Além disso, Lowie sempre se orgulhou de ser obediente, achando mais simples fazer o que se esperava dele do que despender esforços em atos sem sentido de rebelião contra a autoridade.

Com esse pensamento, os olhos de Lowie foram atraídos para as faixas de pêlo curto no corpo de Sirra. Não era um estilo praticado por nenhum adulto que Lowie conhecesse, e muito poucos jovens. Ele finalmente decidiu perguntar a ela sobre isso, na esperança de iniciar uma conversa de alguma forma. Lowie deixou escapar a pergunta, perguntando se o estilo a mantinha mais fresca durante o tempo quente.

Sirra encolheu os ombros. Não foi por isso que ela fez isso.

Um símbolo de luto, então? Para Raaba?

Sirra bufou com a sugestão.

Rebelião, então?

Sirra pensou por um momento antes de suspirar confusa, obviamente sem saber como explicar. Ela pensou nisso como. . . uma forma de mostrar por fora o que não aparecia por dentro: que ela era diferente.

Lowie considerou isso, roncando no fundo da garganta. Ele achava que já estava claro o suficiente que todos eram diferentes.

Sirra balançou a cabeça e ficou de pé na plataforma. Lowie percebeu imediatamente que ela estava irritada, que ele a havia

entendido mal, pois sua irmã deu a volta na plataforma antes de fazer sinal para que ele se juntasse a ela. Se não o fizesse, praticamente teve que correr para acompanhá-la.

Por fim, Sirra falou novamente, a agitação aparente em sua voz. Ela apontou para os pulsos e cotovelos raspados, explicando com mais detalhes que fazia isso para mostrar aos outros que não era como eles.

Lowie inclinou a cabeça interrogativamente, tentando pensar em uma resposta, mas Sirra retomou sua explicação. Ela disse que, como não tinha potencial para a Força como ele, seus pais sempre presumiram que ela trabalharia na fábrica. Mas Sirra não tinha vontade de trabalhar lá como todo mundo fazia.

Ela não gostava de montar computadores e era apenas uma programadora medíocre. Ela levantou o punho e latiu alto – ela queria algo muito mais emocionante!

Lowie balançou a cabeça severamente. Os Wookiees poderiam se destacar em engenharia, em ciência, em pilotagem – qualquer coisa que quisessem. Mas tal sucesso não veio facilmente. Ele acenou com a cabeça em direção a seus amigos para indicar o quão duro eles estavam treinando no momento. Lowie e Sirra caminharam juntos por um tempo em silêncio.

Jacen, Jaina e Tenel Ka terminaram seus exercícios e se empoleiraram na beirada da plataforma, olhando para a bela copa das árvores. Jacen apontou. 'Ei, Lowie, como você diz o nome dessas árvores?'

Lowie latiu a resposta-wroshyr.

Depois que ele e Sirra contornaram o trio, Lowie perguntou à irmã o que ela queria fazer da vida. Sirra gemeu e encolheu os ombros, incerta.

Lowie pensou por um momento. Bem, o que ela gostava de fazer? ele perguntou.

Sirra soltou um suspiro pesado, abrindo bem os braços peludos para abranger a floresta e o céu. Ela adorava estar por aí, visitar novos lugares e aprender coisas novas. Ela gostava de se sentir livre, como o próprio Lowie fazia quando viajava sozinho em seu skyhopper.

E Sirra gostava de tomar suas próprias decisões, sem saber o que deveria fazer e quando.

@wie rosnou os nomes de cidades distantes de Kashyyyk, sugerindo outras fábricas, outros empregos. Sirra acenou com a mão como se quisesse afastar a ideia. Ela queria fazer algo importante, algo incomum. A voz dela de repente parecia ressentida com @wie e seus amigos Jedi. Eles tiveram uma tremenda oportunidade e ela queria uma para si.

Os gêmeos e Tenel Ka se revezaram usando a Força para fazer sulcos temporários na copa frondosa abaixo, como se uma ave de

rapina gigante e invisível estivesse voando sobre as folhas em busca de sua presa. Sirra resmungou em desgosto e apontou para os aprendizes Jedi "correndo" em seus sulcos da Força através das folhas, cruzando-as e entrelaçando-as.

Ela nunca desperdiçaria talento assim, ela insistiu. Sabendo que ela logo pretendia provar sua força e bravura contra uma planta sereia, Sirra expressou suas dúvidas de que os jovens Cavaleiros Jedi durariam até cinco minutos nos níveis inferiores da floresta. Seus poderes da Força não os manteriam seguros, afirmou ela, se fosse assim que os usassem.

Lowie fixou sua irmã com um olhar desafiador, tentando explicar conceitos difíceis. Seus amigos estavam apenas “exercitando” suas habilidades.

O aprendizado e a prática nunca foram desperdiçados. Ele insistiu que seus amigos eram muito mais fortes do que pareciam.

Sirra ignorou o comentário e começou a andar novamente pela plataforma plana e ensolarada. Exasperado, Lowie exigiu saber como ela esperava que ele a ajudasse a resolver seu problema.

Surpresa registrada no rosto de Sirra. Ela não lhe pediu uma solução.

Foi a vez de Lowie ficar perplexo. Se ele visse sua irmã confusa ou com dor, perguntou ele, não deveria presumir que ela queria ajuda?

Os olhos de Sirra se estreitaram. Com uma rápida série de palavras ásperas, ela o lembrou de quando ele caiu alguns minutos antes e machucou o... corpo. .

. sua dignidade. Ele queria que alguém resolvesse seu problema para ele?

Lowie balançou a cabeça. Sirra ergueu as sobrancelhas, perguntando se agora ele entendia.

Lowie percebeu o que sua irmã queria dizer, mas não era a mesma coisa. Ele sabia que ela precisava de ajuda.

Sirra sentou-se novamente na beira da plataforma, olhando para as árvores wroshyr.

Lowie agachou-se ao lado da irmã com séria preocupação e a expressão dela suavizou-se. Ela não queria que ele resolvesse o problema dela, disse ela, mas isso não significava que ele não estivesse ajudando.

Lowie percebeu que o fato de ter alguém que a ouvisse estava ajudando-a.

Ele agarrou o ombro dela e Sirra sentou-se mais perto dele. Por enquanto, isso parecia ser suficiente. ----------------DE SEU poleiro INCOMUM, Jaina examinou a cidade arborizada de alta tecnologia e percebeu o quanto Kashyyyk parecia uma versão orgânica de Coruscant.

Aqui, no nível do dossel, cercada por estruturas industriais e alojamentos Wookiees, Jaina viu altas portas de exaustão e janelas cristalinas que refletiam o nebuloso céu branco-acinzentado. As copas das árvores altas projetavam-se acima da copa principal como torres de arranha-céus cobertas de folhagem. Um enorme aglomerado de crescimento majestoso ao longe parecia uma ilha acima das ondas frondosas das copas contínuas das árvores; daquela distância, lembrava-lhe as torres piramidais do Palácio Imperial.

Jaina pensou, com uma pontada de saudade de casa, que sentia falta da mãe. Porém, na última vez que ela e Jacen retornaram ao mundo capital, eles perderam seu amigo Zekk, que havia sido capturado pela Academia das Sombras. . . .

Grupos de casas Wookiee pontilhavam a cobertura, habitações compactas conectadas ao complexo da fábrica de computadores por estradas naturais que se estendiam como os raios de uma roda pelas copas das árvores. Banthas importados caminhavam penosamente pelas largas estradas de madeira, roçando nas folhas invasoras. Eles caminharam pesadamente ao longo de galhos resistentes e desgastados, centenas de metros acima dos níveis mais baixos, inexplorados e traiçoeiros da floresta primitiva.

A bantha que Jaina e seus amigos viajaram da casa de Lowie até o complexo de fabricação de computadores era grande o suficiente para que todos os cinco companheiros pudessem viajar nos assentos acolchoados amarrados às costas da fera. A bantha tinha um aroma rico e picante de animal que formigou em suas narinas. Um arreio feito de fitas vermelhas brilhantes tilintava com sinos de latão polido.

Seu irmão Jacen deu um tapinha no pêlo duro e marrom-canela do enorme animal de carga. Montar este bantha parecia ser a parte mais agradável da viagem para ele até agora. O motorista, um Sullustan tímido com enormes olhos escuros que brilhavam à luz do sol, curvado entre os enormes chifres estriados que se curvavam ao redor da cabeça do bantha. A dócil fera movia-se ao longo da passarela de madeira, sem prestar atenção à vegetação exuberante por todos os lados.

"Banthas foram criados para viajar no deserto", Jacen falou, "mas esse cara parece adorar isso aqui."

Na verdade, pensou Jaina, o animal parecia gordo e saudável, satisfeito em transportar passageiros dos bairros residenciais até a principal instalação de fabricação. Eles passaram por outros Wookiees caminhando para o trabalho, percorrendo a distância com passadas longas.

Ao lado dela, na estrutura de montaria acolchoada, Tenel Ka olhava para frente, com uma expressão ilegível, mas alerta, pronta para qualquer coisa. Lowie e Sirra sentaram-se nas almofadas

traseiras, conversando confortavelmente na língua Wookiee.

Jaina estava ansiosa pela visita à fábrica de computadores. Ela mal podia esperar para ver as maravilhas da engenharia e as instalações industriais que os Wookiees instalaram em seu mundo selvagem. Lowie provavelmente também estaria ansioso, se não estivesse tão preocupado com a irmã.

Os bantha detiveram-se e deixaram-nos num posto de controlo exterior que dava acesso ao complexo técnico. Usando apoios para as mãos nos assentos acolchoados, os companheiros desceram pelas costas peludas do bantha e saltaram para o convés de madeira interligado. Como os sistemas de transporte bantha foram projetados para serem usados por Wookiees altos, a queda foi um metro maior do que Jaina esperava. Ela se perguntou como o diminuto motorista Sullustan conseguiu subir na cabeça da fera.

Lowie pagou ao motorista algumas fichas de crédito e o bantha marchou de volta pela estrada arbórea limpa em direção às ilhas residenciais em busca de novos passageiros.

Jaina olhou para a instalação industrial multiplataforma, vendo decks montados em fileiras nos galhos mais altos. Lowie rosnou de excitação e apontou para uma plataforma nivelada bem acima e atrás deles. Desse ângulo, Jaina não conseguia ver nada em sua superfície, mas então uma pequena nave surgiu com um rugido áspero de motores subluzes superalimentados.

“Esse é um Y-wing antigo”, disse ela, reconhecendo os designs desatualizados da nave. O Y-wing tinha uma cabine triangular flanqueada por dois longos compartimentos de motor que juntos davam ao caça seu formato característico, como a letra que lhe deu o nome. Este caça estelar foi reformado e atualizado, e seus motores eram barulhentos e potentes. Os pós-combustores da nave entraram em ação atrás dos compartimentos do motor, e o Y-wing disparou para os céus de Kashyyyk.

Outro caça estelar idêntico levantou-se da plataforma, pairou por um momento enquanto o piloto ajustava os controles e depois partiu atrás de seu companheiro. Um terceiro e um quarto Y-wing também

voou para longe.

"Quantos deles existem?" Jacen perguntou.

Jaina assistiu com admiração. — Provavelmente um esquadrão inteiro — sugeriu ela, e de repente lembrou-se de algo que ouvira.

“A Nova República precisa de toda a força militar que puder obter se quisermos lutar contra o Segundo Império. Não temos tempo para construir todos os novos navios, então acho que eles estão reformando os antigos que foram construídos. perdido desde a queda do Imperador."

“O que você quer dizer com reformar?” Jacen perguntou.

“Bem, não há nada de errado com os velhos Y-wings”, disse Jaina encolhendo os ombros.

“Eles foram grandes lutadores durante o Leão Rebelde, mas com a nova tecnologia podemos modernizar os motores, aumentar seu hiperpropulsor e multiplicadores. Já que estamos em Kashyyyk, aposto que eles estão recebendo novos computadores de navegação, orientação e sistemas táticos e processadores centrais instalados."

Lowie e Sirra balançaram vigorosamente suas cabeças peludas para mostrar que Jaina estava certa. Ela olhou para o céu e observou, um após o outro, asas em Y dispararem para cima em uma exibição aérea espetacular.

Sirra disse mais alguma coisa e Em Teedee traduziu. "A Senhora Sirra sugere que permaneçamos aqui para observar, já que as naves atualizadas frequentemente testam seus novos sistemas. Ela nos garante que é uma visão de tirar o fôlego." Lowie gritou de acordo. Jaina não queria nada mais do que testemunhar a manifestação.

Quando doze das naves foram lançadas ao ar, circulando sobre a instalação industrial no topo das árvores, elas voaram em formação compacta, uma atrás da outra, uma cadeia de naves espaciais poderosas.

Seus motores ribombavam como trovões distantes na atmosfera superior. Os pilotos seguiram seu líder, descendo, estalando o chicote no céu.

As asas em Y formavam oitos complicados, voando tão próximos um do outro que seus cascos quase se beijavam. Mas os novos sistemas de orientação e motores não os decepcionaram.

Os Y-wings reformados funcionaram perfeitamente e Jaina sentiu uma calorosa satisfação por dentro. Ela prendeu a respiração, surpresa.

Se Qorl e o Segundo Império pudessem ver esta demonstração, pensou ela, poderiam pensar duas vezes antes de tentar enfrentar a Nova República.

De uma das estruturas de ligação que ligavam a plataforma perimetral aos níveis centrais da instalação de fabricação, uma porta se abriu. Um andróide excessivamente alto e magro apareceu, suas pernas pareciam tubos de suporte finos, seus longos braços acobreados. O andróide tinha uma cabeça quadrada com cantos arredondados e sensores ópticos montados em todos os lados. Ele desfilava, movendo-se com graça como uma aranha enquanto equilibrava as patas redondas no convés.

"Saudações, convidados de honra", disse o andróide alto, balançando as dobradiças das pernas enquanto caminhava.

"Eu sou o Tour Droid, estou feliz em atendê-lo esta manhã. Recebi instruções para lhe dar um tour completo por nossas instalações - na

verdade, o tour VIP expandido. Falarei Básico, a menos que você prefira conversar em Wookiee, Sullustan , Bothan ou outra língua nativa."

Jaina balançou a cabeça. "Básico vai servir, obrigado."

O Tour Droid fez uma pirueta em uma longa perna em forma de bastão, e Jaina imaginou que o andróide havia sido construído tão alto para acomodar confortavelmente a conversa com os Wookiees.

O andróide avançou com passos de louva-a-deus. “Você já viu nosso show aéreo desta manhã”, dizia. "Agora, para as coisas boas."

Como Jaina adorava aprender como as coisas funcionavam, cada estação de trabalho dentro da fábrica a intrigava. Cheiros interessantes de lubrificantes, criogênios e solda elétrica a cercavam. O ar estava cheio de zumbidos contra um fundo de ruído branco vindo de milhares de complicados laboratórios de fabricação.

Jaina olhou para o teto bem acima de suas cabeças e viu painéis luminosos embutidos que inundavam os corredores com uma luz branca constante. Em intervalos regulares, onde os corredores se cruzavam, eles passavam por alçapões que davam acesso à parte inferior da fábrica e rotas de evacuação de emergência para os níveis mais baixos da floresta.

O Tour Droid conduziu o grupo para uma sala cheia de cilindros transparentes que se estendiam do chão ao teto, pilares cheios de um fluido borbulhante e matrizes brilhantes semelhantes a diamantes.

"Aqui você vê nossos tanques de crescimento de cristais", disse o andróide, aumentando o volume do alto-falante para abafar os ruídos borbulhantes e o zumbido dos ventiladores de recirculação de ar. "Nesses tanques cuidadosamente modulados, enviamos impulsos elétricos em correntes específicas através do fluido nutriente para distribuir moléculas cristalinas em solução. Isso as incentiva a crescer em uma matriz precisa com ângulos de faceta e caminhos eletrônicos mapeados para nossos núcleos de computador renomados pela galáxia. Um edifício é tão forte quanto a sua base, e esses núcleos cristalinos formam a base crítica da nossa arquitetura de computador."

Jacen esfregou os dedos contra um tanque curvo, traçando os caminhos de pequenas bolhas enquanto elas subiam em direção ao teto. “Isso é legal”, disse ele.

“Por favor, não toque nos cilindros”, disse o Tour Droid. "Descargas eletrostáticas fracas do seu corpo podem perturbar os processos de cristalização internos."

Jacen'retirou a mão e olhou timidamente para a irmã. Ela não se preocupou em repreendê-lo por isso, já que ela mesma queria fazer a mesma coisa.

A sala seguinte estava extremamente fria, com nuvens de vapor branco enrolando-se em volta da porta em chamas. O ar cheirava a

metal desgastado e gelo. Lá dentro, braços robóticos se moviam, espalhando finas bolachas metálicas através de banhos de oxigênio líquido, poças de fluido ultrafrio que impediam que qualquer contaminante se espalhasse pela superfície. “Esses wafers são placas de circuito delicadas”, disse o Tour Droid, “um substrato perfeitamente puro no qual padronizamos mapas de memória complexos”.

Jaina respirou fundo e friamente, piscando os olhos. Mesmo com seu pelo grosso de Wookiee, Lowie e Sirra estremeceram, embora Tenel Ka, em sua escassa armadura reptiliana, não demonstrasse nenhum sinal de desconforto. “Fascinante” ela disse.

O droide Ibur virou-se e, com passos largos e assustadores, conduziu-os pela sala fria. A próxima câmara era grande e movimentada, cheia de Wookiees trabalhadores, cada um vestindo uma roupa de malha feita de fios finos que mantinha seus pelos no lugar. Máscaras de pano branco cobriam a metade inferior de seus rostos peludos.

Os trabalhadores ergueram os olhos e cumprimentaram os visitantes. Lowie acenou, reconhecendo a mãe em sua estação de trabalho. Kallabow assentiu, piscando os olhos em meio às espirais de pelo escuro, depois voltou às suas tarefas, concentrando-se cuidadosamente nos circuitos.

“Nos últimos meses, nossos trabalhadores realizaram turnos extralongos e horários estranhos para cumprir as pesadas cotas necessárias para preparar nossa defesa contra o Segundo Império”, disse o Tour Droid. "Aqui os Wookiees estão instalando chips acabados. Os trajes de malha que você os vê usando são telas eletrostáticas para evitar que até mesmo as mais tênues partículas estranhas se espalhem no ar. Qualquer contaminação pode ser desastrosa, já que esses componentes são muito complexos."

“Posso acreditar”, disse Jaina.

Os técnicos Wookiee se curvaram sobre suas estações de trabalho, usando delicados fórceps e pinças para remover lascas minúsculas modeladas e cortadas das grandes bolachas brilhantes que tinham acabado de ver no laboratório criogênico.

“Esses designs básicos são usados para muitos sistemas diferentes”, disse o Tour Droid. '@ile nossas especialidades são em sistemas táticos, computadores centrais de orientação e controles de sistemas de mainframe, alguns de nossos chips são usados em modelos sofisticados de andróides. A maioria dos andróides são fabricados em mundos industriais robóticos, como Mechis III. " "Oh, meu Deus, ele disse andróides?"

Lowie fez um comentário e Jaina assentiu. "Chewbacca ajudou a montar você, Em Teedee. Suspeito que muitos dos seus componentes

vieram daqui."

"Oh, querido, você não acha que ele usou peças defeituosas ou rejeitadas, não é?" Em Teedee perguntou.

Lowie deu uma gargalhada e o pequeno andróide o repreendeu. "Minha pergunta foi totalmente séria, Mestre Lowbacca."

Depois de atravessarem a câmara, Em Teedee continuou a demonstrar sua curiosidade.

“Mestre Lowbacca, você se importaria de se virar para que eu possa ver toda a sala? Se esta for minha cidade natal, gostaria de dar uma boa olhada.

. . . Que fascinante!"

Lowie obedeceu, virando a cintura para que os pequenos sensores ópticos de tradução pudessem registrar cada detalhe. “E pensei que esta viagem seria chata”, disse Em Teedee. "Ms é muito mais interessante do que aquelas aventuras perigosas que você insiste em ter."

Para o final do passeio, o andróide de pernas longas os levou à plataforma mais alta de toda a instalação, a torre de controle de transporte e expedição, uma sala cheia de computadores com estações de trabalho tão altas que ficavam na altura dos olhos de Jaina, onde ela poderia não alcançá-los facilmente. Vários Wookiees estavam ao redor das estações, olhando através da cúpula transparente acima. A cúpula foi reforçada com vigas de suporte que se cruzavam em padrões triangulares contra a luz do sol nebulosa que brilhava.

"Porque somos uma instalação comercial muito movimentada", disse o Tour Droid,

"um fluxo constante de tráfego espacial passa por este complexo. Aqui verificamos todas as naves de transporte que chegam para garantir que não recebemos visitantes indesejados. Também temos satélites de monitoramento de segurança em órbita, prontos para defender Kashyyyk, assim que receberem ordens da torre de controle. "

Os controladores de tráfego Wookiee trabalhavam em equipe, com fones de ouvido de comunicação montados em suas cabeças peludas e captadores de voz presos em suas gargantas. Eles não desviaram a atenção nem por um momento quando os visitantes entraram.

Antes que o Droid ibur pudesse continuar, Chewbacca entrou, acompanhado por

@wie e o pai de Sirra, Mahraccor. Mahraccor acenou para os filhos; sua faixa escura de pelo se destacava muito como a de Lowie. Chewbacca gritou uma saudação e estendeu um grande objeto disforme, um dispositivo enegrecido que antes era um cristal polido e com um ângulo preciso.

“Esse é o núcleo do computador do Caçador de Sombras”, disse

Jaina.

Chewbacca assentiu vigorosamente e rosnou em voz baixa.

"Chewbacca e Mahraccor aqui dizem que estão procurando por vocês, crianças", disse o Tour Droid.

“Com licença”, Em Teedee entrou na conversa, “mas eu sirvo como andróide tradutor aqui. Mestre Chewbacca, após retornar de uma visita agradável com sua família, removeu o núcleo danificado do processador central do Navicomputer do Shadow Chaser. Como você pode ver, ele conversou com o Mestre Mahraccor e eles localizaram com sucesso os componentes de reposição adequados para colocar a nave em funcionamento novamente. Viva!"

Chewie apontou para os caminhos queimados no núcleo removido do computador de navegação do Shadow Chaser. O pai de Lowie também falou, e Eit Teedee disse:

“Mestre Mahraccor afirma que este é um novo design excitante, uma configuração Imperial que ele nunca viu antes. Felizmente, porém, ele está confiante de que as instalações aqui em Kashyyyk podem repará-lo muito bem.

O Tour Droid inclinou-se sobre seu corpo longo e esticado. "Você é muito bom em traduzir o discurso do Wookiee, meu colega", dizia, "mas falta-lhe a delicadeza necessária para ser um verdadeiro Tour Droid. Você parece não ter a capacidade de fazer comparações interessantes que os clientes possam entender. Por exemplo, você poderia ter dito: 'Com as nossas instalações aqui podemos colocar este núcleo danificado num dos nossos banhos de cristal, eliminar as impurezas e a pontuação de carbono, e usar os nossos próprios computadores mestres para reconstituir os circuitos e mapear as vias electrónicas. forneceremos um tanque de bacta para curar o núcleo do computador." Em Teedee não ficou impressionado. “Eles certamente não precisavam ouvir tudo isso. É claro que eu não teria a pretensão de lhe contar seu trabalho”, disse ele. "Temos coisas mais importantes para fazer." O Tour Droid não respondeu ao insulto, já que sem dúvida recebeu uma programação completa com tato.

“Muito obrigado pelo passeio”, disse Jaina. "Era muito interessante."

O Tour Droid ficou mais ereto e os sensores ópticos montados em todos os lados de sua cabeça quadrada brilharam de prazer. 'Esse é o melhor elogio que você poderia ter me dado, Senhora Jaina Solo.'

----------------CERCADO PELA ESCURIDÃO em seu escritório particular, iluminado apenas pela luz estelar registrada de partes distantes da galáxia, Brakiss contemplou os planos do Segundo Império.

O tempo escapou dele enquanto ele se permitia ser engolido por pensamentos.

As possibilidades de conquista o absorviam, e ele as repassava repetidamente em sua cabeça, contemplando a destruição completa dos rebeldes e de seu antigo mentor, Luke Skywalker. Tais imaginações o acalmaram. Apoiando os cotovelos na mesa preta polida, Brakiss tocou as pontas dos dedos e sorriu.

De repente, um sinal surpreendente destruiu sua concentração como um raio. O potente alarme pulsou novamente e ele usou suas tão necessárias habilidades Jedi para se acalmar. 'Este é Brakiss', ele respondeu.

"Qorl aqui", respondeu uma voz. Uma imagem apareceu no comunicador de tela plana embutido em sua mesa. O velho piloto do TIE parecia abalado — e isso surpreendeu Brakiss ainda mais do que o alarme. Qorl foi um dos oficiais mais firmes do Segundo Império.

— Temos uma mensagem codificada chegando à Academia das Sombras, senhor. Ele carrega o mais alto nível de criptografia. Cada marcação indica que a transmissão é de extrema importância. Você deve receber a mensagem e responder pessoalmente."

Brakiss piscou. "Alguma indicação da identidade do remetente?" Seus pensamentos giraram.

Tamith Kai e Zekk já haviam partido em missão para Kashyyyk, mas mesmo eles foram incapazes de enviar uma mensagem de tão alto nível.

'Nenhuma indicação, senhor', disse Qorl, 'mas recomendo que responda sem demora.'

"Estou indo", disse Brakiss, e desligou, levantando-se da cadeira com um movimento fluido.

Ele correu pelos corredores metálicos curvos, pegando uma plataforma elevatória automatizada até a torre de transmissão e recepção, que continha o maquinário que lançava um campo de camuflagem ao redor da estação com anéis de espinhos.

Vários stormtroopers ficaram alertas enquanto Brakiss invadia a torre de transmissão. Qorl trabalhou nas estações receptoras, escaneando leituras computadorizadas e gravando o sinal codificado.

Brakiss notou que o homem usou sua mão direita biológica, deixando seu volumoso membro robótico pendurado imóvel ao seu lado. Qorl piscou para o líder da Academia das Sombras. "Eles começaram a transmitir novamente, Lord Brakiss", disse ele.

"Eles parecem bastante impacientes."

"Tudo bem, vamos inserir a rotina de descriptografia." Ao lado de Qorl, Brakiss teve que pensar por um momento para invocar a sequência correta de símbolos e números, depois digitou sua senha para que os computadores da Academia das Sombras pudessem traduzir a mensagem codificada de alto nível.

Qorl entregou a Brakiss um fone de ouvido pendurado.

'A mensagem é apenas para seus ouvidos. Ouça neste canal." Qorl ajudou Brakiss a montar os fones de ouvido e o microfone confortavelmente em sua cabeça.

Brakiss ouviu o crepitar da estática enquanto a mensagem complicada passava por seus algoritmos de decifração de código e finalmente se transformava em palavras coerentes. A voz batia em seus tímpanos, áspera, quase reptiliana, gotejando maldade.

Os olhos de Brakiss se arregalaram e o medo atingiu sua mente. Ele limpou a garganta duas vezes antes de poder responder. "Sim, meu senhor", ele finalmente respondeu. — Sim, imediatamente. Ele respirou fundo para continuar, mas o remetente desligou o sinal. Brakiss ouviu apenas estática.

Ele ficou rígido, usando todas as suas forças Jedi para não tremer. Qorl esperou ao lado dele, o rosto duro e sem emoção, os olhos sem piscar. Apenas uma ligeira ruga na testa do piloto do TIE mostrava o quanto ele estava preocupado.

Brakiss falou baixinho, olhando para Qorl, mas sabendo que os guardas stormtroopers também estavam ouvindo atentamente. "O Imperador", disse ele com voz rouca,

"o Imperador está vindo aqui!"

Um sinistro ônibus de transporte saiu do hiperespaço nas proximidades da Shadow Academy. O ônibus espacial era de projeto imperial, o navio de escolta particular do imperador, blindado com placas de casco manchadas. Sua configuração era semelhante a um transporte triangular da classe Lambda, exceto que esta nave carregava armamento muito especial, dispositivos sensores e motores hiperpropulsores ultrapoderosos. Mesmo essas modificações extremas, porém, tiveram poucas consequências quando comparadas à importância do passageiro que transportava.

Brakiss ficou parado no hangar, lutando para conter sua ansiedade. Durante todo esse tempo ele nunca se encontrou pessoalmente com o Imperador, apesar de seu serviço inabalável ao Segundo Império.

O Grande Líder do Segundo Império, o Imperador Palpatine, deve de alguma forma ter escapado da morte anos antes - embora Brakiss tivesse certeza de que o Imperador havia sido destruído. . . várias vezes, na verdade. Ele não sabia que segredo Palpatine usara ou como conseguira restaurar a vida, mas Brakiss não se importava - tudo o que importava era que o Segundo Império estava nas mãos mais capazes que se possa imaginar.

O comunicador tocou e a voz de Qorl fez um anúncio. "Lorde Brakiss, o transporte privado do Imperador acaba de sair do hiperespaço. Aguardo suas ordens."

Brakiss inclinou-se para mais perto do alto-falante na parede.

"Muito bem, abandone o campo de camuflagem da Academia das

Sombras e transmita nossas saudações ao Imperador Palpatine. Estamos honrados com sua visita." "Sim, senhor", disse Qorl, desligando.

Brakiss não sentiu diferença, nem mesmo através da Força, quando o escudo de invisibilidade se dissolveu ao redor da estação. Ele estava com uma guarda de honra de tropas de choque dentro da área de atracação limpa. O campo de contenção da atmosfera transparente tremeluziu.

Brakiss olhou para o espaço aberto, observando a incrível aproximação da nave. As tropas de assalto ficaram mais rígidas, as armaduras travadas no lugar, as botas estalando umas nas outras.

O transporte do Imperador seguiu o sinal de Qorl. A nave de três pás deslizou através do campo de contenção da atmosfera, que tremeluziu e faiscou ao se dobrar em torno do casco da nave. O transporte Imperial desceu até o centro do amplo convés e depois baixou para uma posição estável.

Brakiss engoliu um grande nó na garganta. Ele transmitiu para Qorl.

"Reative o escudo de camuflagem, por favor - não queremos nos expor por mais tempo do que o necessário."

'Está feito, senhor', disse Qorl.

Os stormtroopers empunharam suas armas e formaram fileiras perfeitas. Brakiss deu um passo à frente para cumprimentá-lo, mas fez uma pausa quando nada aconteceu. O transporte do Imperador permaneceu em silêncio, exceto por alguns sons de assobios e tique-taque enquanto o navio se acomodava. Ele não viu nenhum movimento lá dentro. A escotilha permaneceu teimosamente fechada. Brakiss esperou por qualquer sinal.

Finalmente, uma voz ecoou nos alto-falantes montados fora da nave do Imperador. "Atenção, todo o pessoal da Academia das Sombras! O Imperador chegou. Como precaução de segurança, insistimos que todos saiam da doca imediatamente. O Imperador tem uma escolta privada de guardas imperiais e não deseja mais contato neste momento."

O anúncio pegou Brakiss completamente de surpresa. Quando percebeu que sua boca estava aberta de espanto tolo, fechou-a tão rapidamente que seus dentes estalaram. O Imperador tinha vindo para a Academia das Sombras – e agora Palpatine recusava a escolta de honra de Brakiss. O Grande Líder queria ficar sozinho?

Brakiss percebeu que hesitou em seguir as instruções de Palpatine. Horrorizado e tentando recuperar o tempo perdido, ele se virou e bateu palmas com força. "Vocês ouviram as ordens! Todos, dêem meia-volta. Limpem a área de ancoragem. O Imperador deseja privacidade."

Os soldados de assalto se viraram e, com um estrondo estrondoso no convés de metal, marcharam para fora da área de atracação e para os corredores curvos.

"Senhor", disse um dos stormtroopers, rompendo a formação para parar na frente de Brakiss, "eu solicitei para fazer parte do esquadrão de escolta pessoal do Imperador. Ficarei aqui para cumprimentá-lo quando ele desembarcar."

Brakiss piscou em estado de choque, anotando o número de serviço do stormtrooper. Ele reconheceu o estagiário de Qorl, Norys. Qorl dissera que o jovem corpulento era ambicioso e mal-humorado, mas mesmo assim Brakiss ficou surpreso com a inpertinência.

"Você seguirá minhas ordens, soldado", Brakiss retrucou. “O Segundo Impeiium não tem espaço para quem não entende de disciplina.” Ele respirou fundo. "Se eu vir qualquer outro caso de sua falha em obedecer aos comandos, você será ejetado da câmara de descompressão para o espaço. Entendido?"

Enquanto Norys se afastava sem reconhecer a rejeição de Brakiss, o mestre da Academia das Sombras virou-se para olhar para a silenciosa nave Imperial. Ele mesmo foi incapaz de compreender por que o Imperador veio aqui se não tinha intenção de interagir com a Academia das Sombras, ou pelo menos de se encontrar pessoalmente com Brakiss.

No entanto, o Imperador era o mestre supremo, e Brakiss não ousaria questionar as ordens de Palpatine.

O último a sair da doca, ele se virou com um redemoinho de suas vestes prateadas e saiu antes de transmitir o sinal que fechou e selou as portas da doca.

Porém, enquanto estava no corredor externo, Brakiss tomou sua própria decisão. Ele era o comandante desta estação e era obrigado a saber o que acontecia a bordo, não era?

Ele havia seguido ao pé da letra os desejos do Imperador, mas agora precisava ver o que estava acontecendo. Brakiss recorreu a um monitor de vídeo projetado para observação dos procedimentos de atracação e carregamento.

Com a doca vazia de stormtroopers e representantes da Academia das Sombras, as escotilhas finalmente se abriram na nave do Imperador. No monitor, Brakiss ficou impressionado ao ver quatro guardas imperiais saindo, envoltos em vestes escarlates. Os intimidadores guardas vermelhos eram o corpo de elite mais temido das forças de Palpatine, e agora quatro deles acompanharam o Imperador até aqui.

Armaduras vermelhas e lisas cobriam suas cabeças e ombros como capuzes, lembrando-o de imagens históricas que ele tinha visto de antigos uniformes Mandalorianos.

Os guardas imperiais vermelhos afastaram-se do navio e assumiram posições defensivas, suas vestes flutuando como chamas ao seu redor.

Um arrepio percorreu a espinha de Brakiss. Ele tentou sentir a intensa força negra crepitando no centro da nave de transporte Imperial. O Imperador, ele sabia, devia estar ali em algum lugar.

Através do captador de voz montado na doca, Brakiss ouviu um som estridente e estridente. Dois pares de dróides operários atarracados e poderosos desciam a ampla rampa, carregando uma câmara de isolamento enormemente pesada. Os droides trabalhadores, pouco mais que braços e pernas poderosos montados em um núcleo corpulento, carregavam seu fardo sem reclamar.

Os dróides eram gentis com sua carga, movendo-se suavemente e com cuidado, apesar do imenso poder de seus membros hidráulicos. Eles carregaram o enorme tanque para fora do navio imperial e para o cais de atracação. Os painéis laterais nas paredes pretas rebitadas da câmara de isolamento piscavam com luzes multicoloridas; monitores de computador mostravam monitores de vida e comunicações externas.

Os quatro guardas vermelhos cercaram a câmara, parecendo protetores e ameaçadores. Então eles marcharam em direção às portas largas – duas na frente da câmara, duas atrás – para o núcleo principal da Academia das Sombras.

Brakiss se apressou em abrir as portas para eles, mas de alguma forma os selos trancados pelo computador foram automaticamente quebrados antes que ele pudesse fazê-lo.

As portas se abriram, como se fossem controladas pelos poderes do lado negro do Imperador.

Os guardas vermelhos avançaram, ainda cercando os droides trabalhadores. O enorme tanque de isolamento sibilou, zumbiu e bipou enquanto mil sistemas eletrônicos monitoravam seu ocupante extremamente importante.

Brakiss parou na frente da primeira dupla de guardas imperiais.

"Saudações. Eu sou Mestre Brakiss da Academia das Sombras."

O líder dos guardas vermelhos virou a cabeça blindada e Brakiss sentiu um escrutínio frio através da fenda negra. — Você nos deixará em paz. Temos um trabalho importante e precisamos de privacidade. Você pode nos guiar até nossos aposentos... e depois partir.

Brakiss mal conseguiu conter seu desânimo.

"Mas... eu sou o Mestre da Academia das Sombras."

O guarda vermelho disse: "E o Imperador é o mestre da galáxia. Ele deseja privacidade por enquanto. Sugerimos que você não o desagrade."

Brakiss recuou, curvando-se rapidamente. "Não tenho nenhum

desejo de desagradar o Imperador. Perdoe meu atrevimento."

Depois que Brakiss indicou os alojamentos aos quais os visitantes haviam sido designados – as acomodações mais luxuosas e espaçosas a bordo da estação – os guardas vermelhos e os droides trabalhadores marcharam para as câmaras, deixando Brakiss sozinho no corredor.

Ele se sentiu menosprezado, insignificante, pisoteado, como se todas as suas realizações e trabalho não significassem nada para o Imperador. Isso o deixou perplexo. Qual poderia ser o propósito disso? Ele franziu a testa enquanto os pensamentos giravam dentro de sua cabeça.

O Imperador havia morrido originalmente na destruição da segunda Estrela da Morte, mas seis anos após sua derrota, Palpatine foi ressuscitado em uma série de clones, que também foram, presumivelmente, destruídos.

Agora, depois de observar o tanque de isolamento, o sigilo, o comportamento inexplicável dos quatro guardas imperiais, Brakiss sentiu um medo novo e mais profundo percorrer seu corpo. Ele se perguntou se algo poderia estar errado, se o imperador poderia estar com a saúde debilitada novamente. . . .

Se fosse esse o caso, o Segundo Império estava de fato em grandes apuros.

----------------COMO EX-piloto TIE, Qorl foi treinado no estilo Imperial, com lealdades, deveres e respostas ensinados a ele. Sem perguntas, apenas ordens. Sua mente foi programada para transformá-lo em uma máquina de combate perfeita para o Império.

A pedra angular desse treinamento foi a disciplina. E uma coisa Qorl sabia: o jovem que estava diante dele não era disciplinado.

Ele se perguntou se talvez Brakiss e Tamith Kai tivessem sido muito precipitados em aceitar Norys e seu bando de jovens rufiões de Coruscant para serem treinados como soldados de assalto e pilotos. nove, as batalhas futuras para recuperar a glória perdida, para recuperar o território roubado, exigiriam todo o conjunto de mãos capazes para o Segundo Império. Mas mesmo que Qorl conseguisse transformar o resto da gangue dos Perdidos em soldados e pilotos úteis, este seria um problema.

No painel de controle da câmara de simulação, Qorl programou um novo conjunto de alvos enquanto Norys recarregava seu rifle blaster. Ele prometeu treiná-lo e continuar treinando-o até ver algum progresso genuíno no ambicioso lutador.

"Eu ainda digo que deveria ter sido enviado no ataque com Tamith Kai", resmungou Norys, brandindo sua arma como se isso o fizesse se sentir mais seguro. "Eu poderia ter eliminado alguns inimigos, igualado um pouco o placar para o nosso lado. Coloquei fogo em algumas daquelas grandes árvores Wookiee."

Qorl definiu os alvos simulados em movimento rápido: preto, laranja e azul para rebeldes e branco para tropas de choque. “É um ataque pequeno”, disse Qorl.

“Zekk está liderando as tropas.

Não havia necessidade de um segundo líder."

Norys mirou em um alvo azul e errou.

Ele gostava mais de praticar tiro ao alvo quando os alvos eram simulações lentas como mynocks. Era para matá-los. "Então eles deveriam ter me mandado sozinho, velho. Sou um líder melhor agora do que aquele coletor de lixo jamais será."

Rublo, pensou Qorl, definitivamente problema.

"Por que você diz isso?"

"Porque", disse Norys, mirando em um alvo laranja, mas apenas cortando a borda dele, "meus seguidores têm tanto medo de mim que nunca ousariam desobedecer minhas ordens." Ele errou mais uma vez. "O ponto de mira deste blaster está deslocado de novo?"

“Você não está se concentrando em seu alvo”, disse Qorl, e então abordou o comentário do candidato em tom neutro. "Seu exemplo é de fato um método de liderança. Mas você tem muito que aprender."

Norys se irritou e errou outro tiro.

Ele atacou o ex-piloto do TIE com um grunhido ameaçador. 'Como o quê, meu velho?'

Qorl não recuou nem recuou. Ele havia enfrentado adversários mais duros do que esse jovem valentão – embora talvez nenhum com tanta mesquinhez pura.

“Você poderia aprender a se concentrar em sua arma e evitar distrações. Você também poderia aprender como mirar e acertar o alvo pretendido todas as vezes, em vez de apenas falar sobre isso”, apontou Qorl.

"Do jeito que você está atirando hoje, você teria se tornado uma vítima em apenas alguns segundos em um tiroteio real."

"Sério, velho?" Os lábios de Norys se repuxaram em algo entre um rosnado e um sorriso. Ele se virou em direção aos alvos e, movendo seu rifle blaster em um semicírculo lento, inundou a área com dardos, sem nunca tirar o dedo do pino de disparo. Quando ele terminou, todos os alvos registraram um acerto. A

abate completo. Norys voltou-se para Qorl com um sorriso satisfeito. "Quanto mais de tiro ao alvo eu preciso, meu velho?"

“Prática suficiente para não destruir nossas próprias tropas durante um ataque”, respondeu Qorl.

Norys encolheu os ombros. "Todos nós fazemos alguns sacrifícios para atingir nossos objetivos." Ele olhou de volta para os alvos. "Parece uma troca justa para mim." Ele jogou o rifle blaster gasto em Qorl, que o pegou com o braço bom.

Rublo, pensou Qorl, definitivamente problema.

I 0 -----------------i ESTRELAS QUEIMARAM no céu da meia-noite como um bilhão de brasas incandescentes em uma placa de mármore preto. Jacen, Jaina e Tenel Ka já haviam se retirado para suas camas há muito tempo, mas Lowie não conseguia dormir. Confortavelmente empoleirado no amplo parapeito da varanda superior, com os sons noturnos da floresta ao seu redor, ele mantinha um olhar atento na janela da irmã.

Sirra ainda insistiu que queria imitar a façanha de Lowie com a planta sereia, e ele não conseguiu dissuadi-la. Agora ele temia que ela o deixasse para trás no último momento, partindo sozinha na sua perigosa busca - como Raaba tinha feito. Até agora, porém, ele não vira nenhum sinal de que sua irmã estivesse planejando algo tão tolo.

Devido ao aumento das cotas de produção para as necessidades militares da Nova República, seus pais se ofereceram como voluntários para trabalhar no turno da noite nas instalações de fabricação de computadores. Kallabow e Mahraccor passaram a vida trabalhando, satisfeitos, embora um tanto incontestados, e pareciam perplexos com o fato de nenhum dos filhos querer seguir seus passos.

Mas Sirra exigia desafios constantes e se esforçava para criar alguns quando a vida não lhe proporcionava desafios suficientes.

A luz do quarto de Sirra brilhava como um fogo quente atrás da persiana frondosa da janela.

Pequenas gaiolas de malha brilhante repousavam do lado de fora de sua janela e em várias plataformas espalhadas pelo distrito residencial de Wookiee – contêineres cheios de uma substância de cheiro doce que provou ser um atrativo irresistível para uma espécie de minúsculos mosquitos brilhantes chamados fosfopulgas. Quando as gaiolas foram colocadas do lado de fora, aglomerados de insetos fosforescentes inofensivos enxameavam ao redor delas para fornecer uma fonte de luz natural e livre de poluição.

Sentado sozinho do lado de fora, sob a luz das estrelas, Lowie observou a figura sombria de Sirra se movendo em seu quarto, andando de um lado para o outro como se estivesse agitado, mas já fazia algum tempo que não via nenhum sinal dela. Talvez sua irmã estivesse tentando dormir, pensou.

Mas embora um vago pressentimento crepitasse como estática em sua mente, ele gostava de ficar sozinho na escuridão repousante, bem acima do solo, onde pudesse pensar. Era bom estar em casa, em Kashyyyk. Ele inspirou profundamente o ar com cheiro de madeira e praticou uma técnica de relaxamento Jedi, lentamente forçando seus músculos tensos a se desfazerem - apenas para pular um metro no ar enquanto um conjunto de garras frias espetava suas costas. Lowie ficou de pé e girou em direção à grade, seus instintos defensivos de

Wookie entrando em ação.
Sirra, tremendo de risada silenciosa, subiu no corrimão até a varanda e embainhou novamente as garras, elogiando-o por seus reflexos. Pelo menos, ela disse, ele a convenceu de que poderia ser de alguma ajuda durante sua busca. Lowie gemeu, tentando reprimir a onda de adrenalina. Ele perguntou se a surpresa tinha sido planejada estritamente para testá-lo.
A voz de Sirra ficou mais séria e ela abaixou a cabeça. Ela queria demonstrar que poderia escapar sozinha, se quisesse, e Lowie não teria sido capaz de impedi-la. Sirra virou a cabeça para que a luz das estrelas brilhasse nos tufos de seu pelo raspado. Então ela olhou para o irmão e prometeu que não iria sem ele.
Lowie sentou-se novamente na grade e olhou para as estrelas. Ele resmungou sobre a maneira inesperada como ela expôs seus argumentos.
Sirra ronronou, agradecendo pelo estranho elogio, ficando confortável ao lado dele.
Lowie grunhiu, sem ter certeza se pretendia que seu comentário fosse um elogio, mas o fato de Sirra ter ficado satisfeito com o comentário dizia muito.
Ela gostava de ser diferente, tal como a sua amiga Raaba. . . .
Como se sentisse a direção de seus pensamentos, Sirra começou a falar sobre Raaba, como o elegante e moreno Wookiee amava as estrelas.
Mesmo quando eram pequenas, as duas jovens costumavam sair furtivamente à noite e observar o céu durante horas.
Os ombros de Lowie caíram. Raaba não deveria ter morrido. Ela havia assumido um risco tolo, indo sozinha.
Sirra rosnou, apontando que Lowie havia corrido exatamente o mesmo risco.
Lowie latiu em concordância – sim, ele tinha sido um tolo.
A voz de sua irmã era áspera. Se ele tivesse que fazer isso de novo, ele faria algo diferente?
Ele levaria um amigo?
Lowie acenou com a cabeça em uma rápida afirmação. Sirra não disse nada, mas mesmo na escuridão Lowie podia ver seu pelo eriçado de descrença. Depois de um MAIS ESCURO
longo silêncio, ele finalmente suspirou e balançou a cabeça.
Depois de outra longa pausa, Sirra disse ao irmão o quanto Raaba o admirava, o quanto ela queria ser como Lowie.
Lowie olhou novamente para o céu, para as estrelas que Raaba amava. Ele deu um grunhido interrogativo. Quando ele partiu para a academia Jedi, Lowie e Raaba eram muito jovens para falar em estabelecer um vínculo vitalício. Ele ainda tinha seu treinamento Jedi

pela frente. . . e Raaba também tinha planos. Com Sirra.

Aqui a voz de Sirra falhou. Ela cantou uma nota baixa e triste e depois outra. Depois de um tempo, Lowie juntou sua voz à dela e, juntos, sob as estrelas, expressaram sua dor pela perda de um amigo.

Horas depois, Lowie sentiu-se mais revigorado do que imaginaria ser possível, mesmo que tivesse dormido a noite inteira. Tinha sido melhor passar o tempo se aproximando de sua irmã.

A voz rouca de Sirra interrompeu seus pensamentos, perguntando sobre seus amigos Jedi. Eles sofreriam por ele, se ele se fosse? Como ela e Lowie fizeram com Raaba?

Ele assentiu enfaticamente e ela disse que ele teve sorte de tê-los encontrado.

Encorajado, ele perguntou-lhe mais sobre os planos que ela e Raaba tinham feito.

Sirra ficou tanto tempo sem falar que temeu tê-la ofendido ou reaberto uma ferida antiga. Finalmente ela descreveu como eles seriam pilotos, o aventureiro galáctico S. Eles planejavam trabalhar em cargueiros até ganharem créditos suficientes para comprar sua própria nave e explorar as estrelas. Eles poderiam ter sido comerciantes ricos. Ela deu uma risada amarga. Raaba até tinha uma noção estúpida de que eles poderiam fazer seus nomes traçando novas rotas no hiperespaço.

O pelo de Lowie se arrepiou e ele comentou que tal carreira era um negócio perigoso.

O tom de Sirra era irônico, ressaltando que o perigo nunca dissuadiu sua amiga Raaba.

Sirra abriu as mãos, confessando que não queria mais fazer isso. Não sem Raaba. Ela não sabia o que queria fazer agora, mas definitivamente não queria ficar em Kashyyyk.

Sirra fez uma nova pausa e olhou para cima.

Lowie seguiu o olhar de sua irmã, imaginando... ela imaginou Raaba lá fora entre as estrelas, explorando e tendo as aventuras que os dois sempre sonharam.

Sirra suspirou. Foi difícil perder um amigo, disse ela.

Lowie percebeu como era fácil considerar os amigos e a família como garantidos. Ele achou difícil imaginar o quão solitária sua irmã devia estar.

Sirra hesitantemente perguntou se ele passaria o dia com ela enquanto Chewbacca e Jaina continuavam a mexer no Shadow Chaser.

Lembrando-se de seu pressentimento anterior, Lowie concordou de bom grado.

---------------ENQUANTO O SOL DO MEIO DA MANHÃ afastava os últimos fragmentos de névoa que se agarravam às copas das árvores

wroshyr, quatro Wookiees musculosos marcharam para a torre de controle de transporte do complexo de fabricação de computadores.

Os quatro pareciam com quaisquer outros Wookiees vestidos adequadamente para trabalhar na fábrica de alta tecnologia. Eles eram altos e poderosos e não carregavam armas visíveis. Os recém-chegados digitaram os códigos de acesso corretos e passaram para a torre de alta segurança que se erguia bem acima das outras plataformas de árvores.

O momento deles foi perfeito para a mudança do turno da manhã.

Quando cruzaram a estação de controle para a torre de controle, os quatro passaram por uma grade eletrostática de filtragem de ar. As imagens dos quatro Wookiees piscaram na descarga invisível, apenas por um instante, antes de sua aparência se restaurar.

Ninguém percebeu.

III Os verdadeiros Wookiees que haviam sido designados para o próximo turno estavam atordoados dentro de uma pequena câmara de suprimentos em uma plataforma externa de armazenamento.

Os Wookiees de plantão, cansados de horas monitorando as naves que entravam e saíam das instalações do computador, ficaram felizes em terminar o turno e voltar para casa. Eles assinaram suas estações e entregaram o equipamento para a nova tripulação, que os cumprimentou rispidamente em grunhidos e grunhidos wookiees sintetizados.

A tripulação anterior partiu, deixando os pontos de controle da instalação, os sistemas de bloqueio e as funções de defesa dos satélites de KashyyyW nas mãos dos recém-chegados.

Um dos novos Wookiees selou a porta da torre de controle, retirou um blaster oculto e derreteu os sistemas de alarme e dispositivos de detecção de intrusos. Faíscas voaram. Metal e plasteel pingavam, fumegando de preto. Todos os quatro Wookiees então tocaram suas cinturas, desligando os geradores holográficos escondidos ali. Suas imagens brilharam, dissolvendo-se, revelando uma equipe de comando da Academia das Sombras.

“Meus holo-disfarces funcionaram perfeitamente”, disse Zekk, escovando sua armadura de couro e ajeitando sua capa vermelha, feliz por ser ele mesmo novamente.

O stormtrooper estacionado na porta disse: "Sistemas de alarme desativados. Não há problemas aqui."

Os outros dois infiltrados, as Nightsisters Tamith Kai e Vonnda Ra, estavam diante dos complexos sistemas de computador. Os painéis Wookieelevel os forçaram a estender a mão para usar os controles. Vonnda Ra esticou o pescoço para examinar as leituras e identificar os sistemas.

Tamith Kai refletiu sobre vários detalhes. Ela juntou as mãos de

unhas compridas. “Este plano deve prosseguir de acordo com o cronograma”, disse ela. "Se isso acontecer, parece que o sucesso será nosso."

“Teremos sucesso”, disse Zekk com confiança. "Não vou decepcionar Mestre Brakiss."

Vonnda Ra trabalhou em dois painéis de controle, estudando teclados e diagnósticos.

Satisfeita, a Irmã da Noite tirou uma vibrolâmina isolada da bainha do cinto e ligou a faca que zumbia. Ela se abaixou sob os painéis e fez um corte lateral para cortar os cabos de energia. Faíscas brilhantes foram cuspidas, seguidas por uma fumaça elétrica branca e ondulante.

Ela recuou, cobrindo o nariz contra o cheiro acre, depois se endireitou novamente, parecendo satisfeita. "Os sistemas de defesa orbital de Kashyyyles foram permanentemente desativados."

Zekk acenou com a cabeça para o painel de controle destruído, seus olhos verdes brilhando.

"Claro que parece permanente para mim."

“Você está no comando desta missão, Zekk”, disse Tamith Kai, conectando um tradutor portátil ao console de comunicações. "Você não acha que é hora de transmitir seu sinal para atrair aqueles pirralhos Jedi aqui, onde podemos cuidar deles?" A Irmã da Noite parecia insuportavelmente satisfeita consigo mesma.

Zekk engoliu em seco, sua mente girando. Ele sabia que esse momento chegaria e precisava enfrentá-lo.

"Eu sinto hesitação?" Tamith Kai retrucou.

"Não", respondeu ele, "apenas elaborando o texto adequado para a mensagem. Eles devem estar intrigados e preocupados. . . e convencido." Zekk pairou sobre o console de comunicações, ponderando suas palavras, então digitou-as no tradutor que as converteria para o dialeto Wookiee apropriado e enviaria uma mensagem de texto com a mais alta prioridade para onde Jacen e Jaina estavam hospedados com seus amigos.

Se ele dissesse corretamente, ele sabia que os gêmeos viriam.

De volta à casa dos Wookiees, no alto das árvores, Jacen fez o possível para acompanhar seus amigos no acelerado jogo de habilidade do computador. Mas os outros jogadores – Lowie, Sirra e Tenel Ka – superaram seus reflexos.

Enquanto isso, Jaina foi com Chewbacca trabalhar no navio danificado.

Os amigos sentaram-se nos quatro lados de uma grade de controle retangular, cada um com uma mão nos pequenos e flexíveis sensores de movimento que guiavam minúsculas simulações de caças espaciais projetadas a laser. Eles travaram uma reconstituição em miniatura da batalha original da Estrela da Morte.

@wie e Sirra voaram em caças X-wing rápidos, enquanto Jacen e Tenel Ka ficaram presos em navios defensivos de flanco, velhos e lentos Y-wings.

O computador fez o possível para persegui-los a todos, seus caças TIE simulados disparando repetidamente, enquanto enormes canhões turbolaser colocados na trincheira da Estrela da Morte cruzavam o espaço com armas de fogo mortais.

Jacen era bom em tiro ao alvo; ele e Jaina costumavam usar os canhões laser quádruplos da Millennium Falcon para explodir pedaços de detritos espaciais para fora da órbita de Coruscant. Mas Lowie e sua irmã estavam mais familiarizados com jogos de computador complexos, e Tenel Ka tinha os reflexos apurados de um guerreiro de Dathomir.

Os dedos de Jacen voaram através de seu sensor de movimento, inclinando sua asa em Y, mas um caça TIE se agarrou perto de seu motor traseiro. Jacen se virou. "Ei, saia do meu pé", ele gritou.

Por pura sorte, o caça TIE passou por uma das explosões de turbolaser dos canhões de trincheira, salvando Jacen convenientemente.

Ansioso para desviar a atenção de seu desempenho moderado no jogo, Jacen tentou distrair os outros jogadores da maneira mais óbvia. Entre giros, bancos e disparos, ele contou uma piada.

"Ei, pessoal, vocês sabem que som os Whiphids fazem quando se beijam?" “Eu não vi nem ouvi o beijo de Nífidas”, disse Tenel Ka.

“Mestre Lowbacca diz que tem certeza de que nunca desejaria isso”, disse Em Teedee.

“Vamos,” Jacen interrompeu. "É uma piada.

Que som os Whiphids fazem quando se beijam?" Ele pausou por um segundo, levantando uma sobrancelha. "Ai!"

Tenel Ka parecia perplexo e Lowie gemeu, mas Sirra conquistou Jacen para sempre ao rir ruidosamente com a piada.

Thei), depois de apenas um momento, Sirra enviou seu lutador holográfico à frente dele com esforço redobrado.

Pequenas lanças verdes de laser dispararam em sua direção, mas ele conseguiu girar seu Y-wing e evitou ser atingido. Outro navio imperial agarrou-se à sua cauda, acertando e causando danos crescentes à medida que se aproximava inexoravelmente. De repente, o incômodo caça TIE explodiu em uma pequena explosão com lantejoulas de detritos imagens de computador enquanto Tenel Ka trazia seu caça Y-wing para o resgate.

“Parece que você precisava de ajuda, Jacen,” ela disse.

"Eu fiz, obrigado." Ele e Tenel Ka voaram lado a lado enquanto seguiam de perto os X-wings pilotados por Lowie e Sirra.

O alvo se aproximava, uma pequena porta de exaustão térmica apenas esperando que eles lançassem um torpedo de prótons em seu interior para que pudessem explodir a horrenda super arma que Grand Moff Tarkin havia construído e o sistema de comunicação soou com

um sinal de alta prioridade. Sirra estendeu a mão para pausar o jogo, congelando as imagens dos caças em posição sobre a grade. Lowie se apressou em receber a mensagem, já piscando seus olhos dourados diante do súbito anúncio de emergência que apareceu em sua tela.

Jacen e Tenel Ka foram olhar enquanto Lowie gritava alarmado. “Mestre Lowbacca, o que é? Deixe-me ver”, disse Em Teedee. "Como você pode esperar que eu traduza se não me deixa ler o texto?"

Lowie apertou um botão para que Jacen e Tenel Ka pudessem ver a mensagem. O sistema de comunicação traduziu as palavras na tela de volta para o Basic.

“Apenas um fragmento,” Jacen disse, seu sangue esfriando. "Algo interrompeu a transmissão."

“Parece sério”, disse Tenel Ka.

Jacen leu: ‘Emergência..... feridos em instalações de fabricação de computadores..... preciso de sua ajuda. . . por favor, venha imediatamente. Nós... — Ele franziu a testa, sentindo seu coração começar a bater forte.

"Mas quem enviou? De quem poderia ser?"

“Foi enviado especificamente para aqui, para esta casa”, disse Tenel Ka. "Alguém deve ter desejado entrar em contato conosco diretamente." "Mas apenas Jaina e Chewie sabem que estamos aqui", disse ele, "e eles foram para uma das docas de reparos para trabalhar no Shadow Chaser, não para a instalação de fabricação de computadores."

“Talvez eles tenham mudado os planos”, disse Tenel Ka.

Sirra uivou e Lowie acrescentou seu próprio rugido. 'Oh meu Deus', disse Em Teedee,

"Os pais do Mestre Lowbacca e da Senhora Sirra estão nas instalações."

“Não podemos ignorar este problema”, disse Tenel Ka. "Devemos ir agora e enfrentá-lo. Isto é um fato."

“Você está certo sobre isso,” Jacen disse.

Lowie apertou alguns botões nos controles do sistema de comunicação algumas vezes e depois apertou o aparelho, frustrado. 'Mestre Lowbacca diz que não consegue responder à mensagem', disse o andróide tradutor. 'Algo parece estar errado com as comunicações na própria instalação. Eles foram completamente cortados das transmissões externas.'

Lowie rugiu para sua irmã convocar a montaria bantha mais rápida da área, enquanto ele, Jacen e Tenel Ka prendiam sabres de luz em seus cintos, prontos para o pior. Os quatro saíram correndo pela porta da casa na árvore.

Um bantha peludo subiu pesadamente na plataforma em resposta ao chamado frenético de Sirra. O Sullustan agachado no pescoço largo

da fera parecia profundamente cansado, pronto para sair do turno, mas quando os dois jovens Wookiees mostraram os dentes e rugiram que aquilo era uma emergência, o alienígena tímido se animou instantaneamente. Jacen subiu a bordo e se abaixou, oferecendo a mão para ajudar Tenel Ka a subir; ela aceitou a ajuda sem reclamar. Sirra e Lowie pularam nas costas do animal de carga e o bantha partiu.

“Essa coisa pode ir mais rápido,” Jacen gritou. "Eu os vi debandando uma vez em Tatooine."

Lowie latiu uma ordem e o Sullustan incitou a criatura a aumentar a velocidade até que seus pés fortes vibrassem por toda a passarela de madeira.

No alto da órbita de Kashyyyk, satélites defensivos estavam repletos de armas, projetadas para atingir as forças invasoras inimigas. Mas os satélites permaneceram silenciosos e imóveis enquanto uma nave disfarçada, flutuando no local, abriu as portas do hangar para que um esquadrão de caças TIE pudesse sair.

Com as armas ligadas, os caças Imperiais ligaram seus motores iônicos gêmeos com um rugido alto e dispararam em direção à densa floresta abaixo, voando em formação compacta. O plano geral de batalha já havia sido inserido em seus computadores. Os Imperiais pretendiam atacar rapidamente, cirurgicamente, causando o maior dano possível no menor tempo possível.

Eles precisavam pegar seu prêmio e depois desaparecer no espaço.

Os satélites defensivos de Kashyyyk detectaram o inimigo em seus sensores e transmitiram um relatório urgente, um chamado à ação, para a torre de controle na instalação de fabricação de computadores. Os sensores continuaram a rastrear a trajetória de voo do inimigo, mas não receberam instruções de armamento ou confirmação de ataque da torre de controle. O planeta permaneceu em silêncio. Os satélites não dispararam.

Embora as armas dos satélites estivessem inativas, os sensores continuaram a arquivar dados do ataque iminente para referência futura. . . se alguém em Kashyyyk sobreviveu ao ataque imperial.

Quando o cansado bantha finalmente chegou às instalações de fabricação, Lowie, Sirra, Tenel Ka e Jacen saltaram de suas costas e correram para a entrada.

O Tour Droid alto e magro estava esperando.

Ao avistar novos visitantes, desconectou-se de uma porta de recarga e assumiu sua postura de segurança, já que não eram esperados convidados no momento. 'Pare!', disse.

“Onde está a emergência? Precisamos entrar”, gritou Jacen.

“Estamos respondendo ao pedido de socorro”, disse Tenel Ka.

Lowie e Sirra gritaram uma explicação, acreditando que o Tour

Droid poderia responder melhor ao Wookiee do que ao Basic.

"Nenhuma emergência foi relatada", disse o 'Ibur Droid, com os braços pendurados nos ombros como hastes de metal.

“Deve haver,” Jacen disse. "Recebemos uma transmissão de alta prioridade nos dizendo para virmos imediatamente."

"Acessando", disse o Tour Droid enquanto conectava um de seus dedos em forma de pino a uma porta do computador. Parou por um momento enquanto um borrão de personagens passava pela tela. "Tem certeza de que tem as coordenadas corretas?

Posso oferecer-lhe alguns folhetos promocionais?"

"Ali. Ah." Tenel Ka olhou gravemente para Jacen. "Talvez tenhamos sido enganados."

"Parafusos blaster!" Jacen disse. Ouvindo um som estrondoso vindo do alto, ele apontou freneticamente para o céu. “Parece que está prestes a haver uma emergência!”

Lowie inclinou a cabeça para trás e expôs suas longas presas, arremessando-se de raiva.

Uma onda de caças TIE Imperiais saiu das nuvens, indo direto para a instalação de fabricação de computadores. Suas armas começaram a disparar antes mesmo de eles chegarem. ----------------FOI CONFORTANTE trabalhar com alguém que amava máquinas tanto quanto ela, pensou Jaina. Aparentemente ela e Chewbacca eram os únicos por perto hoje.

Brisas frescas entravam pelas portas abertas da baía. O ar fresco e a vista do oceano de folhas a deixaram feliz por manterem o hangar aberto. Construído em uma copa de árvores que se eleva acima do nível geral da copa em uma área periférica além do distrito residencial Wookiee e da instalação de fabricação de computadores, este hangar foi usado para grandes reparos de veículos.

Além dos barulhos estrondosos de Jaina e Chewie enquanto eles consertavam, a baía cavernosa com paredes de madeira permanecia relativamente silenciosa e deserta. Tudo bem para Jaina. Ela adorava relaxar com um equipamento fino, fazer as peças se encaixarem corretamente, mexer nos componentes.

E o Shadow Chaser ainda era de última geração.

Quando Chewbacca gritou um pedido na rampa de embarque, Jaina saiu de baixo do painel de controle da cabine em que estava trabalhando e gritou de volta. "Não entendi o que você disse, Chewie. Qual ferramenta você está procurando?"

Uma grande cabeça peluda apareceu na entrada e Chewbacca apontou para as ferramentas de que precisava.

"Quase terminando aqui", disse Jaina, erguendo a maleta até onde o Wookiee pudesse alcançar. "Posso terminar com minha multiferramenta de bolso, então vá em frente e leve o resto."

Chewie rosnou em agradecimento enquanto Jaina se arrastava de volta para baixo do console.

Ela completou sua tarefa, recolocou o painel de acesso e desceu a rampa, onde encontrou o lubrificante de limpeza Chewbacca do casco blindado inferior. Ele fez uma pergunta.

"Você me perguntou se eu estava com fome?" — Jaina perguntou, lutando com a língua Wookiee. Ela sorriu. "Claro. Trabalhar com inibidores de modevariância sempre me dá apetite."

Com outro grunhido, Chewie abriu os braços e encolheu os ombros.

"O que estamos esperando?" Jaina interpretou com uma risada. "Eu mesma não poderia ter dito melhor." Ao ouvir um rugido fraco, como o som de um trovão distante, Jaina riu novamente. "Esse é o seu estômago? Você deve estar com muita fome."

Chewbacca de repente ficou imóvel e inclinou a cabeça, como se estivesse ouvindo. Ele semicerrou os olhos azuis. O som veio novamente, desta vez pontuado por pancadas fortes, como tiros de blaster atingindo seus alvos, sublinhados por um zumbido grave que Jaina não conseguia identificar.

“Isso vem de fora”, disse ela. @at poderia possivelmente-'

Chewbacca ergueu a mão pedindo silêncio.

O Wookiee latiu e correu em direção à porta do hangar, com Jaina logo atrás dele.

Lá fora, as copas das árvores se espalham em um tapete verde e marrom bem abaixo da borda do hangar. Os ramos da revolta mantinham a plataforma do hangar bem acima do restante da floresta.

Olhando para o céu nebuloso, Jaina não teve dificuldade em identificar os sons sobrepostos: explosões, tiros de blaster e um uivo característico de motor.

"TIE Fighters! O que os TIE Fighters estariam fazendo aqui? E contra o que eles estão atirando?" Ela olhou para Chewbacca alarmada.

O Wookiee apontou na direção de onde vieram os sons e latiu uma explicação: a instalação de fabricação de computadores.

Jaina gemeu. "Tem que ser o Segundo Império! Nunca pensamos que eles atacariam aqui." Chewbacca rugiu de raiva e ela não precisou de tradução. "Eu sei. Temos que ir até lá. Vamos pedir ajuda. Onde fica a unidade de comunicação mais próxima?"

O Wookiee saltou até o painel de comunicações próximo à porta aberta, apertou o botão e deu um alarme. Jaina se virou quando um gemido gaguejante irrompeu atrás deles. "O que agora?" O som veio do próprio Shadow Chaser. Chewbacca e Jaina trocaram olhares e correram em direção ao elegante navio que estavam consertando. Pela janela de observação, dentro da cabine, Jaina pôde ver uma mulher

miúda com cabelos ondulados cor de bronze, vestida com uma pele de lagarto polida – uma Irmã da Noite.

"Como ela entrou aí?" Jaina chorou.

"Ei, ela está tentando roubar o navio!"

Os motores do Shadow Chaser encheram o hangar com um som semelhante ao de milhões de insetos enxameando. O gemido parou, começou e depois parou novamente com uma tosse. Os motores não disparavam. Na cabine, o rosto da Irmã da Noite se contorceu em uma carranca. Sua pele marrom cremosa manchada de raiva.

Jaina ergueu os olhos com igual raiva. 'Temos que detê-la.'

Chewbacca mergulhou sob a barriga do navio, latindo em segurança.

"Você tem certeza de que não vai começar?" Jaina disse. 'Como você sabe?"

Com a cabeça dentro da escotilha de acesso ao motor ainda aberta, Chewbacca grunhiu e cutucou um equipamento no chão com o pé.

Jaina reconheceu o módulo iniciador primário que o Wookiee havia retirado para reparos.

O Shadow Chaser nunca começaria e muito menos voaria sem ele.

O barulho irritante veio dos motores novamente e Chewbacca gritou. Houve um baque agudo e o barulho parou quando uma chuva de faíscas saiu da escotilha do motor. O Wookiee recuou.

Então Jaina ouviu o zumbido baixo de uma rampa de entrada que se estendia. Mas antes que eles pudessem subir a bordo para prender o suposto ladrão, a própria Irmã da Noite saltou para o chão do hangar e os encarou. Jaina achou que havia algo familiar na expressão do rosto da mulher, na beleza gélida e na raiva fria.

Chewbacca gritou um desafio, mas a pequena guerreira se virou para o Wookiee, com os olhos brilhando. “Vim reivindicar minha propriedade legítima. Você seria um tolo se ficasse no meu caminho.

O Shadow Chaser é meu."

“Então você é aquela Irmã da Noite-Garowyn”, disse Jaina. "Tenel Ka e tio Luke me falaram sobre você." Garowyn desviou o olhar para Jaina, sua raiva azedando. "Por que você não está na fábrica com o resto dos seus amigos, pirralho Jedi?"

"Fábrica?" Jaina disse confusa. Por que seus amigos iriam para lá?

"Não importa, é tarde demais para salvá-los", Garowyn rosnou, erguendo os braços acima da cabeça como se fosse atirar alguma coisa, embora suas mãos estivessem vazias. "Tudo terminará aqui agora, comigo." Ela riu. "Você nunca teve uma chance."

Chewbacca mostrou as presas e enrolou o corpo, pronto para atacar.

De repente, o significado das palavras de Garowyn foi absorvido e Jaina gritou:

"Temos que ajudar os outros, Chewie! Esqueça ela." Ela se abaixou, esperando correr até a porta do hangar e o mecanismo de elevador que os levaria aos níveis principais da cidade das árvores.

'Você não vai a lugar nenhum!', Gritou Garowyn.

Uma das várias grandes caixas de madeira com componentes do motor voou pelo ar e derrubou Chewbacca de joelhos. Ele caiu com um latido de dor e surpresa.

Garowyn estava parada perto da rampa do Caçador de Sombras, com as mãos nos quadris cobertos de escamas.

Com fogo escuro tremeluzindo atrás de seus olhos, ela usou a Força para arrancar outros objetos pesados de onde estavam.

Jaina gritou quando uma caixa semelhante voou diretamente para sua cabeça. Ela instintivamente desviou com um empurrão da Força. Estranhamente, isso lembrou Jaina das sessões de treinamento pelas quais ela passou enquanto prisioneira na Academia das Sombras. O medo tomou conta dela enquanto a Irmã da Noite atirava barris, ferrolhos pesados, marretas, folhas de metal, chaves hidráulicas e qualquer outra coisa que pudesse arremessar, rapidamente e sem mover um músculo, em seus dois prisioneiros.

Chewbacca tentou se proteger atrás de um skyhopper meio desmontado, mas Garowyn enviou mais objetos pontiagudos e duros voando atrás dele.

Enquanto fazia o possível para desviar os objetos voadores de si mesma e de Chewbacca, Jaina se aninhou atrás de uma das caixas caídas e se concentrou. Mesmo em meio ao seu próprio perigo, ela sentiu uma urgência em alcançar Jacen, Tenel Ka, Lowie e Sirra.

Lubrificante não filtrado escorria de um recipiente quebrado, formando uma poça de cheiro acre no chão. Jaina ficou frustrada por só ter tido tempo de reagir. Ela estava muito ocupada se defendendo para formular qualquer plano.

Embora Chewbacca não tivesse defesas Jedi, ele também não tinha intenção de permanecer como alvo estacionário. Jaina o viu escapar da fuselagem do skyhopper e erguer um caixote com os braços fortes e peludos. Com um impulso poderoso, ele jogou a caixa contra um balde de lubrificante jogado pela Irmã da Noite. Enquanto o líquido iridescente se espalhava pelo ar e se espalhava pelas placas do chão ao redor de Jaina e Garowyn, Chewie pegou seu kit de ferramentas descartado e, com um salto poderoso, saltou para o casco do Shadow Chaser, @conte-me o que você fez para minha nave", gritou Garowyn, agora direcionando a barragem de objetos para Jaina. "Como posso consertar isso?"

Jaina lutou para encontrar outro abrigo.

Ofegante, ela se esquivou de alguns dos objetos arremessados e desviou de outros com suas habilidades.

A transpiração escorria de sua testa para os olhos, dificultando sua concentração. "Danificado por uma tempestade de íons", ela ofegou, passando o braço pelos olhos.

"Você nunca será capaz de voar."

“Nesse caso, você não vale nada para mim”, zombou Garow,yn. “Eu cuidarei de você imediatamente.” Enquanto a Irmã da Noite estendia as mãos, os dedos crepitando com fogo azul, Jaina procurou uma maneira de distraí-la.

Do nada, um testador de impedância navegou em direção a Garowyn, seguido por um bydrospanner e uma barragem de rebites e pesados parafusos de fixação. Chewbacca não precisava da Força para arremessar objetos pesados.

Agora foi a vez da Irmã da Noite se esquivar e desviar. Garowyn direcionou sua atenção para o Wookiee e, com um juramento murmurado, enviou um raio de fogo azul crepitante contra ele.

Chewbacca uivou e se abaixou, caindo para o lado oposto do elegante navio.

A distração foi breve, mas longa o suficiente para Jaina. Alcançando a Força e fechando os olhos em concentração, Jaina deu um empurrão poderoso no corpo da Irmã da Noite.

Pego completamente desprevenido, Garowyn colocou o lubrificante que cobria o chão ao seu redor. Com outro empurrão forte, Jaina se dirigiu para a enorme entrada do hangar.

“Desista, Garowyn”, disse Jaina, com a voz áspera pelo esforço.

"Você nunca conseguirá o Shadow Chaser."

“Você ainda não me viu pela última vez”, gritou a Irmã da Noite.

Então, para espanto de Jaina, em vez de tentar conter o impulso de deslizar em direção à porta aberta, Garowyn deu-se um empurrão invisível na mesma direção. Chewbacca correu atrás da mulher, mas o chão estava escorregadio demais para ele alcançá-la.

Ao chegar à entrada, Garowyn estendeu um braço para agarrar uma grade vertical que corria ao longo da borda da porta.

Sem diminuir a velocidade, ela usou seu impulso para girar em um semicírculo apertado e pousar na varanda que corria ao longo da lateral do hangar.

O vento assobiava pela porta aberta. Lá dentro, os sons de equipamentos soltos faziam barulho e tiniam, e pequenos componentes saíam de caixotes quebrados. Jaina arrastou-se pelas placas escorregadias do chão, tentando alcançar a porta pela qual Garowyn havia escapado. Antes que pudesse chegar ao exterior, Jaina ouviu um zumbido estridente.

"Rápido, Chewie", ela gritou, "ela tem uma speeder bike."

Jaina cambaleou em direção à entrada, escorregando no caminho. Ela agarrou-se a um corrimão da parede para evitar cair para frente

em uma longa queda até o dossel abaixo.

Seu coração afundou quando ela viu a Irmã da Noite em fuga em uma bicicleta veloz passar pela abertura do hangar, indo em direção à instalação de fabricação de computadores, que Jaina sabia que estava sob ataque das forças Imperiais.

Movendo-se com incrível velocidade, Chewbacca avançou. Para horror de Jaina, o wookiee deu um uivo feroz e saltou direto pela porta em direção ao veículo barulhento de Garowyn, sem nada embaixo dele além de ar rarefeito - e agarrou um cano da moto speeder com uma mão forte e peluda.

Ainda escorregando, Jaina segurou o corrimão da parede e observou Wookiee, Nightsister e a speeder bike descerem em espiral em direção ao mar frondoso. Jaina agarrou-se à grade e estendeu a mão, mas estava longe demais para ajudar Chewbacca.

Quando a speeder bike bateu nas copas das árvores, Chewie rapidamente recuperou o equilíbrio.

A Irmã da Noite, ainda coberta com lubrificante viscoso, desmontou e correu para se agarrar a um dos galhos estreitos. Chewie saltou para o galho mais grosso abaixo dela e sacudiu o galho em que ela estava, rosnando em desafio.

Uma risada áspera escapou dos lábios de Garowyn e um olhar triunfante iluminou seu rosto. Jaina podia ouvir a voz dela mesmo àquela distância. "Então você deseja morrer?" A Irmã da Noite estendeu a mão que estalava com descargas de eletricidade azul. "Você merece pelo que fez ao meu navio."

Chewbacca, embora indefeso diante de sua descarga de poder sombrio, rosnou para ela.

Em desespero, Jaina tentou o único truque que lhe veio à mente. Deixando os olhos semicerrados, Jaina abriu um sulco ondulado nas folhas atrás de Garowyn. Desta vez, o arado invisível fez um som alto e farfalhante, como uma debandada.

A Irmã da Noite girou para se defender do suposto ataque por trás.

Levantando o braço para afastar seu inimigo invisível, Garowyn perdeu o equilíbrio no galho estreito. Ela caiu para trás.

Jaina engasgou ao ouvir a cabeça de Garowyn bater em um galho mais baixo de uma árvore com um baque surdo.

Sem outro som, o corpo compacto da Irmã da Noite caiu como uma estrela cadente, através dos galhos afiados e agarrados até as profundezas da selva, muito, muito abaixo. ----------------Os sons gritantes dos caças TIE rasgando a atmosfera enviaram um arrepio de terror primitivo pela espinha de Jacen. Ele sabia que o uivo era apenas o escapamento dos motores potentes, mas tinha certeza de que os projetistas dos navios imperiais deviam ter se encantado com o barulho infernal.

Na movimentada instalação de fabricação, uma cacofonia de alarmes soou nos alto-falantes da plataforma. Anúncios rosnados e latidos martelavam no ar. Os trabalhadores Wookiees correram em todas as direções, ativando sistemas de segurança ou evacuando a área.

Os bombardeiros TIE voaram baixo sobre as copas das árvores, lançando explosivos de prótons que incendiaram a densa rede de galhos. Fumaça cinza escura subia das folhas queimadas.

“Devemos ajudar na defesa contra esta ameaça”, disse Tenel Ka, procurando alguma arma suficientemente substancial para ser usada contra os combatentes invasores. Seu rosto exibia uma expressão de determinação inflexível.

Sirra e Ikwie uivaram de raiva ao ver a destruição das moradias nas árvores. O esbelto Thur Droid girou sua cabeça quadrada, apesar de seus numerosos sensores ópticos. "Não faça isso.

Não tenha medo", disse ele com sua voz metálica. "Isso deve ser um exercício. Nenhum ataque foi agendado para hoje."

Na cintura de Lowie, Em Teedee falou em tom de desdém. "Ora, seu Tour Droid bobo, ligue seus sensores ópticos! Você não consegue ver que esta é uma situação de crise? Hmmmfl" O andróide miniaturizado murmurou um comentário depreciativo sobre a inteligência questionável dos modelos de relações públicas.

O Tour Droid continuou a emitir mensagens calmantes, embora seus pensamentos estivessem obviamente confusos. 'Kashyyyk tem inúmeras defesas de satélite. Nenhum navio inimigo pode aproximar-se desta instalação. Temos mecanismos de defesa sofisticados, incluindo poderosas armas perimetrais. Eles deveriam começar a atirar a qualquer momento."

"Armas de perímetro?" Tenel Ka disse, seus frios olhos cinzentos brilhando. "Onde? Talvez possamos usá-los contra esses inimigos."

Sirra rugiu, gesticulando com seu longo braço peludo para mostrar que conhecia o caminho.

"Uma ideia esplêndida," Em Teedee sai I (@o espero que não sejamos feitos em pedaços antes de podermos implementar o plano da Senhora Tenel Ka. Nossa!" 99@ minha irmã diria," Jacen disse, "o que estamos fazendo?" esperando?" Ele, Tenel Ka e os dois jovens Wookiees passaram pelo Tour Droid e entraram no complexo.

Sirra os conduziu por um corredor ao ar livre em meio ao barulho de explosões e raios de laser.

Chegaram a uma rede de trepadeiras acionadas por roldanas, elevadores semelhantes a cordas que os puxaram para um nível mais alto. Sirra agarrou uma videira, prendeu o pé em um laço e a corda saltou para cima, puxando-a para as plataformas mais altas.

Lowie fez o mesmo. Jacen fez o mesmo, olhando para baixo para

observar Tenel Ka, que passou o braço em volta da videira e deu um passo sem nenhum problema. Em segundos, todos foram levados para uma plataforma superior no perímetro externo do complexo.

Por causa de sua reação rápida, os companheiros alcançaram as armas defensivas antes da maioria dos defensores Wookiees. Jacen viu canhões de íons autônomos com fontes de energia esféricas e canos em forma de agulha apontados para o céu - mas seus olhos pousaram em um par de canhões de laser quádruplo de modelo antigo, exatamente como aqueles nos canhões da Millennium Falcon.

"Ei, podemos usar isso!" Jacen disse. Ele correu até o local mais próximo, verificando os painéis de status. "Eles estão ligados e prontos para partir." Tenel Ka concordou rispidamente e se posicionou atrás de uma das outras armas.

Os dois Wookiees conversaram entre si.

Em Teedee chamou: "Mestre Jacen! Mestre Lowbacca e Senhora Sirrakuk decidiram usar os computadores para determinar onde ocorreu o colapso nos sistemas defensivos da instalação. Talvez eles possam impedir que mais combatentes imperiais passem. Oh, eu espero que eles estejam bem-sucedido."

“Eles farão o melhor que puderem”, disse Jacen, agarrando os controles de mira do laser quádruplo. Ele afundou no assento volumoso em frente ao canhão, sentindo a energia vibrar através dos bastões de fogo em seus dedos. Como os controles amplamente difundidos foram projetados para grandes corpos de Wookiees, ele ajustou o círculo de mira.

Os combatentes imperiais continuaram a uivar no alto, lançando ataques contra os distritos residenciais Wookiee, mas deixando as instalações centrais do computador relativamente intocadas. . .

embora jogado no caos completo.

Um olhar para a esquerda de Jacen lhe disse que Tenel Ka estava em posição. Agarrando o bastão de disparo com a mão direita, ela parecia já familiarizada com os sistemas de controle da arma. Em segundos, seus olhos começaram a rastrear os caças inimigos acima.

Três Wookiees altos avançaram para a plataforma defensiva e assumiram posições nos canhões de íons, olhando com curiosidade para os dois humanos, confusos com esta assistência inesperada. Mas.eles não perderam tempo pedindo explicações. Em vez disso, eles dispararam rajadas poderosas dos canhões de íons.

Um dos tiros amarelo-esbranquiçados atingiu um caça TIE que voou pela borda da explosão. Os sistemas de controle imperiais apagaram-se e o caça TIE girou no ar, com o motor silenciado. Incapaz de recuperar o controle, o piloto colidiu com a distante copa da floresta com uma explosão surda e estrondosa.

Jacen usou seus círculos de mira para travar um bombardeiro TIE

lento e totalmente carregado que disparou em direção às estruturas residenciais agrupadas. O homem-bomba entrou, ganhando velocidade enquanto se preparava para lançar seus explosivos mortais.

Jacen agarrou os controles de disparo e cerrou os dentes. 'Vamos . . . vamos lá", disse ele. Finalmente, a mira piscou quando o bombardeiro TIE pousou diretamente na mira.

Ele apertou ambos os controles, lançando raios abrasadores de energia laser de todos os quatro canhões. Os feixes apontaram para o bombardeiro pouco antes de ele lançar seus explosivos de prótons.

Em vez de destruir as casas de centenas de Wookiees, o homem-bomba se tornou uma brilhante bola de fogo e fumaça. O arroto de detonações ficou mais alto à medida que as próprias bombas de prótons do caça TIE alimentavam a erupção.

"Tenho um!" Jacen cantou.

Tenel Ka disparou repetidamente até que outro par de caças TIE explodiu no ar. — Mais dois, ela disse.

A essa altura, defensores Wookiees adicionais haviam chegado para assumir posições nos canhões restantes. Jacen disparou repetidas vezes, girando sua cadeira para mirar nos alvos que se moviam rapidamente. Ele explodiu outro caça TIE no céu.

“Assim como a nossa prática acontece na Millennium Falcon”, disse ele. “Só que desta vez, atingir os alvos é muito mais importante do que vencer um concurso com a minha irmã.” “Isto é um facto”, disse Tenel Ka.

Outra ala de caças TIE desceu e Jacen atirou descontroladamente. Tantos alvos imperiais, pensou ele, todos repletos de armamento letal. . . . O canhão quad-laser cuspiu raios de energia, mas todos erraram quando os caças giraram em círculos evasivos no ar.

'Oh, raios blaster!' Jacen disse.

Wookiees continuavam aparecendo, saltando das roldanas e correndo para suas posições, embora agora houvesse mais defensores do que armas. Lowie e Sirra correram até Jacen e Tenel Ka, falando alto. Seus grunhidos e rosnados se sobrepunham, de modo que Em Teedee teve dificuldade em traduzir ambos.

'Um de cada vez, por favor!' o pequeno andróide disse. 'Tudo bem, acredito que entendi o básico do que você está dizendo. Mestre Lowbacca e Senhora Sirrakuk determinaram que ocorreu uma falha defensiva de ponto único na torre de controle de tráfego desta instalação. De alguma forma, todos os sistemas de comando central foram comprometidos. Parece que o ataque está sendo guiado a partir daí”.

Lowie rugiu uma sugestão. "Oh, querido", disse Em Teedee. "Mestre Lowbacca sugere que seria aconselhável irmos ao cerne do problema e deixar esses artilheiros Wookiees bem treinados continuarem a luta

aqui.

Embora eu concorde que pode ser mais seguro mover-se por dentro, sou cético quanto à sabedoria de correr para um perigo maior."

“Boa ideia, Lowie,” Jacen disse, ignorando os avisos de Em Teedee. Ele disparou o quadlaser mais uma vez, quase de improviso, e ficou surpreso ao ver seu tiro rápido destruir o painel lateral de outro caça TIE, que girou fora de controle e caiu no topo das árvores. 'Ei, tenho outro', disse ele.

Barricado na torre de controle de tráfego, Zekk ouviu Wookiees indignados batendo contra a porta selada. Um som crepitante e derretido surgiu no barulho de fundo enquanto os Wookiees usavam tochas laser de alta intensidade para cortar o metal blindado.

Suas próprias defesas bem construídas funcionaram contra eles, já que pretendiam que o centro de comando de Kashyyyk fosse inexpugnável. Lenta mas seguramente, porém, os Wookiees avançaram, cortando a porta um centímetro de cada vez.

Usando os monitores de segurança, Zekk observou as criaturas peludas no corredor. Com raiva bestial, um deles pegou um cano de metal e bateu na porta – sem efeito, é claro, por causa do revestimento grosso, mas o Wookiee parecia satisfeito apenas por poder desabafar sua fúria.

Tamith Kai cruzou os braços sobre o peito coberto de armadura de réptil. “O nível de ruído lá fora é muito irritante”, disse ela, depois olhou para o stormtrooper que montava guarda.

Seus olhos violetas brilharam com uma ideia distorcida.

"Por que não acionamos o mecanismo de travamento e deixamos os Wookiees entrarem tropeçando? Podemos facilmente cuidar de tudo antes que eles se recuperem da surpresa."

Vonda Ra riu. "Isso seria divertido de assistir."

Antes que Zekk pudesse expressar um protesto indignado de que estava no comando desta missão, o stormtrooper ativou os controles das portas.

O painel deslizou repentinamente para o lado, chocando os engenheiros Wookiees que trabalhavam para obter acesso. Eles uivaram.

O stormtrooper usou seu rifle blaster para derrubá-los em poucos segundos, cada um deles. Mesmo envolto em uma armadura branca, a linguagem corporal do stormtrooper demonstrava seu prazer.

Ele digitou a sequência para fechar a pesada porta novamente, deixando os Wookiees caídos no corredor.

“Finalmente, paz e sossego”, disse Tamith Kai.

Acima, os caças e bombardeiros TIE continuaram a atacar, evitando rajadas de tiros das defesas do perímetro da instalação na

árvore. A cúpula reforçada acima mostrava a batalha nos céus. Vários contingentes de reforços de stormtroopers já haviam desembarcado.

Vonnda Ra trabalhava em uma das estações de computador, escaneando imagens de segurança. Um minuto depois, ela soltou um suspiro de triunfo surpreso.

'Ah, acredito que os encontrei', disse ela. 'Os vermes estavam disparando as armas do perímetro, mas agora estão nos corredores. Eles parecem estar abrindo caminho. . . ah! Eles estão vindo para cá. Delírios de grandeza. Isso poderia ser bastante conveniente."

"Quem?" Zekk disse.

Vonnda Ra ergueu as sobrancelhas. “Ora, aqueles pirralhos Jedi, é claro. Vocês esqueceram seu outro objetivo para esta missão?”

Zekk pensou em Jacen, Jaina e seus amigos. “Não, eu não esqueci”, disse ele. Mas ele não queria confrontar os gêmeos aqui, não na frente do malvado Tamith Kai. Esta deveria ter sido sua batalha particular, as consequências das escolhas que ele fez. "Nós os encontraremos no caminho. Embosque-os. Bloqueie sua localização."

“Simples”, disse Vonnda Ra.

Reforçando sua posição de comando, Zekk virou-se bruscamente e emitiu ordens enérgicas.

"Tamith Kai, você permanecerá aqui e continuará organizando a missão. Nosso objetivo principal é conseguir esses sistemas de computador para o Segundo Império. Você -" ele acenou com a cabeça em direção ao stormtrooper "- ficará aqui como guarda.

Vonnda Ra e eu cuidaremos dos jovens Cavaleiros Jedi."

Tamith Kai fez uma careta ao receber ordens, mas Zekk se virou para ela, sua capa girando.

“Essa tarefa está além de suas capacidades, Taniith Kai?”

"Na verdade não", disse ela. 'É seu? Apenas certifique-se de eliminar esses pirralhos."

@en o stormtrooper abriu a porta blindada novamente, Vonnda Ra seguiu Zekk, e eles saíram para o corredor, contornando os engenheiros Wookiees imóveis esparramados no chão, indo em direção a um confronto com os ex-amigos de ZekiC.

Jacen correu ombro a ombro com Lowie e Sirra. Os corredores internos estavam cheios de fumaça, detritos e barulho. Painéis luminosos no teto piscavam com as flutuações de energia do ataque.

Jacen e Lowie sacaram seus sabres de luz brilhantes e os prepararam. Tenel Ka pegou uma haste de metal solta, um pedaço de cano destruído que havia caído de um conjunto acima, e galopou atrás deles, protegendo a retaguarda. Ela segurou a vara como se fosse uma lança, como se esperasse encontrar algum alvo inimigo.

Lowie e Sirra viraram a esquina do corredor, e Jacen pensou ter reconhecido a rota que eles haviam tomado para a torre de controle

monolítica durante sua visita com o Tour Droid. De repente, Lowie deu um rugido de surpresa; Sirra gritou alarmada. Tenel Ka brandiu sua longa haste de metal.

"Ei, é o Zekk!" Jacen gritou, derrapando até parar.

Ali no corredor, como se esperasse por eles, estava o malandro de cabelos escuros que durante anos foi amigo de Jacen e Jaina. . . que os levou em excursões pelos níveis de edifícios abandonados e becos escuros de Coruscant. Agora, o garoto antes desalinhado usava um caro arinor de couro e uma capa preta com forro carmesim - e portava um sabre de luz de lâmina escarlate. Ele parecia ameaçador. .

Tenel Ka também viu Zekk e segurou seu cajado de metal. Em um flash de memória, Jacen pensou no encontro inicial da garota guerreira com Zekk, em Coruscant: quando o jovem desceu de cima para surpreendê-los, Tenel Ka sacou seu cordão de fibra com uma velocidade estonteante e o laçou antes que ele pudesse. pule para fora do caminho.

Agora, porém, Tenel Ka tinha apenas uma mão e não optou por largar a longa haste de aço para agarrar a corda ou o sabre de luz.

Por um momento o rosto de Zekk pareceu se abrir.

Seus olhos ficaram redondos e incertos. “Jacen”, disse ele, “eu-” Tenel Ka olhou feio para a Irmã da Noite e falou em voz baixa e ameaçadora: “Eu tenho seu nome, Vonnda Ra. Eu vi você tentar atrair outros do Clã da Montanha Cantante em Dathomir. Em seu acampamento no Grande Canyon você me escolheu como estagiário para a Academia das Sombras, mas em vez disso resgatamos meus amigos e derrotamos você completamente. Vamos derrotá-lo novamente.

A musculosa Irmã da Noite ergueu as mãos em forma de garras. "Não desta vez, pirralhos Jedi!" ela disse. "Eu vou gostar de destruir você."

Jacen sentiu seu poder sombrio crepitar no ar e ergueu seu sabre de luz em defesa. Relâmpagos azul-fogo dançaram nas pontas dos dedos de Vonnda Ra, queimando seu corpo e chiando atrás de seus olhos.

Ela sacudiu os pulsos para lançar seu raio escuro contra eles, mas Zekk empurrou a Irmã da Noite para o lado. Os raios da força maligna passaram por eles como chamas sombrias e queimaram as placas da parede.

Vonnda Ra olhou feio para Zekk, mas ele retrucou: "Eles são meus para lidar! Eu estou no comando aqui."

Com um som estrondoso de pés calçados, um contingente de combatentes imperiais avançou pelo corredor. Jacen olhou alarmado. Os reforços haviam chegado – muito mais do que ele poderia esperar para lutar com seu sabre de luz, mesmo com a ajuda de Lowbacca,

Sirra e Tenel Ka.

Os Stormtroopers devem ter pousado nas plataformas superiores, supôs Jacen. O Segundo Império aparentemente queria algo aqui nas instalações de fabricação. A julgar pelos alarmes e explosões, os Imperiais já haviam invadido a maior parte das plataformas.

Zekk ficou esperando para lutar contra os aprendizes Jedi, como se reunisse coragem e raiva, enquanto a Irmã da Noite rejeitada fervia de fúria sombria. Os stormtroopers sacaram suas armas.

Jacen sabia com certeza repentina que eles nunca poderiam vencer uma luta cara a cara aqui.

Tenel Ka deu um passo à frente, brandindo sua barra de metal. "Precisamos voltar", disse ela, lançando um olhar para ele por cima do ombro.

“Boa ideia,” Jacen disse, lançando um olhar para trás.

"Você, garota, é uma traidora de Dathoniir!" Vonnda Ra cuspiu, no momento em que Tenel Ka arremessou o longo cachimbo em sua direção. A vara atingiu a Irmã da Noite, derrubando-a de lado. Stormtroopers avançaram ruidosamente em direção a eles enquanto Lowie e Sirra se viravam para atacar de volta pelo corredor.

"Depois deles!" Zekk chamou, gesticulando com a mão enluvada preta.

Os stormtroopers trovejaram em sua perseguição.

Vonnda Ra jogou o cachimbo de lado. Partes dele estavam tortas e incandescentes onde o fogo de dentro de seus dedos havia superaquecido o metal.

Sirra gritou algo para seu irmão enquanto eles corriam pelo corredor, com Jacen e Tenel Ka logo atrás deles. "Acesse a entrada?" Em Teedee traduzido. "Escapar? Sim, parece uma excelente ideia. Por suposto, vamos escapar."

Num cruzamento de corredores, Sirra parou ao lado de um painel de piso claramente marcado.

Descendo os longos dedos, ela enganchou os pequenos anéis. Com seus músculos poderosos, ela subiu, puxando a pesada escotilha para revelar um alçapão. Ela rosnou e gesticulou.

Sem hesitar, Lowie saltou para dentro do buraco, pegando uma videira forte que estava pendurada embaixo dele. A voz metálica do andróide tradutor lamentou,

"Mas isso leva aos níveis inferiores da floresta! Mestre Lowbacca, não podemos descer aqui. É muito perigoso" Lowie apenas resmungou e continuou sua descida. Tenel Ka seguiu em seguida, saltando levemente sobre a borda, envolvendo suas pernas musculosas em torno de uma videira. Agarrando-o com a mão, ela mergulhou na escuridão.

Jacen se virou bem a tempo de ver Zekk e Vonnda Ra correndo em

direção a eles, flanqueados por tropas de choque. "No submundo, hein?" Jacen disse, olhando para Sirrakuk. “Parece que você terá uma chance antecipada de completar essa sua aventura arriscada.

Sirra rosnou em concordância. Com isso, os dois mergulharam pela borda do alçapão e desceram para as profundezas escuras e frondosas abaixo.

Descendo pela folhagem emaranhada, Jacen olhou para cima através dos galhos densos para ver as silhuetas das figuras de Zekk e Vonnda Ra conferenciando na borda da mancha brilhante de luz. Jacen podia ouvir suas vozes fracamente enquanto fugia mais profundamente na floresta densa.

“Teremos que segui-los”, disse Zekk.

“Você deveria ter me permitido destruí-los quando tive a chance,” a Irmã da Noite retrucou. "Agora eles vão causar dificuldades."

Zekk respondeu bruscamente. "Eu estou no comando aqui. Faremos as coisas do meu jeito." Ele se virou e gritou para os stormtroopers. 'Descendo para as florestas. Todos vocês."

Zekk, Vonnda Ra e os stormtroopers mergulharam atrás de suas presas no submundo de Kashyyyk. ----------------BRAKISS ANDAVA PELOS corredores da Academia das Sombras, como um inspetor geral garantindo que suas tropas estivessem preparadas para o combate iminente. Ele deslizou com passos silenciosos. Suas vestes sussurravam ao seu redor.

O Mestre da Academia das Sombras parecia limpo demais, bonito demais para ser uma ameaça sinistra. E embora o comando do novo Jedi Negro estivesse firmemente em suas mãos, sua mente estava focada em resolver suas próprias dúvidas.

Brakiss permitiu que uma centelha de raiva – raiva, o coração do poder do lado negro – passasse por ele. Seu punho direito cerrou. . .

então ele descartou a emoção. Não devia perder o controle, disse a si mesmo, pois aí residia uma fraqueza maior. Agora ele deve ser forte.

Através de seu próprio trabalho, ele criou a estação espacial blindada como um centro de treinamento Dark Jedi. Ele fizera tudo isso para a glória de seu Grande Líder, para ajudar a criar o Segundo Império e restaurar a ordem e o controle paterno da galáxia. Ele havia trabalhado tanto, arriscado tantas coisas. . . .

E agora o Imperador o esnobou.

Desde que o transporte Imperial secreto chegou à Academia das Sombras e os quatro guardas Imperiais vestidos de escarlate levaram a câmara de isolamento selada de Palpatine para uma seção restrita, Brakiss não viu nem falou com o Imperador, apesar de seus muitos pedidos de audiência. Ele ficou muito honrado ao saber que o Grande Líder iria visitá-lo. . . .

Mas agora a presença de Palpatine confundiu todos os seus pensamentos e planos.

Brakiss deslizou pelos corredores curvos.

As luzes foram reduzidas para o ciclo de sono; a maioria dos estudantes Jedi Negros se trancaram em seus aposentos durante a noite. Um pequeno turno de tropas de choque continuou suas funções de patrulha.

Qorl teve sucesso no treinamento de novos recrutas militares da gangue dos Perdidos em Coruscant. O piloto do TIE prestou atenção especial ao corpulento Norys, que tinha um talento especial para técnicas de fiscalização imperiais - embora a insolência demonstrada por Norys tenha dado a Brakiss motivo de preocupação. Ainda assim, apenas raramente os estagiários de Stormtrooper mostraram tal. . . entusiasmo.

Enquanto Brakiss vagava pelos corredores silenciosos, ele desejou fugazmente estar usando uma armadura de stormtrooper, para que seus passos pudessem fazer barulhos retumbantes e fortes.

Mas, infelizmente, tal demonstração de ressentimento teria sido considerada indigna de um superior Jedi.

Brakiss era um homem poderoso – ou assim ele pensava, até a chegada da comitiva do Imperador. Os guardas vermelhos pareciam considerá-lo o mais humilde dos servos. Esta foi uma rejeição injusta de tudo o que ele havia conquistado, disse a si mesmo. Talvez o Imperador estivesse realmente doente; talvez o Segundo Império estivesse em maior perigo do que Brakiss temia. Ele decidiu que seria melhor falar diretamente com Palpatine, para ver por si mesmo.

Ele foi paciente. Ele foi útil.

Ele havia acomodado todos os caprichos transmitidos pelos guardas imperiais sem rosto, mas agora Brakiss precisava de respostas.

Brakiss respirou fundo para se concentrar, para concentrar seus pensamentos em uma resolução calma e afiada. Impulsionado pela sua crescente confiança, ele virou-se e dirigiu-se aos aposentos isolados do Imperador e dos seus seguidores.

Brakiss não seria rejeitado desta vez.

A seção reservada ao grupo do Imperador parecia ainda mais obscura do que o resto da Academia das Sombras. A luz havia sido polarizada de alguma forma, de modo que continha um tom avermelhado que dificultava a visão.

A temperatura ambiente parecia mais fria.

Dois guardas vermelhos estavam postados no cruzamento do corredor. Eles se elevavam sobre Brakiss quando ele se aproximava, as dobras de suas vestes escarlates brilhando na luz avermelhada como se tivessem sido untadas com óleo. Os guardas carregavam lanças de força, armas de aparência sinistra que poderiam ser simplesmente

ornamentais. . . mas Brakiss não queria testar essa teoria.

“Não são permitidos intrusos”, disse um dos guardas vermelhos.

Brakeiss parou de repente. “Eu acredito que você está mal informado. Eu sou Brakiss, Mestre da Academia das Sombras.”

"Estamos cientes de sua identidade. Nenhum intruso além deste ponto."

"Eu não sou um intruso. Esta é a minha própria estação", disse ele, dando outro passo ousado e tentando conferir poder às suas palavras.

Um dos guardas mudou sua lança de força.

"Esta estação pertence ao Imperador. Ele detém o direito de reivindicar a propriedade de tudo que considera valioso para seu Segundo Império."

Seguir esse argumento não lhe faria bem nenhum, concluiu Brakiss.

“Preciso falar com o Imperador”, disse ele.

“Isso é impossível”, respondeu o guarda.

"Nada é impossível", rebateu Brakiss.

"O Imperador não vê ninguém."

"Então deixe-me falar com ele pelo comunicador.

Tenho certeza de que ele desejará me ver depois que tivermos uma breve discussão.

"O Imperador não deseja 'uma breve discussão' - com você ou qualquer outra pessoa."

Brakiss colocou as mãos nos quadris. "E quando o Imperador delegou a autoridade para falar por ele" - ele pronunciou as palavras com desdém - "a seus meros guardas? Com que direito você se tornou seu porta-voz? Não reconheço sua autoridade, guarda. Como posso conhecê-lo?" "Não o estamos mantendo como refém? Como posso saber se ele não está doente ou drogado?"

Ele cruzou os braços sobre o peito vestido. "Aceito ordens apenas do Imperador. Agora deixe-me falar com ele imediatamente, ou convocarei todas as minhas tropas nesta estação e prenderei você por motim contra o Segundo Império."

Os dois guardas vermelhos ficaram imóveis. “Não é sensato ameaçar-nos”, disseram em uníssono.

Brakiss não recuou. "Não é sensato me ignorar", respondeu ele.

"Muito bem", disse um guarda, e virou-se para uma estação de COMM na parede. Ele apertou um botão e, embora Brakiss não ouvisse nenhuma palavra por baixo do capacete blindado, a voz do Imperador deslizou instantaneamente pelos alto-falantes, como sons feitos de cobras.

"Brakiss, este é o seu imperador. Sua insolência me irrita."

"Eu apenas desejo falar com você, meu senhor", disse ele, forçando sua voz a permanecer firme.

“Você não se dirigiu à Shadow Academy ou a mim desde que chegou aqui. Estou preocupado com o seu bem-estar pessoal.” — Brakiss, você esqueceu seu lugar. Você não pode fazer nada para me proteger que eu mesmo não possa fazer... com dez vezes mais poder.

Brakiss sentiu sua raiva diminuir, mas agarrou seu orgulho por um último momento. "Eu não esqueci meu lugar, meu senhor. Meu lugar é como Mestre da Academia das Sombras, para criar um exército de Jedi Negros para você e seu Segundo Império. Meu lugar é ao seu lado - não expulso e ignorado como um burocrata insignificante." Palpatine pareceu fazer uma pausa antes de responder pelo alto-falante. "Não se esqueça, Brakiss, que quando esta estação foi construída eu providenciei para que explosivos fossem plantados em toda a superestrutura para garantir sua obediência. Posso destruir esta Academia por capricho. Não me tente."

"Eu nem sonharia com isso, meu senhor", disse Brakiss, sentindo sua ansiedade aumentar. "Mas se quiser fazer parte de seus planos de conquista, devo ser consultado. Devo ter permissão para dar minha opinião, porque só eu posso fornecer os guerreiros valiosos de que você precisa para derrotar os rebeldes e seus novos Cavaleiros Jedi."

O Imperador retrucou: "Você saberá de meus planos quando eu desejar que você saiba deles! Não preciso de nenhum conselho seu ou de qualquer outro.

Talvez você precise ser lembrado de que você é apenas um servo dispensável. Não exija me ver novamente. Sairei dos meus aposentos quando me convier."

Com um clique semelhante ao som de um osso quebrando, a unidade de comunicação foi desligada. Brakiss se sentiu pior do que nunca. Mais insignificante, mais confuso.

Os guardas imperiais vermelhos permaneceram firmes em suas posições, segurando suas lanças de força na vertical. “Você partirá agora”, disse um deles.

Sem responder, Brakiss girou nos calcanhares e marchou em silêncio pelos corredores vazios e ecoantes de sua Academia das Sombras.

----------------MUITO ATORDOADA para se mover, Jaina se pendurou na borda das portas do hangar na plataforma bem acima do resto das copas das árvores. Ela olhou com fascinação involuntária para o local onde Garowyn havia caído entre os galhos. Repassando a cena em sua mente, ainda sem conseguir acreditar no que havia acontecido, ela viu a Irmã da Noite caindo. . . caindo.

Quando Jaina conseguiu desviar o olhar, Chewbacca já havia recuperado a speeder bike e voltado em direção a ela.

Com um tom urgente em sua voz, ele apontou para as explosões e lampejos de tiros de canhão laser na distante instalação de fabricação.

Os caças TIE dispararam sobre o alto, atacando as áreas residenciais com raios de energia brilhantes.

Chewbacca gesticulou com um braço longo e peludo, apontando para o assento atrás dele na speeder bike. Jaina engoliu em seco. Certamente ele não pretendia que os dois montassem naquela coisa? O minúsculo veículo já estava ofegando e balançando sob o peso considerável do Wookiee.

Por outro lado, os dois haviam caminhado até o hangar esta manhã e não tinham outro veículo para levá-los à instalação de fabricação sitiada - e tiveram que ajudar. Não houve tempo para pedir um bantha.

Ela esperava que seu irmão e seus amigos estivessem bem.

Chewbacca fez a speeder bike pairar instável em frente à área de reparos e fez sinal para que ela subisse. Jaina reprimiu suas reservas e subiu atrás dele.

Ela encontrou pouco espaço para sentar e suas pernas ainda estavam escorregadias por causa do lubrificante derramado, então ela jogou os braços em volta do peito largo de Chewie o máximo que pôde, enfiando os dedos em seu pelo grosso para evitar escorregar.

Com o peso adicional de Jaina, a speeder bike afundou. Chewbacca acelerou o motor e eles partiram. Embora o avanço fosse mais rápido do que Jaina esperava, o veículo continuou a perder altitude até quase não passar pelas copas das árvores. O motor engasgou. Jaina podia sentir as pontas de suas botas roçando nos galhos mais altos e nos ramos de folhas. O vento em seus cabelos soprava os fios descontroladamente em todas as direções.

Jaina levantou o pé para evitar um empurrão, mas quase virou o pequeno speeder. Mas Chewbacca sentiu a mudança no equilíbrio e conseguiu compensar deslocando seu peso na outra direção. Jaina agarrou-se ao pelo dele e, agradecida, conseguiu ficar de pé novamente.

"Não podemos ir mais rápido?" ela gritou em seu ouvido coberto de pele. "Seu coração batia forte e o suor do medo evaporou na brisa fria de seu vôo selvagem. O Wookiee rugiu de volta para ela, claramente entendendo o perigo que seus amigos poderiam estar enfrentando.

Quando chegaram às instalações de fabricação, Jaina mal pôde acreditar no que via. Uma fumaça branca e acinzentada subia de meia dúzia de janelas e clarabóias diferentes na fábrica.

Galhos de wroshyr lascados e carbonizados estavam espalhados como brinquedos quebrados de um gigante mimado. Os caças imperiais ainda voavam em formação nos céus, mas diminuíam à distância, voltando à órbita.

"O ataque já acabou?" Jaina perguntou incrédula. Chewbacca repetiu sua surpresa.

O Wookiee teve dificuldade em controlar a speeder bike quando pousaram, e tanto ele quanto Jaina caíram. Não se preocupando em verificar seus hematomas, eles se levantaram e correram para a entrada mais próxima, chamando Jacen, Lowie, Tenel Ka e Sirra.

A cena dentro da fábrica era um caos total. Wookiees frenéticos corriam gritando ordens, extinguindo pequenos incêndios, consertando máquinas derrubadas e ajudando amigos feridos ou presos. O cheiro de madeira carbonizada e pele chamuscada atingiu as narinas de Jaina. Uma fumaça química pálida ardia em seus olhos, mas a maioria dos incêndios já estava contida, e uma brisa fresca soprava pelas janelas abertas para dissipar a fumaça.

Chewbacca rugiu em reconhecimento enquanto corria para sua irmã Kallabow-Lowie e a mãe de Sirra. Ela estava curvada sobre outro trabalhador ferido, cuidando de seus ferimentos. Com mãos ágeis, Kallabow raspou o pelo ao redor de um corte sangrento e cobriu-o com uma bandagem coagulante.

A mãe de Lowie olhou para cima, piscando os olhos atordoados entre espirais de pelo ruivo, e ela e Chewbacca iniciaram uma troca rápida e latindo. Jaina captou apenas partes da conversa, mas aprendeu o suficiente para saber que o ataque devastador realmente havia terminado.

Os Imperiais atacaram com a velocidade da luz, causando enormes danos às instalações periféricas - mas o seu principal objectivo aparentemente tinha sido invadir os arsenais de equipamento e roubar componentes de computador e dispositivos de encriptação.

Jaina se lembrou do ataque anterior de Qorl ao cruzador de suprimentos da Nova República, Adamant, quando ele havia confiscado um carregamento inteiro de núcleos de hiperpropulsores e baterias de turbolaser. O Segundo Império estava definitivamente fazendo planos para uma guerra total – e logo.

Jaina se abaixou ao lado de Kallabow. “Você viu Lowie e Sirra? Meu irmão Jacen, ou talvez Tenel Ka?”

A mãe de Lowie recitou uma série de latidos, rosnados e latidos em tom preocupado. Ela abriu os braços para indicar o pandemônio que a cercava e depois agarrou o ombro de Jaina, pedindo-lhe que localizasse seus filhos. Outro Wookiee chorava de dor mais adiante no corredor; ainda atordoado, Kallabow piscou cansado e passou por Jaina para ajudar a vítima a se levantar.

“Precisamos encontrá-los”, disse Jaina, e Chewbacca assentiu vigorosamente.

Chewie se aprofundou nas instalações danificadas, ajudando sempre que podia e gritando frases que eram incompreensíveis para Jaina. Jaina, que nunca ficava parada torcendo as mãos em caso de emergência, ajudou a curar ferimentos leves e a apagar pequenos

incêndios. Ocasionalmente, ela usava a Força para ajudar Wookiees musculosos a afastar equipamentos quebrados. Porém, toda vez que ela perguntava sobre seu irmão e seus amigos, ela recebia apenas respostas confusas.

Momento a momento, a cacofonia em torno de Jaina aumentava com uma mistura confusa de uivos, latidos e rosnados Wookiees. Ah, como ela gostaria que Em Teedee estivesse aqui para interpretar todas as nuances. Sua cabeça girava de confusão e desorientação, e ela ficou aliviada ao ver Chewbacca acená-la para ajudá-lo a cuidar de um engenheiro ferido.

Chewie a cumprimentou com gestos animados e um latido animado.

"O que você encontrou?" — Jaina perguntou, mordendo o lábio inferior.

A engenheira ferida falou, sua voz um pouco acima de um ronronar ofegante. Ainda sem conseguir entender, Jaina recorreu a Chewbacca para uma interpretação. A ironia da situação poderia ter lhe parecido engraçada se as circunstâncias não fossem tão graves.

Chewie explicou devagar o suficiente para que Jaina pudesse acompanhá-lo. A engenheira viu os dois jovens Wookiees e dois visitantes humanos correndo pelo corredor atrás dela. Não muito tempo depois, ela notou alguns dos atacantes reais de Impe166 Star Wars: Jovens Cavaleiros Jedi no mesmo

stormtroopers de corredor e humanos em capas escuras.

"Alguma saída nessa direção?" Jaina perguntou esperançosa. "É possível que eles tenham escapado?"

A engenheira balançou a cabeça. Não havia saídas, apenas alçapões de manutenção que se abriam para as densas e perigosas florestas abaixo.

Alçapão.

Chewie terminou de enfaixar os ferimentos da engenheira, agradeceu e saiu correndo pelo corredor que ela havia indicado. Jaina derrapou até parar na beira de um buraco aberto no chão, onde uma escotilha de acesso havia sido arrancada das dobradiças. Chewbacca teve que puxar Jaina fisicamente para evitar que ela caísse. Ele rosnou, farejando as bordas de metal queimadas.

Jaina assentiu. "Sim, parece obra de tropas de choque. Eles devem ter pensado que os alçapões precisavam ser mais largos e fizeram uma pequena remodelação." Ela soltou um suspiro longo e lento, tentando se acalmar. "Lowie nos contou como é perigoso lá embaixo. Mas acho que isso não os impediu."

Chewie abriu um armário de emergência na parede. Ele puxou duas mochilas cheias de suprimentos e jogou uma para Jaina. Então, com um grunhido quase inaudível, apontou para o buraco no chão.

“Você está certo, é claro”, disse Jaina. "O que estamos esperando?" Ela olhou para a escuridão abaixo.

— Sua selva — ela disse finalmente. — Acho que é melhor você liderar.

----------------PROFUNDO DENTRO DE SEU peito peludo, Lowbacca sentiu seu coração se contrair com um medo primitivo. Ele conhecia desde a infância os perigos de descer às florestas perigosas e indomadas de Kashyyyk. As profundezas escuras muitas vezes revelaram-se mortais mesmo para aqueles que entravam totalmente armados e treinados.

Ninguém foi para os níveis inferiores de boa vontade. . . mas agora, com Zekk e Vonnda Ra e as tropas de choque os perseguindo, Lowie sabia que a floresta primitiva era sua única chance.

A última vez que ele se aventurou sob as cidades seguras das copas das árvores foi para procurar fibras brilhantes da planta sereia, com a qual ele teceu seu precioso cinto. Ele se considerava muito corajoso para realizar a tarefa sozinho.

A amiga de Sirra, Raaba, também foi sozinha - porque Lowie foi. Apesar de suas habilidades e coragem, a fêmea Wookiee de pelo escuro nunca retornou. Mas Lowie não estava sozinho desta vez. Ele e seus amigos poderiam lutar juntos contra quaisquer perigos que a floresta representasse.

Acima e atrás dele, ele ouviu o barulho de botas e o estalar de galhos enquanto Imperiais bem equipados os seguiam, lançando raios brilhantes nos níveis úmidos e eternos, criaturas exóticas surpreendentes que nunca tinham visto a luz do dia. Alguns tiros aleatórios foram ouvidos enquanto os stormtroopers atacavam os animais da floresta. As folhas queimadas fumegaram e depois se extinguiram em uma nuvem de fumaça espessa.

Lowie e Sirra fizeram o possível para liderar Jacen e Tenel Ka, usando sua visão wookiee adaptada à escuridão para encontrar galhos largos e robustos ao longo dos troncos das árvores wroshyr. Ofegante com o esforço desesperado, @wie ofegou encorajamento. Os amigos avançaram cegamente, sem destino específico, sabendo apenas que teriam que continuar se quisessem perder seus perseguidores no labirinto do submundo da floresta.

Os sensores ópticos redondos e amarelos de Em Teedee lançavam um brilho intenso na escuridão, a maior iluminação que eles poderiam arriscar. "Tenha cuidado com esses galhos, Mestre Lowbacca", disse o andróide enquanto um galho arranhou seu invólucro externo. "Eu não gostaria de me soltar e cair. Isso já aconteceu comigo uma vez, se você se lembra, e foi uma experiência terrivelmente desagradável."

Lowie gemeu, lembrando-se da desventura em Yavin 4. Perder o andróide tradutor causou outros problemas também, já que ninguém

na academia Jedi entendeu os avisos de Lowie de que Jacen e Jaina haviam sido capturados pelo piloto TIE Qorl.

Atrás deles, relâmpagos atravessaram a escuridão e galhos estalaram quando os stormtroopers abriram fogo novamente. Lowie se abaixou instintivamente e Sirra caiu em um galho mais baixo sem se preocupar em testar sua robustez.

Estrias brilhavam nos matagais, explodindo em fogo e sufocando a fumaça.

"Ei, olhe lá!" Jacen chorou.

Tenel Ka agarrou-se a um galho com a mão e desceu até a altura de Sirra. "Por aqui!" ela disse. "É seguro." Lowie saltou atrás dela, um braço em volta da cintura de Jacen, então correu pelos galhos cobertos de musgo. Mais longe da luz quente do sol, cada nível da floresta tinha um ecossistema diferente composto de plataformas emaranhadas de trepadeiras entrelaçadas, ramos que cresciam juntos, acumulações de cobertura morta nas quais outras plantas - fungos, líquenes, flores contorcidas - floresciam. Milhares de insetos, répteis, pássaros e roedores fugiram ao som dos intrusos.

Lowie sorriu para que os outros o seguissem.

Correndo sobre os pés chatos, ele torceu o nariz preto e cheirou o ar congestionado por odores.

Suas narinas formigavam com um aroma tentador e aterrorizante – um perfume que ele já havia sentido antes.

Algo que quase lhe custou a vida.

No brilho latente dos sensores ópticos de Em Teedee, Lowie viu a boca escancarada de uma sereia, suas pétalas amarelo-brilhantes no topo do talo vermelho-sangue pareciam uma boca escancarada esperando por uma refeição. A planta de alguma forma criou raízes em uma curva entre dois galhos entrelaçados e se alimentou de habitantes deste nível de floresta. As fibras cintilantes que formavam uma pluma no centro da flor carnívora brilhavam de forma tentadora, enquanto um perfume delicioso atraía vítimas inocentes.

Ao lado dele, Sirra também cheirou o ar e avistou a planta mortal. Ela rosnou em antecipação, seu pelo raspado em forma de patchwork se arrepiou. Mas Lowie colocou a mão no braço dela, balançou a cabeça e agarrou o braço dela @y.

Ele poderia dizer que sua irmã queria garantir as preciosas fibras de sereia e provar sua bravura o mais rápido possível.

Sirra gemeu de decepção, mas entendeu claramente. suas prioridades. Atrás deles, vários níveis acima, os stormtroopers que os perseguiam dispararam novamente, desta vez contra alguma criatura grande que atravessava os níveis das árvores.

Muito perigoso. Os Imperiais estavam muito próximos.

Com um grunhido, Sirra assumiu a liderança e Lowie guiou seus

amigos atrás dela.

Enquanto corria pelo pântano de galhos, abaixando a cabeça para evitar que suas tranças vermelho-douradas se prendessem em espinhos ou galhos baixos, Tenel Ka deleitava-se com a ginástica que levava seu corpo ao limite. Mas ela teria preferido fazer isso sem a ameaça de morte súbita pelo blaster de um stormtrooper.

Sua armadura reptiliana cobria apenas seu torso, deixando seus membros desprotegidos de arranhões e picadas de insetos – mas ela não permitia que tais pequenos inconvenientes a incomodassem.

À medida que os companheiros corriam mais fundo na floresta, Tenel Ka teve o cuidado de manter o equilíbrio e cuidou de seu amigo Jacen.

Embora ele fosse altamente habilidoso em sentir formas de vida estranhas, Jacen não era tão fisicamente capaz quanto ela. Esta foi a perseguição.

A caçada. Aqui ela estava em seu elemento.

Mas no momento Terrel Ka não era o perseguidor, mas sim a presa.

Seus reflexos foram aguçados pela incapacidade de ver através das sombras da floresta. Seu sabre de luz poderia ter iluminado o caminho, mas ela não ousou acendê-lo por medo de chamar a atenção para a posição deles. No momento, seu foco deveria ser simplesmente correr.

Por toda parte, ela detectou perigos iminentes que se tornavam piores, mais agourentos, à medida que saltavam de um nível para o outro, descendo para uma região selvagem primitiva cada vez mais densa.

Tenel Ka percebeu que os dois Wookiees sentiam a ameaça crescente; Lowie e Sirra moviam-se com mais cautela, apoiando-se mutuamente enquanto usavam a visão noturna para escolher um caminho.

Em uma interseção ampla e aberta de galhos largos, os Wookiees pararam, ofegantes. Jacen caiu ao lado de Tenel Ka, completamente exausto. Eles sabiam que não poderiam parar por muito tempo.

Durante o breve descanso, Tenel Ka permaneceu de pé. Ela girou lentamente em círculos, os olhos cinza-granito estreitados, atentos ao movimento, aos predadores à espreita nas árvores ao redor. Seus sentidos Jedi não detectaram animais perigosos, apenas uma ameaça subjacente que se tornava cada vez mais poderosa.

Nesse momento, um tentáculo coriáceo de planta envolveu-se rapidamente na cintura de Tenel Ka e ficou confortável. Espinhos finos cravados em sua carne através de sua armadura reptiliana. Ela gritou e de repente o ar ao redor deles ganhou vida com trepadeiras chicoteando e se contorcendo vindo de cima.

Ambos os Wookiees uivaram e se debateram. Jacen gritou. As

vinhas espinhosas o lançaram no ar, com as pernas chutando, as mãos agitando-se. Num instante, Tenel Ka pegou seu sabre de luz e, ignorando a ameaça de revelar sua posição às tropas de choque, acendeu a brilhante lâmina turquesa. Seu braço balançou para o lado, cortando as vinhas que prendiam sua cintura.

Jacen gritou novamente e conseguiu sacar seu sabre de luz também. Balançando-o acima da cabeça, ele cortou os caules das plantas malignas com um som crepitante e úmido. O cheiro picante de seiva queimada espalhou-se pelo ar.

Lowbacca rugiu e acendeu sua arma Jedi, golpeando à esquerda e à direita com a lâmina de bronze derretido. Tentáculos famintos serpenteavam em sua direção, ansiosos para puxar o Wookiee para cima, até onde o aglomerado de trepadeiras se juntava em uma abertura cavernosa que emitia um som semelhante ao de pedras sendo esmagadas, uma goela babando pronta para esmagá-las em pedaços digeríveis.

Duas das vinhas pegaram Sirrakuk e se enrolaram firmemente em seus braços.

Ela mostrou suas presas de Wookiee e, contraindo seus músculos poderosos, arrancou as vinhas do caule central com força bruta. A planta pareceu não notar; ele continuou a debater seus tentáculos, e sua garganta aberta continuou a esmagar e triturar.

Em poucos instantes, três sabres de luz brilhantes cortaram os tentáculos presos e deixaram apenas tocos se contorcendo na ponta da voraz criatura videira.

"Nós escapamos!" Em Teedee disse. "Ah, que maravilha!"

“Isso é um fato”, concordou Tenel Ka. Ela examinou os vergões vermelhos e os arranhões que havia recebido durante a batalha, depois olhou para o próximo nível de galhos.

“Mas nossos sabres de luz atraíram o inimigo.”

Os outros se viraram para seguir seu olhar. Nos galhos acima deles, cercando completamente o grupo, havia um contingente de stormtroopers totalmente armados, com seus blasters apontados para os jovens Cavaleiros Jedi.

Jacen desligou o feixe esmeralda de seu sabre de luz e se agachou no galho, respirando com dificuldade enquanto examinava os stormtroopers que o cercavam. Em outras circunstâncias, ele teria achado o submundo de Kashyyyk fascinante, repleto de insetos e árvores, fems, trepadeiras, flores, lagartos - um milhão de novos animais de estimação para ele inspecionar e depois libertar. Ele descobriu que muitas das formas de vida eram incompreensíveis, diferentes de tudo que ele já havia experimentado. Mesmo agora, com stormtroopers como estátuas pálidas acima, blasters prontos e apontados para ele, Jacen podia sentir as criaturas escondidas ao seu

redor.

Perto de um dos stormtroopers que estava em um galho em decomposição, Jacen notou que um amplo pedaço de casca estava molhado e úmido, como uma língua manchada enrolada na árvore. Era liso, brilhante, movendo-se no nível celular.

Mais duas figuras sombrias juntaram-se aos stormtroopers reunidos. A sinistra Irmã da Noite Vonnda Ra, com seus músculos duros, ombros largos e armadura preta brilhante, estava ao lado de Zekk, seu cabelo escuro cuidadosamente amarrado para trás com uma tira na nuca, sua capa ondulante forrada de escarlate não danificada pelas folhas. ou galhos. Os stormtroopers apontaram bastões luminosos para o local.

“Vocês estão presos, pirralhos Jedi”, disse Vonnda Ra. "Poderia ser divertido ver vocês rastejando por suas vidas, mas posso garantir que isso não lhes faria nenhum bem."

“Não pretendemos rastejar”, disse Tenel Ka, e a Irmã da Noite olhou feio para a jovem guerreira de Dathomir.

Jacen concentrou sua concentração na mancha larga e misteriosa enrolada no galho. Parecia um rio de couro úmido e, à medida que se concentrava, sentiu uma consciência turva, um cérebro rudimentar que era mais um aglomerado de reflexos. Mas reflexos eram tudo que Jacen precisava agora.

"Sinto muito que tenha chegado a esse ponto", disse Zekk, "mas agora devo minha lealdade ao Segundo Império, e vocês são meus inimigos jurados. Não posso mais negar. Essa foi minha escolha."

Apesar de suas palavras, a expressão no rosto de maçãs salientes de Zekk e o olhar perturbado em seus olhos verdes mostraram a Jacen o quão perturbado ele realmente estava.

Um dos stormtroopers moveu-se para o lado para ter uma visão mais clara deles.

Jacen observou. Só mais um pouco, só mais um pouco. . .

Talvez ele tenha enviado o pensamento com a Força, porque o stormtrooper realmente deu mais um passo. Seu pé pesado com bota plantou-se diretamente na ampla área molhada.

Sem aviso, a criatura reagiu.

Um pedaço escorregadio de carne úmida e viscosa na forma de uma monstruosa fera slughke levantou-se da posição de dormir. O movimento derrubou completamente o stormtrooper do galho e ele caiu gritando nas profundezas da floresta.

Com um forte som de sorver, a enorme criatura lesma empinou-se cada vez mais para cima, debatendo-se de um lado para o outro, derrubando outros dois soldados de assalto de suas posições. Os soldados imperiais foram lançados em um pandemônio, gritando e atirando.

Jacen fez o possível para enviar um pensamento para a coisa, identificando os guardas de armadura branca como inimigos e plantando a ideia de que Jacen, os dois Wookiees e Tenel Ka eram amigos da criatura de raciocínio lento.

Stormtroopers abriram fogo contra o monstro, mas os blasters fizeram pouco mais do que irritá-lo.

Galhos quebraram e quebraram. Raios de energia ricochetearam na floresta enquanto a criatura lesma continuava seu ataque reflexivo.

Jacen ficou paralisado, fascinado com a batalha e a destruição que a fera já havia causado. Zekk e Vonnda Ra gritaram ordens conflitantes.

A próxima coisa que Jacen percebeu foi que Tenel Ka o empurrou para o lado. Um tiro de blaster passou chiando por ele quando ela envolveu uma videira em volta do braço, agarrou sua cintura e mergulhou em um galho mais baixo. Os dois Wookiees já estavam à frente deles em sua fuga precipitada.

Fazendo uso rápido do desvio, os jovens Cavaleiros Jedi continuaram descendo, descendo até os níveis mais baixos da floresta.

----------------A ESCURIDÃO DA FLORESTA era tão espessa que Jaina praticamente podia sentir seu gosto. Ela seguiu o ágil Chewbacca mais pelo som do que por qualquer outro sentido, confiando cada vez mais na Força para guiar suas mãos e pés. O ar estava mais fresco aqui abaixo da copa.

Jaina estremeceu, embora duvidasse que fosse apenas por causa da queda de temperatura.

Com sua visão aguçada de Wookiee, Chewie liderou o caminho sem hesitação. Ele latia um aviso ocasional sobre um pedaço de musgo escorregadio ou um galho fraco. Nenhum dos dois fez grande esforço para ficar calado: a única preocupação deles era conversar com os amigos antes que fosse tarde demais.

Aos poucos, a visão de Jaina se ajustou o suficiente para que ela pudesse distinguir as formas sombrias dos troncos das árvores, preto contra um cinza profundo. Não era muita coisa, mas ajudou. Chewbacca soltou um som fungando e soltou um latido baixo de triunfo.

"Eles vieram nesta direção?" ela perguntou.

Ele latiu afirmativamente. Seus cheiros estavam aqui. Ele detectou quatro. . . não, cinco deles, além de um leve cheiro de metal. Jaina decidiu que ele devia estar pegando Em Teedee, Chewie rosnou baixo em sua garganta, murmurando sobre outros cheiros também: plasteel, galhos queimados, o cheiro de ozônio das descargas de blaster.

O coração de Jaina deu um pulo. 'Definitivamente parece que as Nightsisters trouxeram tropas de choque aqui com elas.'

Chewbacca aumentou a velocidade, seguindo a nova trilha. Certa

vez, Jaina calculou mal o espaçamento e quase caiu entre dois galhos de uma árvore que estavam mais distantes do que ela imaginava. 'Chewie, mal consigo ver', disse ela.

Com muita compreensão, o Wookiee parou brevemente, vasculhou o pacote de emergência que havia tirado da fábrica e tirou um pequeno frasco de malha.

Jaina reconheceu uma isca de fósforo. Ele quebrou o selo.

Momentos depois, como se as partículas brilhantes tivessem se materializado diretamente do ar, a superfície da isca estava coberta de minúsculos insetos fosforescentes. Chewbacca prendeu a isca em uma tira na cintura de Jaina. A "luz" agora lançava um brilho rosado diretamente à sua frente, que girava como a cauda de um cometa enquanto ela se movia.

Chewbacca apontou abaixo de Jaina para um galho recém-quebrado e para a marca queimada pelo disparo da arma. Os outros vieram por aqui.

— Você está certo — disse Jaina. — Posso senti-los, não muito longe.

O Wookiee ajudou-a a atravessar a grande abertura e eles retomaram a descida. Jaina subiu atrás dele, observando com mais cuidado os pontos de apoio para as mãos e os pés, agora que as pulgas brilhantes iluminavam seu caminho. Um sentimento de pavor cresceu mais fortemente dentro dela à medida que desciam para cada nível mais profundo. Ela podia sentir o peso da floresta pressionando-os.

Predadores invisíveis saltavam sobre galhos frondosos, perseguindo suas presas; o grito das vítimas caídas na caçada interminável ecoava pelo espesso labirinto de galhos.

Criaturas menores cantavam, zumbiam e chiavam. Nenhum deles parecia amigável para ela.

Jaina sabia que seus amigos eram bons lutadores, mas também sabia que até Lowie, o mais forte de todos eles, temia as selvas de Kashyyyk. Só isso já era motivo de preocupação, mas os jovens Cavaleiros Jedi e Sirra tinham mais a temer do que as plantas e animais mortais que povoavam os níveis mais baixos da floresta.

Jaina podia sentir que algo estava para acontecer. "Nao ha tempo a perder!" ela insistiu. Ela acelerou o passo. Chewbacca, sentindo a urgência dela, fez o mesmo, mal tendo tempo para apoiar o pé em um galho antes de descer para um galho mais baixo.

À distância, Jaina ouviu um grito, uma voz humana que soava alta e estridente, misturada com os ruídos selvagens. Quando ela parou para olhar naquela direção, viu lampejos de luz e ouviu o chiar do tiro do blaster.

Só então, o galho podre sob seus pés rangeu e ameaçou ceder. Na pressa, ela não se preocupou em verificar o galho antes de pisar nele.

Chewbacca girou e estendeu a mão para puxá-la para um lugar seguro em um galho mais grosso, mais perto do tronco. Ela lutou para comprar.

Mas todo o lado da árvore wroshyr deve ter sido enfraquecido pela podridão ou doença, pois naquele momento o galho em que estava o grande Wookiee também cedeu. Estalando e estalando, a madeira nodosa caiu debaixo dele.

Jaina observou, com a boca aberta em um grito silencioso, enquanto Chewbacca despencava, caindo na escuridão abaixo. ----------------EXAUSTADO, ZEKK PERMANECEU com o sabre de luz ainda preso em sua mão suada. Ele achava difícil respirar o ar espesso e enjoativo do submundo.

A carcaça fumegante da lesma morta, agora cortada em pedaços, jazia pendurada nos galhos espalhados. O lodo queimado borbulhava com um fedor nocivo. Pequenos incêndios crepitavam a partir de tiros perdidos que incendiaram porções da densa folhagem. Os stormtroopers sobreviventes gritaram uns com os outros através dos comunicadores dos capacetes, completando a avaliação dos danos.

Vonnda Ra ficou tremendo, o queixo cerrado, o rosto contraído, como se a fúria que ela havia desencadeado para lutar contra o monstro a tivesse esgotado de alguma forma.

As novas Irmãs da Noite eram supostamente à prova dos efeitos fisicamente prejudiciais dos poderes malignos que invocavam, mas a tremenda batalha que Vonnda Ra e Zekk e os stormtroopers travaram contra a lesma estúpida a deixou com uma aparência enrugada.

Zekk caiu contra um tronco de árvore, sentindo o suave esmagar do musgo azul misturado com o icor da criatura lesma.

Apenas quatro stormtroopers permaneceram com seu grupo. A fera lesma esmagou os outros ou os jogou nas profundezas invisíveis abaixo. Pedaços da coisa morta se soltaram dos galhos principais, escorrendo para onde roedores e necrófagos farfalhavam na escuridão em um frenesi alimentar.

Zekk ouviu um estrondo e o estalar de galhos quebrando bem atrás deles. De repente, com um arrepio em seus próprios sentidos da Força, ele percebeu que outros dois o seguiam, tentando pegá-los – e identificou um dos perseguidores.

Espantado, ele piscou os olhos verdes nas sombras da floresta, alcançando o poder concentrado de seus sentidos.

“É Jaina Solo”, disse ele a Vonnda Ra.

'Atrás de nós. Ela está vindo para cá." Ele plantou suas botas pretas firmemente no galho. Ele tinha que escolher, mas não podia. Com todas as promessas de Brakiss, ele nunca pensou que seria tão difícil.

À frente, Jacen, Lowbacca, Sirra e Tenel Ka haviam conseguido escapar da perseguição imperial até então, mas Jaina, completamente

inconsciente, estava indo direto em direção a eles. Ele mesmo teria que confrontá-la. "Precisamos nos separar", disse Zekk. “Voltarei sozinho e deterei Jaina. O resto de vocês, continuem atrás desses outros.”

"Sim." Olhando para o labirinto da floresta, Vonnda Ra fervia de raiva. "Vou fazê-los pagar pelo que fizeram conosco!"

Com um gesto de sua mão em garra, a Irmã da Noite e os Stormtroopers restantes partiram atrás dos jovens Cavaleiros Jedi.

Embora Jacen lutasse para ficar à vista de seus companheiros, este nível profundo da floresta tornou-se tão escuro que ele sentiu como se estivesse nadando em uma poça de tinta. Finalmente, surpreendentemente, as profundezas começaram a brilhar de admiração. Ele notou a iluminação fria de organismos fosforescentes, insetos brilhantes, fungos pulsantes e líquenes que lançavam luz química sem calor na escuridão sufocante.

Ao seu redor, nos galhos e folhas, ele podia ver lantejoulas como a luz das estrelas, como se, em vez de estar nas profundezas de uma floresta densa, ele estivesse em uma vasta planície sob um céu noturno claro. Jacen achou aquilo de tirar o fôlego e cutucou o braço quente de Tenel Ka para chamar sua atenção. A imensidão disso o dominou. Ele nunca pensou que experimentaria algo tão maravilhoso aqui.

Enquanto ele e Tenel Ka olhavam para cima, compartilhando a experiência sem palavras, uma saraivada inesperada de tiros de blaster percorreu a selva como fogos de artifício. Um globo de fogo brilhante e incandescente brilhou em direção a eles como um meteoro - os stormtroopers dispararam uma bola de fogo deslumbrante que expeliu luz em todas as direções.

A bola sinalizadora bateu na curva de uma árvore próxima e se alojou ali como um pequeno sol, crepitando enquanto queimava, quente e brilhante. O clarão aguçou as sombras e lavou o ar úmido com uma luz berrante, eliminando a escuridão que o ocultava.

Jacen viu, para seu espanto, que quatro stormtroopers estavam parados em um único galho largo e apontando suas armas para os exaustos estagiários Jedi, embora a brilhante bola de fogo também tivesse deslumbrado seus olhos.

Tenel Ka empurrou Jacen para longe dela.

“Esconda-se!” ela disse, e disparou para os galhos grossos. Jacen se abaixou no momento em que um raio de um blaster arrancou um pedaço fumegante de madeira acima de sua cabeça.

Um farfalhar entre os galhos lhe disse que Lowie e Sirra também haviam fugido. Ele ouviu outra pessoa, mas só conseguiu ver os quatro stormtroopers. Ele se perguntou se poderia ser Zekk. . . e ele se perguntou se seu ex-amigo de cabelos escuros mostraria alguma piedade por eles.

"Oh, raios blaster", disse ele enquanto outro tiro rasgou o ar muito perto dele.

"Hah, não estou brincando", ele murmurou para si mesmo.

À luz estroboscópica, ele conseguia discernir apenas cores brilhantes dançando diante de seus olhos doloridos. Então ele vislumbrou o movimento bruxuleante de uma figura esbelta, de repente brotando uma lâmina turquesa brilhante - Tenel Ka com seu sabre de luz. . . e ela estava logo abaixo dos quatro stormtroopers!

Os soldados imperiais também a viram. Eles gritaram com entusiasmo e miraram, mas tarde demais.

Com um único golpe, Tenel Ka cortou o galho que sustentava os stormtroopers. Seu sabre de luz com dentes de rancor brilhou e faíscas foram cuspidas em todas as direções enquanto sua lâmina cortava o galho de uma árvore centenária.

Tenel Ka saiu do caminho. A madeira rachou, as vinhas quebraram e as folhas foram rasgadas sob o enorme peso dos surpresos soldados imperiais. Eles atiraram aleatoriamente, gritando em pânico através de seus capacetes de comunicação enquanto o galho caía, espalhando-os no chão da floresta abaixo. Os quatro stormtroopers caíram para a morte, com rifles blaster ainda disparando.

Parecendo extremamente satisfeita, Tenel Ka desativou o sabre de luz e prendeu-o no cinto. Jacen, parado dentro de seu campo de visão, deu à garota guerreira uma salva de palmas silenciosa.

Mais abaixo, no abrigo de uma árvore curva e atrofiada, Lowbacca agachou-se perto de sua irmã Sirra enquanto o galho grosso que sustentava os quatro infelizes soldados de assalto passava por eles na escuridão. Com seus olhos Wookiee adaptados ao escuro, ele podia ver Sirra farejando o ar, esperando.

Sirra parecia preocupada em testar o ar e estudar os arredores. Então Lowie sentiu uma pontada de cheiro – o aroma assustador e formigante de uma sereia, uma planta grande, mais abaixo.

Com um gemido baixo, ele procurou a área com seus olhos dourados até que viu a monstruosa flor carnívora na espessa vegetação rasteira do nível do solo, suas pétalas amarelas brilhantes espalhadas, seu caule central vermelho-sangue exalando um perfume tentador. Sirra manobrou até ficar acima da planta perigosa e então procurou uma maneira segura de chegar até ela.

De repente, Vonnda Ra saltou do nada e bateu em Lowie, suas mãos estalando com a força maligna do relâmpago. Choques de eletricidade abrasadora percorreram Lowie, e seu pelo começou a fumegar enquanto ele cambaleava para trás com um rugido estrondoso, atordoado e desorientado.

Em um borrão de garras e dentes, Sirra saltou para a briga, mostrando suas ferozes presas de Wookiee. Seus braços fortes

empurraram Vonnda Ra para longe de seu irmão. A Irmã da Noite se voltou contra Sirra e lançou um raio de seu poder maligno escaldante.

Sirra gritou de dor e tropeçou, depois recuperou as forças, lançando-se com poderosos músculos das pernas para atacar Vonnda Ra com todo o corpo. Juntos, eles passaram pela borda do galho escorregadio e coberto de musgo e saíram para o ar livre, caindo e cortando.

Lowie se sacudiu e entrou em ação, correndo em direção à irmã. Ele estendeu a mão e pegou a capa preta da Irmã da Noite que caía, mas o tecido resistente e escorregadio escorregou por entre seus dedos.

Segredo e Vonnda Ra caíram.

Lowie uivou de desespero quando os dois combatentes se dirigiram diretamente para as mandíbulas da planta de sereia.

Lutando enquanto caíam, Sirra conseguiu chegar ao topo. Com um impacto forte o suficiente para tirar o fôlego de uma arma escura, eles se chocaram contra as pétalas largas e mortais.

As costas de Vonnda Ra atingiram primeiro os tecidos moles e sensíveis dentro da boca aberta da planta sereia. Sirra imediatamente se levantou, mas as enormes pétalas se apertaram em uma ação reflexiva e faminta.

Rugindo, Lowie saltou do galho alto, desesperado para fazer alguma coisa. Sua atenção se concentrou nas pétalas brilhantes enquanto elas se contraíam, envolvendo suas duas novas vítimas. Lá no alto, Jacen e Tenel Ka gritaram para ele.

Vonnda Ra se contorceu enquanto a armadilha da planta se apertava com mais força. Lowie viu a cabeça de sua irmã desaparecer enquanto as grossas pétalas musculosas a engoliam. Apenas um braço com pelos estampados se estendia entre as mandíbulas da flor mortal.

Lowie alcançou a planta de sereia e agarrou as pétalas coriáceas com as mãos em garras, puxando, forçando. As raízes da planta se contorceram, cavando mais fundo na argila da floresta.

Lowie não se atreveu a sacar seu sabre de luz e cortar a flor em pedaços, porque sabia que isso mataria sua irmã tão certamente quanto a planta. Ele puxou, gemendo, e as pétalas seladas se separaram ligeiramente. A planta sereia emitiu um som gorgolejante e ofegante.

A mão de Sirra ainda se projetava da abertura, flexionando e lutando, como se ela estivesse sentindo muita dor.

Enquanto Jacen agarrava uma videira e começava a descer, Tenel Ka caiu ao lado de Lowie, com uma de suas facas de arremesso na mão. Ela esfaqueou a parede coriácea da planta, mas a faca não conseguiu penetrar na pele dura.

Então, uma explosão de relâmpagos negros e estática vinda de

dentro fez a planta convulsionar. Suas pétalas se abriram novamente, como num suspiro de agonia. Lá dentro, Vonnda Ra lutou para ficar de joelhos, os dentes cerrados e os olhos brilhando com a Força das Trevas concentrada nela.

Lowie aproveitou a oportunidade para se aproximar e controlar Sirra com firmeza. Ele empurrou.

Lutando para respirar, o jovem Wookiee moveu-se o mais rápido que pôde pelas pétalas escorregadias e inconstantes. Tenel Ka agarrou o braço estendido de Sirra e puxou. A fábrica de Syren começou a contrair. Jacen agarrou a borda de uma pétala de cera para retardar seu fechamento e murmurou palavras baixas e suaves para a planta. Lowie se preparou e recostou-se, arrastando a irmã com todas as suas forças.

Seus pés escorregaram das pétalas no momento em que a planta sereia se fechou novamente – com Vonnda Ra ainda dentro.

Seus etais carnudos e amarelos, enganosamente belos, apertavam-se com músculos semelhantes a tornos, esmagando as presas restantes. Alguns relâmpagos negros brilharam dentro da planta e Vonnda Ra deu um último grito abafado. A forma protuberante presa nas dobras da flor debateu-se uma, duas vezes e depois ficou imóvel.

Lowie segurou Sirra, sabendo que ela poderia estar ferida e precisar de ajuda para voltar aos níveis mais altos. Ele notou com angústia as manchas queimadas no pelo de sua irmã onde o poder de nn a Ra a havia chamuscado - mas para sua surpresa, Sirra parecia feliz, até mesmo encantada. Ela soltou um rugido de saudação.

Seus olhos brilharam quando ela levantou o outro braço para que ele pudesse ver o que ela segurava, como se fosse o maior tesouro que ela já havia guardado. Durante sua provação dentro da planta de sereia, antes que ela se abrisse o suficiente para ela escapar, Sirrakuk conseguiu agarrar um punhado de fibras de teia com a mão presa e arrancá-las.

Ela ergueu os fios de seda em triunfo e Lowie soltou uma risada orgulhosa. Ele abraçou a irmã e bateu-lhe nas costas com naturalidade, com força suficiente para quebrar a armadura do stormtrooper.

--------------- Movendo-se para um galho mais forte e agarrando-se ao tronco da árvore para garantir o equilíbrio, Jaina se inclinou, olhando ansiosamente para as profundezas da floresta onde Chewbacca havia caído.

"Chewie!" ela gritou.

Ela ouviu um uivo de dor de Wookiee subindo em sua direção vindo das sombras escuras abaixo.

Ele ainda estava vivo e consciente, embora ela soubesse que ele devia estar ferido.

Ajustando seu controle sobre o tronco coberto de videiras da árvore wroshyr, Jaina se abaixou e lançou a luz pálida e rosada das pulgas rodopiantes nas folhas abaixo. Como ela suspeitava, a luz não penetrou o suficiente para que ela localizasse a amiga. “Chewie, estou aqui”, gritou Jama, usando a Força para anular seu chamado. "Você consegue se mover? Você pode subir de volta aqui? Ela ouviu um farfalhar e estalar de galhos ao longe, depois um grito alto. Chewbacca gemeu de consternação e depois rugiu algo sobre uma perna fraturada.

Suas palavras apagaram a sensação de alívio de Jaina como uma torrente gelada de chuva na chama de uma vela.

Uma onda de fraqueza girou atrás de seus olhos.

Jaina agarrou-se à árvore, pressionando o rosto contra a casca áspera.

A selva de Kashyyyk era perigosa o suficiente para um humano saudável com um guia Wookiee adulto, mas Jaina não tinha ideia de como sair da selva, muito menos ela mesma e um amigo ferido que ela sem dúvida teria que carregar. E então como ela poderia ajudar seu irmão e os outros?

Enquanto isso, ela percebeu, o ferimento de Chewbacca poderia até atrair predadores esperando uma morte fácil. . . .

Esse pensamento tirou Jaina de sua fraqueza momentânea. Ela teve que pensar; ela teve que ajudar Chewie. Ela estava treinando para ser uma Cavaleira Jedi – e esse problema certamente não poderia ser impossível de resolver, ela disse a si mesma. O mais importante primeiro. Ela precisava ir para Chewbacca imediatamente. Ela sentiu vergonha de ter perdido segundos preciosos com seu pânico.

"Chewie", ela gritou novamente, "continue me chamando até eu encontrar você."

Ela teria que se mover rapidamente. Ela tateou em busca de uma videira robusta, puxando uma após a outra até encontrar um fio áspero que pudesse suportar seu peso. Pressionando as pontas das botas contra o tronco da árvore, Jaina abaixou-se, mão após mão, contornando os tocos de galhos quebrados pela queda do Wookiee. "Já vou", disse ela, tanto para se tranquilizar quanto para confortar Chewie.

No momento em que localizou o Wookiee ferido, seus pés doíam, as palmas das mãos queimavam e todos os músculos de seu corpo tremiam de cansaço. Ela tirou a lâmpada de fósforo da cintura e segurou-a perto do corpo de Chewbacca para vê-lo melhor. A luz difusa girava enquanto ela se movia.

Um rápido exame de seus ferimentos revelou a Jaina que a notícia era sombria. Os pequenos arranhões, hematomas e cortes podiam ser tratados com bastante facilidade, mas uma perna estava quebrada.

Chewbacca nunca seria capaz de sair daqui.

Jaina sabia que não estava à altura da tarefa de transportar um Wookiee ferido por centenas de metros até o dossel da floresta, mesmo que usasse a Força. Ela mal tinha chegado tão longe.

Além disso, seu irmão e os outros ainda precisavam de sua ajuda. Jaina não sabia o que poderia fazer por eles.

Ela refletiu sobre o problema enquanto usava alguns dos escassos suprimentos de emergência de suas mochilas para limpar os ferimentos de Chewie.

Ele gemeu e fez o possível para ajudá-la.

Claramente, Jaina não teve escolha senão abandonar a busca pelos outros. Jacen, Tenel Ka e os dois jovens Wookiees ainda estavam fugindo dos Imperiais. Jaina não era uma rastreadora e tinha poucas chances de encontrá-los ali.

Mas ela e seu irmão gêmeo sempre compartilharam um vínculo mental incomumente próximo, assim como o que sua mãe Leia compartilhava com seu gêmeo Luke. Talvez se ela gritasse por ajuda, Jacen pudesse encontrá-la.

Concentrando todo o seu esforço mental, Jaina soltou um grito – “Ajude-me!” – que ressoou em sua mente como um martelo batendo em um prato.

Abrindo os olhos, Jaina verificou novamente a fratura na perna de Chewbacca. Os fragmentos ósseos não haviam perfurado a pele, mas o ferimento ainda era grave. Jaina ergueu bem alto a lanterna de fósforo e procurou algum material resistente que pudesse usar como tala.

O brilho rosado caiu sobre um par de botas pretas. Uma voz familiar disse:

'Você pediu ajuda?'

Jaina se assustou e quase caiu do galho.

Rosnando, Chewbacca mostrou suas presas, embora não pudesse fazer nenhum movimento para atacar.

"Zekk-o que você está fazendo aqui?" Tentando conter seu espanto, Jaina levantou-se e ergueu a luz brilhante mais alto, mas a figura vestida de couro deu um passo para trás, mantendo o rosto parcialmente na sombra.

"Eu tinha negócios aqui em Yashyyyk."

— Negócio imperial? — Jaina perguntou e mordeu o lábio assim que disse isso. Seu coração se contraiu dolorosamente. — O que aconteceu com você, Zekk? Como você pôde ficar na Academia das Sombras? Pensei que éramos amigos.

Ele ignorou a pergunta e fez duas. "Por que você está aqui, Jaina? Por que você não ficou acordada? Não quero machucar você."

Chewbacca soltou um grunhido de advertência com essas palavras, embora ao mesmo tempo sibilasse de dor por causa do ferimento.

“Então não me machuque, Zekk”, Jaina disse razoavelmente. Ela deu um passo ao longo do galho em direção a sua ex-amiga. "Não sou uma ameaça para você. Sou seu amigo. Eu me importo com você."

"Afaste-se e fique fora do meu caminho", Zekk retrucou. “Já é tarde demais para os outros.”

Jaina se encolheu e fechou os olhos, sentindo o sangue sumir de seu rosto. Poderia ser verdade? Zekk já tinha matado Jacen, Lowle, Tenel Ka. . . até mesmo um estranho inocente como Sirra?

Não, ela finalmente decidiu, não poderia ser. Ela teria sentido isso. Seu irmão e seus amigos ainda estavam vivos. Eles tinham que ser. Ela não conseguia acreditar que o coração de Zekk havia ficado tão chamuscado e negro que ele poderia assassinar alguém que uma vez chamou de amigo.

Em um esforço para distraí-lo, como havia feito com Garowyn, Jaina tentou seu truque novamente. Ela usou a Força para suavizar as folhas dos galhos que o rodeavam, como se um vento frio soprasse através da jaula claustrofóbica dos níveis inferiores da floresta.

Zekk olhou para cima, seus olhos verdes brilhando mesmo nas sombras. Ele levou apenas um momento para perceber o que ela estava fazendo. Seus lábios pálidos se curvaram em um sorriso, então ele gesticulou com uma das mãos.

O vento aumentou, os galhos estalaram e um monte de folhas e galhos desalojados chicoteou o ar com a força de um pequeno tornado.

Jaina fechou os olhos, protegendo-os e afastando-se do redemoinho. Chewbacca uivou, mas Zekk não prestou atenção ao Wookiee.

“Não estou impressionado com seus truques, Jaina”, disse ele. "Não brinque comigo." Então, com um sopro, um brilho escaldante atravessou suas pálpebras. Jaina abriu os olhos e viu Zekk segurando a arma de um Jedi, com o rosto iluminado pelo brilho escarlate pulsante.

“Não use seu sabre de luz, Jaina”, alertou.

Ela balançou a cabeça. 'Não vou levantar uma arma contra você, Zekk. E também não acredito que você me mataria."

O rosto de ZeW distorcido com emoções conflitantes.

"Então fique longe da academia Jedi. Se você sair daqui, não volte. O Segundo Império em breve terá como alvo Yavin 4 - e eu lutarei como um guerreiro leal pelo meu Imperador."

"Imperador? Zekk, você não sabe o que está dizendo", implorou Jaina.

"Pare de me tratar como se eu fosse um garoto de rua ignorante!" ele rosnou de volta.

"Você sempre subestimou minhas habilidades, me negou

oportunidades. Mas Lord Brakiss não. Ele me mostrou do que sou capaz." Ele inclinou a cabeça para olhar para o ninho escuro de galhos acima, como se pudesse ver a luz do dia lá no alto.

“Já enviei um sinal para uma nave rápida me buscar. Acredito que nosso ataque foi bem-sucedido. É hora de retornar à Academia das Sombras.”

Zekk balançou seu sabre de luz de um lado para o outro como se estivesse balançando um dedo em alerta. — Pela amizade que tivemos, desta vez vou poupá-la, Jaina. Mas nunca mais teste minha lealdade."

Com uma risada áspera, Zekk ergueu seu sabre de luz, liberando uma tempestade de folhas e galhos que caiu sobre Chewie e Jaina, arrancando a luz de fosfopulga de sua mão. Jaina se abaixou e cobriu a cabeça. Ela não conseguia ver.

Um momento depois, Zekk desapareceu, sua risada vazia ressoando atrás dele enquanto os deixava na escuridão. ---------------DEIXADA SOZINHA DE NOVO, Jaina gritou mais uma vez através da Força enquanto os sons profundos da floresta ficavam mais densos, mais ameaçadores ao seu redor. Predadores, escondidos nos galhos frondosos, aproximavam-se cautelosamente, atraídos pelos sons abafados de dor de Chewbacca. Eles sentiram vítimas indefesas, presas fáceis.

"Nós precisamos de ajuda!" ela chamou. Suas palavras rapidamente morreram em silêncio na escuridão da selva.

Então um clarão de luz do arco-íris quebrou as sombras: um flash de turquesa, um raio de verde esmeralda, um corte de bronze derretido.

Sabres de luz, como facões quentes, cortavam a vegetação rasteira. Jacen, Lowie e Tenel Ka avançaram, com Sirrakuk seguindo logo atrás, sorrindo tão amplamente que suas presas brilharam na luz vibrante.

Chewbacca gritou uma saudação e Lowie e Sirra subiram para ajudar o tio.

“Ei, Jaina!” Jacen ligou. "Você está bem?

Ela enxugou lágrimas sujas do rosto, ainda abalada pelo confronto com seu ex-amigo. "Eu vou sobreviver", disse ela, depois respirou fundo. "Zekk estava aqui. Ele disse que o Segundo Império iria destruir a academia Jedi e que ele iria lutar junto com eles."

Lowie rosnou, levantando os olhos do cuidado de Chewbacca. Tenel Ka ficou rígida, segurando bem alto seu sabre de dente de rancor. "Não se pudermos evitar", disse ela.

Jaina indicou o Wookiee ferido. "Temos que tirar Chewie daqui. Acho que a perna dele está quebrada - nada que um andróide médico e algumas horas em um tanque de bacta não possam consertar. Mas se

não voltarmos para as copas das árvores, nós todos serão o almoço de alguém." Sirra rosnou em desafio. Agora que ela teve sucesso em sua perigosa missão contra a planta sereia, a irmã de @wie parecia capaz de enfrentar a selva inteira sozinha.

Enquanto os dois fortes Wookiees cuidadosamente colocavam seu tio em pé, Jacen e Tenel Ka fizeram o que puderam para ajudar, usando a Força e suas mãos. Jaina assumiu a liderança junto com Sirra, abrindo caminho com seu sabre de luz.

Juntos, os companheiros voltaram para a luz.

A nave de assalto camuflada pairou no vazio do espaço, aguardando confirmação, até que a Academia das Sombras desligou seus escudos de camuflagem. O sinistro anel espinhoso da estação de treinamento Imperial brilhou à vista apenas o tempo suficiente para Zekk dar a ordem de atracar. Ele estava tenso enquanto a nave se aproximava, sem saber a recepção que Brakiss lhe daria.

Ao lado dele, na cabine de comando, Tamith Kai fervia em silêncio com seu Y cor de vinho, os lábios pressionados em uma linha fria, mas ela não disse nada. Zekk havia perdido não apenas a equipe de stormtroopers diretamente sob seu comando na cidade das copas das árvores, mas também dois de seus maiores aliados das Irmãs da Noite. Tanto Vonnda Ra quanto Garowyn foram dados como mortos nas profundezas das selvas de Kashyyyk.

Embora Zekk não estivesse com nenhuma das Irmãs da Noite quando eles morreram ou desapareceram, Tamith Kai o culpou pelo desastre, assim como o culpou pela morte de seu principal aluno, Vilas. Tamith Tai se ressentia de sua presença, embora presumivelmente ela e Zekk trabalhassem para a vitória final do Segundo Império. Todas as outras perdas, achava ele, deveriam ser simplesmente consideradas o preço do seu triunfo final.

Mas Tamith Kai não gostou da forma como o jovem se comportou em Kashyyyk. E assim, durante o retorno da missão fatídica, Zekk manteve-se isolado, evitando contato direto com a Irmã da Noite.

Ele trouxe a nave de assalto, sentando-se na cadeira de comando enquanto outros pilotos Imperiais controlavam os controles, guiando a nave até a doca aberta da Academia das Sombras.

Ao entrarem, ele viu outra nave blindada – um impressionante transporte imperial cercado por campos de força mortais – e se perguntou o que teria acontecido durante sua ausência.

A nave de assalto danificada, com sua preciosa carga de componentes de computador roubados, instalou-se no lugar com o que pareceu um suspiro mecânico de alívio. “Aterrissamos, Lorde Zekk”, disse o piloto.

O oficial tático estudou os controles.

‘O dispositivo de camuflagem da Shadow Academy foi reativado. A

estação é mais uma vez indetectável pelos sensores Rebeldes."

As escotilhas se abriram e a tripulação começou a sair. Stormtroopers marcharam do interior da Shadow Academy para cercar a nave danificada, prontos para descarregar a carga roubada assim que Zekk a liberasse.

Tamith Kai estava ao lado dele na cabine; com um movimento do ombro, ela jogou para trás a capa preta com lombadas. Seus dedos de unhas compridas se fecharam em punhos enquanto ela lutava para conter a fúria dentro dela. O fogo elétrico em seus olhos violetas fervia como lava.

Zekk fechou os olhos esmeralda com anéis escuros e respirou fundo para focar seus pensamentos, centralizar sua concentração. Ele deixou a raiva dela tomar conta de sua mente e se dissipar. Sua maior preocupação era Mestre Brakiss e como ele o enfrentaria. Seu professor tinha grandes esperanças nele, e ele poderia ficar ainda mais descontente do que Tamith Kai. Contemplar a provável decepção de seu mentor magoou Zekk mais do que qualquer demonstração de raiva por parte da sempre incômoda Irmã da Noite de Dathomir.

Endireitando os ombros, ele endireitou a armadura de couro acolchoada e ajustou a capa preta com forro carmesim. Ele jogou seus longos cabelos escuros para trás e virou-se para a escotilha da nave de assalto, tornando-se uma figura imponente, sinistra e ameaçadora. Ele havia aprendido essa postura observando a própria Tamith Kai, e divertia-o pensar que poderia usar as próprias técnicas de intimidação dela contra ela.

Com a alta Irmã da Noite seguindo-o, Zekk desceu a rampa como um herói conquistador. Dentro de seu coração, porém, o pavor cresceu.

O professor bonito e escultural ficou na beira da câmara de descompressão, observando os procedimentos. Quando Zekk emergiu, Brakiss deslizou para frente com passos suaves e uniformes. Suas vestes prateadas se agarravam a ele como sussurros.

Zekk ergueu o queixo, olhando para o olhar aberto e claro de Brakiss. O mestre da Shadow Academy cruzou as mãos à sua frente.

"Jovem Zekk, meu Cavaleiro das Trevas, você retornou de sua primeira missão. Relatório. Você teve sucesso?"

Zekk engoliu em seco e deu seu relato direto.

"Infelizmente, Mestre Brakiss, nossa missão não ocorreu tão bem quanto havíamos planejado. Durante nossas batalhas nas instalações fortificadas dos Wookiees, perdemos quatorze caças e bombardeiros TIE, bem como onze tropas de assalto terrestre.

“Também é meu dever informar que perdemos duas de nossas companheiras Irmãs da Noite: Vonnda Ra nos níveis mais baixos da floresta, e Garowyn, que aparentemente foi assassinada quando tentou

recuperar nosso Shadow Chaser."

Brakiss não demonstrou reação e esperou.

Finalmente ele disse: — Mas os componentes do computador, os sistemas táticos e de orientação?

Você conseguiu obter os recursos vitais que o Segundo Império exige?"

Zekk se encolheu. "Sim, Mestre Brakiss. Todo o equipamento de informática está armazenado dentro deste transporte de assalto, pronto para distribuição ao Segundo Império." Brakiss bateu palmas. "Excelente! Então sua missão foi um sucesso, com perdas aceitáveis de pessoal. Esses outros... inconvenientes são insignificantes em nosso conflito geral. Você alcançou nosso objetivo mais importante."

Os olhos de Tamith Kai se arregalaram de raiva e seu rosto normalmente pálido ficou vermelho.

"Mestre Brakiss!" ela sibilou. "Zekk também afirma ter removido aqueles pirralhos Jedi.

Mas embora Vonnda Ra o tenha acompanhado até esta confi-ontação, Zekk voltou sozinho. . .

reivindicando vitória."

Zekk ficou rígido. "Os jovens Cavaleiros Jedi não são mais um problema", disse ele. "Isso eu juro."

Tamith Kai obviamente não acreditou nele.

Mas Brakiss sim, e isso era tudo que contava.

Zekk não sabia por quanto tempo conseguiria manter a farsa. Ele caiu para o lado negro e também protegeu seus amigos.

Os dois pareciam incompatíveis. Mais cedo ou mais tarde, Brakiss descobriria o que tinha feito – e então Zekk enfrentaria uma escolha impossível.

Mas, como sempre, ninguém mais faria as escolhas de Zekle por ele. . . e ninguém mais enfrentaria as consequências.

"O Segundo Império aplaude seus esforços, Zekk. A história da galáxia se lembrará de você como um lutador instrumental em nossa grande causa." Zekk sabia que deveria ter se sentido melhor, mais orgulhoso. . . mas ele não conseguia evocar nenhuma emoção além do pavor. E decepção consigo mesmo. Ele não tinha mais certeza de onde suas decisões passadas o levariam.

Um dos stormtroopers em formação no hangar mexeu-se inquieto. Zekk concentrou sua atenção no corpulento soldado que identificou instintivamente Norys. Qorl ficou ao lado do valentão, franzindo a testa em desaprovação para seu estagiário de anorete branco. O líder dos Perdidos ainda tinha um peso no ombro, resultando em uma atitude perpetuamente ranzinza.

De repente, o ar na enorme área de ancoragem brilhou. Zekk olhou para cima enquanto os outros soldados recuavam. Ao lado dele,

Brakiss ficou tenso, quase com medo, mas manteve sua posição contra a projeção.

Uma imagem se formou no ar, uma cabeça gigante com olhos amarelos e um rosto devastado pela idade que emanava um poder sombrio. O rosto do Imperador Palpatine era incrivelmente claro e focado, como se a transmissão viesse de muito perto. Muito perto mesmo.

"Meus súditos da Academia das Sombras", disse a voz trêmula do Imperador, "meus companheiros lutadores pela causa do Segundo Império, tenho o prazer de saber desta missão bem-sucedida! Através de nossos vários ataques e reunindo os restos dispersos de meus Glória imperial, agora temos o poder de avançar para a próxima fase do nosso plano de conquista. Os novos núcleos de hiperpropulsor e baterias turbolaser já foram instalados em nossa frota de batalha secreta. Ordenei que os novos componentes do computador sejam incorporados imediatamente. Devemos atacar novamente enquanto os rebeldes ainda estão cambaleando."

Sob o forro de couro, Zekk sentiu um arrepio frio e úmido percorrer suas costas.

“É nossa missão remover a única linha real de defesa que os rebeldes têm contra nós.

Brakiss, você me prometeu uma força de combate invencível de Cavaleiros Jedi Negros. Chegou a hora de fazer uso deles.

"Juntos, como nossa campanha principal, atacaremos e destruiremos a academia Jedi de Luke Skywalker. Os Jedi do lado da luz serão reduzidos a pó sob nossos pés.

"Eu ordeno que todos vocês saiam. Coloquem as forças da Academia das Sombras em movimento. Devemos transportar nossa estação para a lua da selva de Yavin 4 sem demora. Assim que tivermos eliminado os novos Cavaleiros Jedi, a galáxia estará à nossa disposição. " Zekk ficou atordoado. Brakiss olhou surpreso para a imagem desbotada do Imperador.

Então, como se um interruptor tivesse sido ligado, todos os stormtroopers entraram em movimento.

A Shadow Academy correu para se preparar para sua maior batalha.

----------------DEPOIS do ataque devastador às instalações de fabricação de computadores Wookiee, Jaina sabia que não podiam esperar. Muita coisa estava em risco – e agora mesmo.

Enquanto as forças da Nova República enviavam alguns navios próximos cheios de engenheiros e soldados para ajudar nas atividades de reparação, Jaina e Lowie trabalharam incansavelmente com Chewbacca para concluir os reparos no Shadow Chaser. O alto Wookiee ainda mancava com a perna dolorida, mas seus ferimentos já

estavam praticamente curados e ele não deixou que um pouco de rigidez o atrasasse.

Dentro da lotada antepara de alimentação do Shadow Chaser, Jaina, a menor dos trabalhadores, enfiou-se nos espaços mais apertados, conectando cabos de alimentação e desconectando diagnósticos. Todas as peças de reposição já estavam prontas antes mesmo do ataque imperial a Kashyyyk, mas agora a elegante embarcação precisava ser remontada.

“Ligue-o antes que eu saia daqui”, disse Jaina. “Todos os circuitos estão aterrados e blindados, mas quero ter certeza de que tudo está correto antes de abrir caminho para o ar livre novamente.

Lowie grunhiu e apertou o botão liga/desliga.

Ele e Chewbacca rugiram simultaneamente em afirmativa.

Jaina deu um suspiro de alívio. “Bem, estou feliz que a nave esteja funcionando novamente”, disse ela.

“Temos que sair daqui e voltar para Yavin 4 antes que o ataque chegue. Precisamos estar prontos para a Academia das Sombras.” Ela engoliu em seco. 'Todos nós treinamos há muito tempo para isso.'

Lowie concordou com um rugido, embora ele, Chewbacca e Sirra parecessem um tanto tristes. Sirra rosnou uma série de notas e Em Teedee disse:

"A Senhora Sirrakuk diz que ficará para ajudar seu povo a limpar e fazer reparos, mas ela entende que seu irmão Lowbacca deve retornar para lutar com os outros Jedi. Existem muitos Wookiees que podem ajudar aqui em Kashyyyk, mas não há muitos outros Cavaleiros Jedi...

e ela está extremamente orgulhosa de que seu irmão seja um deles."

Lowie retumbou sua apreciação.

Em Teedee acrescentou, à parte: “Acredito que ela esteja bastante satisfeita com ele”.

Sirra deu um tapinha no ombro peludo do irmão mais velho e depois passou orgulhosamente a mão pelo cinto novo e brilhante, tecido com fios de fibra que ela havia colhido da planta sereia.

Jaina sabia que as oportunidades pessoais de Sirra estavam agora abertas, possibilidades para sua vida que sempre existiram. . . mas disso ela agora seria mais capaz de aproveitar.

Jacen correu a bordo do Shadow Chaser carregando a pequena gaiola com seu animal de estimação Ion e seus bebês. Ele arrulhou garantias aos roedores peludos.

Tenel Ka o acompanhou, parecendo confiante em sua armadura reptiliana recém-polida.

Ela retrabalhou todas as suas tranças meticulosamente, escovando o cabelo e trançando-o usando a nova técnica com uma mão que Anakin Solo havia desenvolvido para ela. “Estamos preparados para

partir”, disse ela. “E estamos prontos para lutar como verdadeiros Cavaleiros Jedi.”

Lowie rugiu com entusiasmo. Sirra abraçou seu irmão mais velho e depois cada um dos jovens Cavaleiros Jedi.

Chewbacca subiu a rampa mancando e amarrou-se no assento do piloto do Shadow Chaser. Lowie sentou-se atrás do tio, acionando os controles e ligando os vários subsistemas. Os dois Wookiees latiram uma lista de verificação pré-voo para frente e para trás.

Sirrakuk saiu do navio elegante e ficou observando enquanto a nave se preparava para partir. Em poucos instantes, o Shadow Chaser levantou-se em seus repulsores, levando sua mensagem de advertência a Luke Skywalker e sua academia Jedi.

“Acabamos de enviar o alerta para Yavin 4, mas agora temos que ir”, disse Jaina ao irmão.

'Tio Luke voltou de sua missão de reconhecimento com papai, mas a academia Jedi ainda está em perigo.'

“Tenho um mau pressentimento sobre isso”, concordou Jacen.

Ele segurou a pequena gaiola no colo, ainda sussurrando palavras suaves. Tenel Ka sentou-se ao lado de Jacen, ansioso para ir. Ela passou os dedos pelas armas em seu cinto, antecipando a luta que estava por vir.

Chewbacca gritou uma breve ordem para se preparar para a aceleração, então o Shadow Chaser saltou em direção ao céu. Poucos minutos depois, eles foram catapultados para o hiperespaço e deixaram Kashyyyk para trás.

Eles correram de volta para Yavin 4 a toda velocidade, sabendo que teriam que se preparar para o maior desafio de suas vidas.

A Academia das Sombras estava chegando.

Por fim, o confronto final com a Shadow Academy. . .

IYOIMIEI)IMHB

WjqL m 0

)iedi SOB SILÉQUIA O dia do acerto de contas está próximo para os jovens Cavaleiros Jedi. A Shadow Academy - com seu exército de Dark Jedi e Stormtroopers Imperiais - apareceu no céu sobre Yavin 4. E quando um ataque de comando destrói o gerador de escudo que protege a Academia Jedi, só há uma opção: lutar.

Agora Jacen e Jaina, junto com Luke Skywalker e seus amigos, devem confiar na Força e lutar contra seus inimigos jurados - o Jedi Negro Zekk, seu mestre Brakiss e a repugnante Irmã da Noite Tamith Kai.

A vitória significa um novo legado de jedi atingindo a maioridade.

A derrota significa um manto final de escuridão sobre toda a galáxia. . .